

Plano de Desenvolvimento Institucional

Ciclo
2025 a 2029



Faculdade SENAI
Roberto Mange

Plano de Desenvolvimento Institucional

Nome da Mantenedora	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de Goiás – SENAI/GO
Nome da Mantida	Faculdade SENAI Roberto Mange

PDI

Plano de Desenvolvimento Institucional

2025 - 2029

Cidade	UF
Anápolis	GO

Versão	Data	Atualização	Vigência
01	10/2024	08/2025	2025 - 2029
Versão homologada pelo Conselho Superior da Faculdade, 14 de agosto de 2025.			

Plano de Desenvolvimento Institucional

© 2025 – SENAI-GO

Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI

ADMINISTRAÇÃO DA MATENEDORA

Presidente do Conselho Regional do SENAI de Goiás

André Luiz Baptista Lins Rocha

Diretor Regional do SENAI de Goiás

Paulo Vargas

Diretor de Educação e Tecnologia Sesi e SENAI de Goiás

Claudemir José Bonatto

Gerente de Educação Profissional do SENAI de Goiás

Osvair Almeida Matos

ADMINISTRAÇÃO DA MANTIDA

Diretor (a) da Faculdade SENAI Roberto Mange

Misclay Marjorie Correia da Silva

Supervisora Administrativa

Wanessa Lourenço Silva

Supervisora Educacional

Grace Christina de Souza

Supervisor Técnico

Almiro Martins da Silva Neto

COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PDI

Almiro Martins da Silva Neto

Grace Christina de Souza

Kleber da Silveira Moreira

Márcio José Dias

Waléria Nunes de Siqueira

Wanessa Lourenco Silva

Plano de Desenvolvimento Institucional

Ficha catalográfica do Plano de Desenvolvimento Institucional

S514p Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI GO
Plano de desenvolvimento institucional – PDI [recurso
eletrônico] / SENAI GO, Faculdade SENAI Roberto Mange.
Anápolis: SENAI Roberto Mange, 2025.

196 p.: il., color.

1. Plano de desenvolvimento. 2. Educação Profissional.
I. SENAI GO. II. SENAI Roberto Mange. III. Título.

CDD 377

Plano de Desenvolvimento Institucional

Lista de Figuras

Figura 1 - Cronograma de Implantação e Consolidação das Metas do PDI 2025–2029	13
Figura 2 – Cadeia de Valor da Faculdade SENAI Roberto Mange.....	17
Figura 3 - Frentes e Jornadas do Programa SENAI+ Planejamento Estratégico	18
Figura 4 - Interface Calcula SENAI+ Sustentável.....	19
Figura 5 - Aplicação da Calculadora de Regência	20
Figura 6 - Pesquisa de Satisfação de Alunos (NPS)	21
Figura 7 – Integração das Práticas de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA)	22
Figura 8 - Educação profissional SENAI	38
Figura 9 - Tecnologia e Inovação	38
Figura 10 - Mapa Estratégico SENAI GO	39
Figura 11 - Organograma geral do sistema FIEG	39
Figura 12 - Organograma Faculdade SENAI Roberto Mange	44
Figura 13 - Vistas da cidade de Anápolis	51
Figura 14 - Cidade de Anápolis	51
Figura 15 - Matrículas cursos presenciais – Estado de Goiás.....	53
Figura 16 - Matrículas cursos EaD – Estado de Goiás.....	54
Figura 17 - Princípios norteadores da prática pedagógica	61
Figura 18 - Estratégias de aprendizagem MSEP	62
Figura 19 - Elementos Estruturantes da Metodologia SENAI de Educação Profissional (MSEP).....	63
Figura 20 - Elaboração de Desenho Curricular	69
Figura 21 - Princípios orientadores da avaliação	75
Figura 22 - Fotos de alguns coletores de resíduos	109

Plano de Desenvolvimento Institucional

Figura 23 – Laboratórios didáticos do Depto. de Energia e Automação	145
Figura 24 – Laboratórios didáticos do Depto. de Mecânica Industrial	147
Figura 25 – Laboratórios didáticos SENAILab – Espaço Maker.....	148
Figura 26 – Laboratórios didáticos e de pesquisa do Departamento de Química ...	149
Figura 27 – Laboratórios didáticos – Depto. Manutenção Automotiva	151
Figura 28 – Laboratório de Informática	157
Figura 29 - Laboratórios do Centro de Competência Farmacêuticas (CCF Centro de	159
Figura 30 - Escolas Móveis	160
Figura 31 – Auditório Waldyr O'Dwyer – Faculdade SENAI Roberto Mange	162
Figura 32 – Núcleo de Atendimento ao Discente (NAD)	163
Figura 33 – Biblioteca Institucional.....	165
Figura 34 - Fluxo de solicitação e implantação de projetos de expansão com verba advinda da mantenedora.....	178
Figura 35 - Plataforma de acompanhamento de projetos SENAI DN.....	179
Figura 36 - Fluxo de solicitação e implantação de projetos de expansão com verba advinda do SENAI DN.....	179

Plano de Desenvolvimento Institucional

Lista de Quadros

Quadro 1 – Cronograma Regulatório e Metas Estratégicas do PDI 2025–2029	14
Quadro 2 - Eixos e Dimensões da autoavaliação Institucional	24
Quadro 3 - Histórico das autoavaliações institucionais da Faculdade SENAI Roberto Mange	25
Quadro 4 - Aspectos pesquisados junto ao corpo discente	27
Quadro 5 - Aspectos pesquisados junto ao corpo docente	28
Quadro 6 - Aspectos pesquisados junto ao corpo técnico administrativo	30
Quadro 7 - Aspectos pesquisados junto aos egressos	31
Quadro 8 - Aspectos pesquisados junto à comunidade externa	32
Quadro 9 - Identificação da Mantida	41
Quadro 10 - Organização Administrativa da Faculdade SENAI Roberto Mange	43
Quadro 11 - Aspectos avaliados na pesquisa de egresso pela CPA	95
Quadro 12 - Programação das ações para a Graduação (2025–2029)	117
Quadro 13 - Programação das ações para a Pós-graduação (2025–2029)	119
Quadro 14 - Programação das ações para Extensão (2025–2029)	121
Quadro 15 - Instalações físicas	140
Quadro 16 - Acervo por área de conhecimento	167
Quadro 17 - Expansão de equipamentos e <i>softwares</i>	180
Quadro 18 - Projetos de melhorias na rede tecnológica das Faculdades SENAI	182

Plano de Desenvolvimento Institucional

Lista de Siglas / Abreviações

ADS - Análise e Desenvolvimento de Sistemas

ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária

AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem

AWS - *Amazon Web Services*

BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento

BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

BSC - *Balanced Scorecard*

CAOA - Carlos Alberto de Oliveira Andrade (Companhia Automotiva de Anápolis)

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CCF - Centro de Competências Farmacêuticas

CD - *Compact Disc*

CD-ROM - *Compact Disc – Read-Only Memory*

CG-MS - Cromatografia Gasosa – Espectrometria de Massas

CLP - Controlador Lógico Programável

CLT - Consolidação das Leis do Trabalho

CNC - Comando Numérico Computadorizado

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CPA - Comissão Própria de Avaliação

DAIA - Distrito Agroindustrial de Anápolis

DVD - *Digital Versatile Disc* ou *Digital Video Disc*

EaD - Educação a Distância

EMBRAPII – Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial

ESG - *Environmental, Social and Governance*

FAPEG - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás

FIC – Formação Inicial e Continuada

FINEP- Financiadora de Estudos e Projetos

FTIR - *Espectroscopia no Infravermelho por Transformada de Fourier*

FUNTEC – Fundo Tecnológico do BNDES (Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).

Plano de Desenvolvimento Institucional

HPLC - Cromatografia Líquida de Alta Eficiência

ISTF - Instituto SENAI de Tecnologia Farmacêutica

MEC - Ministério da Educação

MSEP - Metodologia SENAI de Educação Profissional

NEPE - Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão

NPS - *Net Promoter Score*

ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional

PPI- Projeto Político Institucional

SAPES - Sistema de Acompanhamento Permanente de Egressos

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SECTI – Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (de Goiás, no caso do PDI)

SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

TI - Tecnologia da Informação

Plano de Desenvolvimento Institucional

Sumário

1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	13
1.1 Planejamento Institucional	13
1.2 Evolução Institucional: relato institucional	13
1.4 Novas Práticas de Gestão Acadêmica e Institucional – Iniciativas SENAI+ 16	
1.5 Projeto de autoavaliação Institucional	23
1.6 Participação da comunidade acadêmica	26
1.7 Dimensões, metodologia e instrumentos utilizados	27
1.7.1 Metodologia para levantamento de dados	33
1.7.2 Instrumentos utilizados para as análises	33
1.8 Participação da comunidade acadêmica nas avaliações	34
1.9 Análise e divulgação dos resultados das avaliações	35
2. PERFIL INSTITUCIONAL	37
2.1 Histórico Institucional	37
2.2 Histórico e perfil da mantenedora, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de Goiás, Departamento Regional	37
2.3.1 Organização administrativa da Faculdade SENAI Roberto Mange	42
2.3.2 Missão Objetivos, Metas e Valores Institucionais	45
2.3.3 Integração das Iniciativas SENAI+ à Missão, Objetivos, Valores e Metas Institucionais	48
3. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	50
3.1 Inserção regional	50
3.2 Organização acadêmica	54
3.3 Princípios filosóficos e teóricos-metodológicos	55
Fundamentos teóricos	56

Plano de Desenvolvimento Institucional

3.4 Organização didático-pedagógica da instituição	60
3.4.1 Abordagem pedagógica	60
3.4.2 Projetos de Extensão Integradores (PEI)	63
3.4.3 Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão (NEPE): objetivos e metas para 2025–2029	65
3.4.4 Parâmetros para seleção de conteúdos e elaboração de currículos de Graduação e de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	67
3.4.4 Oportunidades diferenciadas de integralização e flexibilização curricular ..	70
3.4.5 Estratégias de ensino diferenciadas	71
3.4.6 Sistemas de avaliação	74
3.4.7 Trabalho de conclusão de curso (TCC)	77
3.4.8 Estágio supervisionado	78
3.4.9 Atividades complementares (ACs)	78
3.4.10 Atividades de monitoria acadêmica	79
4. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ENSINO PRESENCIAL	80
4.1 Políticas institucionais de ensino para a graduação	81
4.2 Políticas institucionais de ensino para a pós-graduação <i>lato sensu</i>	83
4.3 Políticas institucionais de ensino para a pós-graduação <i>stricto sensu</i>	85
4.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão	85
4.5 Aprovação de cursos e atualização curricular	90
4.6 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica	91
4.7 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente	95
4.8 Política institucional de acompanhamento dos egressos	95
4.9 Política institucional para a internacionalização	96

Plano de Desenvolvimento Institucional

4.10 Política de comunicação com a comunidade externa	97
4.11 Política de comunicação com a comunidade interna	98
4.12 Políticas de atendimento aos discentes	100
4.13 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos	105
4.14 Políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção e desenvolvimento artístico e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial	106
4.14.1 Ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e equidade social e da igualdade étnico-racial.....	106
4.14.2 Educação ambiental	108
4.14.3 Memória cultural, produção artística e patrimônio cultural.....	109
4.14.4 Ações afirmativas para a inclusão	110
4.14.5 Políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e a responsabilidade social.....	111
4.15 Política institucional para a modalidade EaD	114
4.15.1 Estrutura para o funcionamento da EaD	115
4.15.2 Material didático para o funcionamento da EaD.....	115
4.16 Cronograma de implantação dos cursos para o período de vigência do PDI	117
5. POLÍTICAS DE GESTÃO	124
5.1 Titulação do corpo docente.....	125
5.2 Políticas de pessoal	126
5.3 Política de capacitação docente e formação continuada	129
5.4 Política de capacitação e formação continuada do corpo técnico-administrativo	131

Plano de Desenvolvimento Institucional

5.5 Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância.....	132
5.6 Processos de gestão institucional.....	132
5.7 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático....	134
5.8 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional	136
5.9 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna.....	138
6. INFRAESTRUTURA	140
6.1 Salas de aula	144
6.2 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física	144
6.2.1 Departamento de Energia e Automação	145
6.2.2 Departamento de Mecânica Industrial	147
6.2.3 Departamento de Química	149
6.2.4 Departamento de Manutenção Automotiva	151
6.2.5 Laboratórios de Logística	153
6.2.5.1 Laboratórios SENAI Log	154
6.2.5.2 Laboratório de Logística – Manutenção Automotiva.....	155
6.2.5.3 Laboratório de Logística – Energia e Automação	156
6.2.5.4 Laboratório de Logística – CCF (Centro de Competências Farmacêuticas)	156
6.2.6 Laboratórios de informática.....	157
6.2.7 Laboratórios do Centro de Competência Farmacêuticas (CCF)	158
6.2.8 Demais laboratórios	160
6.3 Auditório	161
6.4 Salas de docentes/tutores	162
6.5 Espaço para atendimento aos alunos	163

Plano de Desenvolvimento Institucional

6.6	Espaço de convivência e de alimentos	164
6.7	Estrutura física e tecnológica destinada a CPA	165
6.8	Biblioteca: infraestrutura.....	165
6.9	Biblioteca: plano de atualização do acervo	170
6.10	Sala(s) de apoio de informática ou estrutura equivalente	171
6.11	Infraestrutura tecnológica.....	173
6.12	Infraestrutura de execução e suporte	174
6.13	Instalações sanitárias	176
6.14	Plano de expansão e atualização dos equipamentos	176
6.14.1	Expansão de equipamentos e <i>softwares</i> prevista para o quinquênio	180
6.15	Recursos de tecnologias de informação e comunicação	184
6.16	Ambiente virtual de aprendizagem (AVA)	186

Plano de Desenvolvimento Institucional

APRESENTAÇÃO

A Faculdade SENAI Roberto Mange, situada em Anápolis – Goiás, em cumprimento à Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, apresenta seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025-2029, elaborado com base na legislação vigente e no compromisso com a excelência educacional. Este PDI constitui um instrumento estratégico de planejamento e gestão, que consolida a identidade institucional e define diretrizes que orientarão suas ações nos próximos cinco anos. Nele estão previstas políticas, metas e estratégias voltadas à promoção da educação profissional e superior, com ênfase no desenvolvimento de competências tecnológicas e industriais, em sintonia com as demandas do mercado de trabalho e da sociedade.

O documento foi elaborado em 2024, com vigência 2025–2029, em conformidade com o art. 16 do Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, que define o PDI como:

“[...] o documento que identifica a Instituição de Ensino Superior (IES), no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve e/ou que pretende desenvolver.”

O Quadro 1 – Cronograma Regulatório e Metas Estratégicas do PDI 2025–2029 apresenta, de forma organizada, as ações prioritárias da Instituição: a expansão da graduação e novos cursos de bacharelado, a ampliação da pós-graduação, o processo regulatório para transformação em Centro Universitário, o fortalecimento do Instituto SENAI de Tecnologia Farmacêutica (ISTF), a estruturação do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão (NEPE) e o conjunto de iniciativas transversais, que incluem internacionalização, sustentabilidade/ESG, inovação didática, governança acadêmica e as políticas SENAI+ (Eficiente, Sustentável, CX e Planejamento Estratégico).

Projetando seu futuro para 2029, a Faculdade SENAI Roberto Mange busca, além do reconhecimento como parceira estratégica da indústria e indutora de inovação tecnológica, alcançar um marco histórico: tornar-se o mais novo Centro Universitário de Anápolis. Esse avanço reafirma sua vocação para a excelência e

Plano de Desenvolvimento Institucional

consolidará sua identidade futura como Centro Universitário SENAI Roberto Mange, ampliando de forma decisiva sua contribuição ao desenvolvimento regional e nacional.

A elaboração deste PDI também possibilitou uma reavaliação abrangente da gestão institucional, reforçando o compromisso da Faculdade com a comunidade. O documento incorpora diretrizes de inovação, sustentabilidade, internacionalização, governança acadêmica e práticas de eficiência, ampliando o impacto da Instituição na formação de cidadãos e profissionais preparados para atuar em um mundo globalizado, competitivo e socialmente responsável.

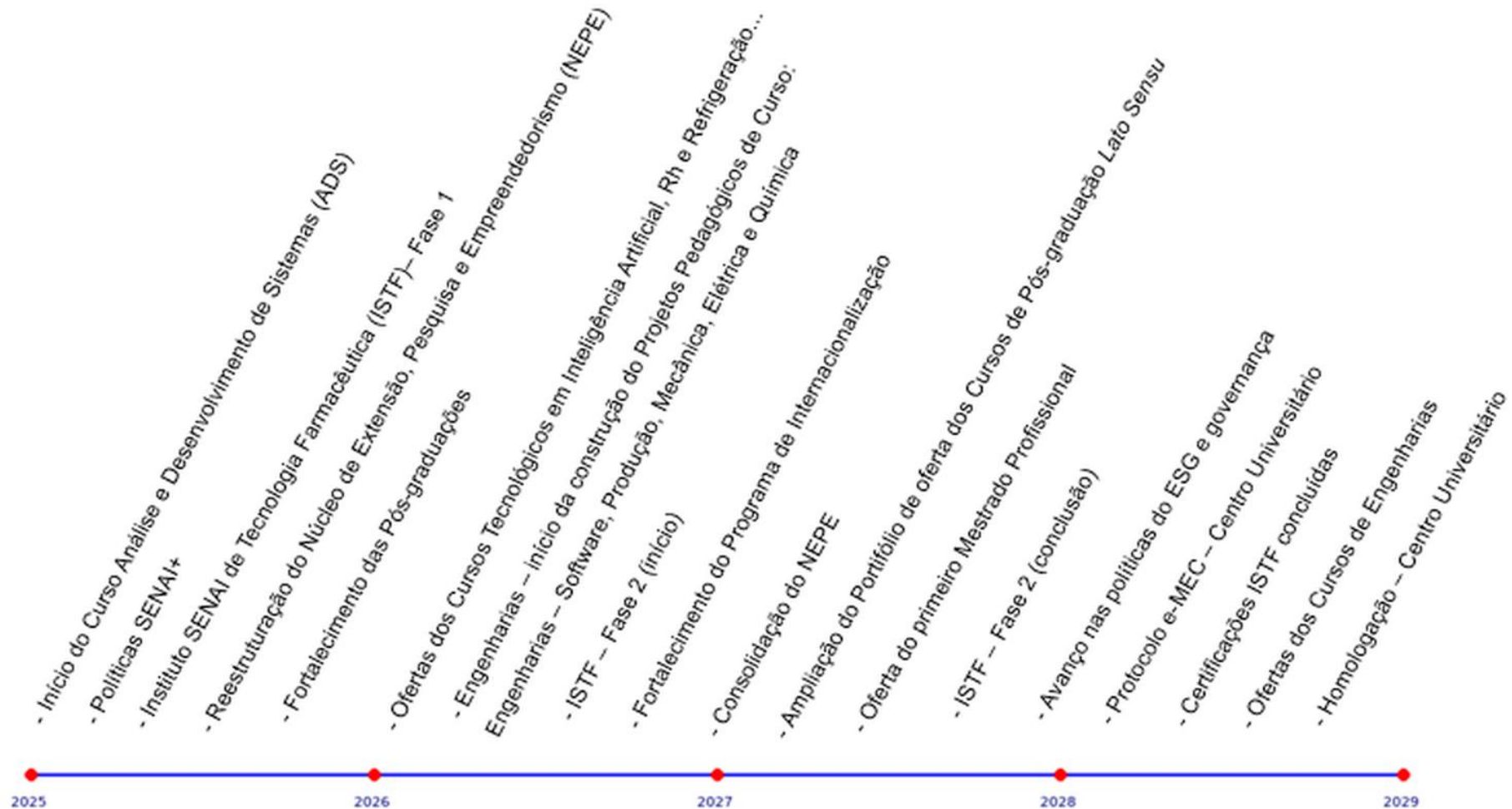
Entre as iniciativas de maior impacto, destaca-se a implantação do Centro de Competências Farmacêuticas (CCF), reconhecido como projeto pioneiro no Brasil. Sua criação posiciona a Faculdade SENAI Roberto Mange como referência nacional em inovação aplicada, ensino tecnológico e integração com a indústria farmacêutica e de biotecnologia.

De igual importância estratégica, a Fábrica de Tecnologia Turing (FTT) fortalece o vínculo da Instituição ao leque inovador de linhas de atendimento das Fábricas de Tecnologias do SENAI. Embora não pioneira em âmbito nacional, sua implementação na Roberto Mange representa um marco institucional, ampliando a capacidade de resposta às demandas da Indústria 4.0 e aproximando ainda mais a formação acadêmica das necessidades reais do setor produtivo.

Assim, as metas expressas no quadro e detalhadas no presente documento refletem um processo construído de forma participativa, a partir de diagnósticos institucionais e diálogo com a sociedade e a indústria. Para melhor visualização desses marcos, a Figura 1 apresenta a linha do tempo do PDI 2025–2029, sintetizando os principais avanços previstos para graduação, bacharelados, pós-graduação, Centro Universitário, ISTF, NEPE e iniciativas transversais.

Plano de Desenvolvimento Institucional

Figura 1 - Cronograma de Implantação e Consolidação das Metas do PDI 2025–2029



Fonte: Portfólio de Boas Práticas de Gestão e Liderança (2022–2025), incorporado ao PDI 2025–2029

Plano de Desenvolvimento Institucional

Quadro 1 – Cronograma Regulatório e Metas Estratégicas do PDI 2025–2029

1. Graduação e Novos Cursos Superiores de Tecnologia

Período	Cursos / Ações	Investimentos Necessários	Objetivo
2025	• Continuidade dos cursos existentes (Automação; Industrial, Manutenção Industrial, Processos Químicos); • Início do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS) – 2025/2; • Criação do Laboratório FTT – Fábrica de Tecnologia Turing.	• Adequação de laboratórios de informática; • Atualização de bibliotecas digitais; • Criação de laboratório de programação e banco de dados; • Modernização da rede interna e infraestrutura tecnológica de apoio.	Manter a oferta consolidada e ampliar atuação em TI, atendendo demandas da Indústria 4.0.
2026/1	• Implantação dos cursos: ○ Tecnologia em Inteligência Artificial ○ Tecnologia em Refrigeração e Climatização ○ Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	• Ampliação de salas e laboratórios especializados; • Aquisição de equipamentos pedagógicos; implantação de laboratório de IA e ciência de dados; • Laboratórios de refrigeração e climatização com bancadas e câmaras específicas; • Ambientes de simulação organizacional para Gestão de RH.	Diversificar a atuação da IES em áreas emergentes e produtivas.
2026/2	• Tecnologia em Gastronomia	• Instalação de cozinhas pedagógicas e laboratórios de apoio; • Montagem de cozinhas industriais experimentais e áreas de prática gastronômica.	Atender setor de serviços e hospitalidade.

Plano de Desenvolvimento Institucional

2. Novos Cursos de Bacharelado

Período	Cursos	Investimentos Necessários	Objetivo
2026– 2029	- Engenharia de Software - Engenharia de Produção - Engenharia Mecânica - Engenharia Elétrica - Engenharia Química	- Elaboração de projetos pedagógicos em 2026 e validação até 2029; - Contratação de docentes doutores; - Investimento em infraestrutura laboratorial; - Implantação de laboratórios de software, mecânica, elétrica, química e engenharia de produção com equipamentos de ponta.	Ampliar a formação em áreas de engenharia, consolidando a verticalização acadêmica e científica.

3. Pós-Graduação e Extensão

Período	Ações	Investimentos Necessários	Objetivo
2025	- Oferta contínua de pós-graduação lato sensu em áreas estratégicas: - Segurança do Trabalho; - Gestão da Manutenção; - Processos Industriais e Farmacêuticos; - Tecnologia em Química; - Processos Industriais. - Cursos de extensão de curta duração: - Automação CLP; - Desenho 3D; - Ensaio Mecânicos; - Tratamentos Térmicos; LIBRAS Instrumental.	- Atualização de acervos digitais, infraestrutura didática e contratação de docentes especialistas; - Modernização de laboratórios de segurança, automação, química aplicada e desenho assistido por computador.	Fortalecer a educação continuada e atender demandas da indústria e comunidade.
2027	Implantação de pós-graduação stricto sensu (mestrado profissional).	Contratação e capacitação de docentes com titulação; ampliação do acervo digital; instalação de laboratórios de pesquisa aplicada e ambientes de inovação tecnológica.	Consolidar a pesquisa aplicada e a inovação tecnológica.

Plano de Desenvolvimento Institucional

2027– 2028	Consolidação da pós-graduação lato sensu e ampliação de programas de extensão.	- Reforço da infraestrutura e incentivo à produção científica docente/discente; - Expansão de espaços de extensão e laboratórios multiuso.	Fortalecer a educação continuada e a transferência de tecnologia.
---------------	--	---	---

4. Processo Regulatório – Centro Universitário

Período	Etapa Regulatório	Investimentos Necessários	Objetivo
2028	Protocolo do pedido no e-MEC.	- Estruturação documental; fortalecimento da CPA; - Acompanhamento de egressos; adequação de infraestrutura acadêmica e administrativa para requisitos regulatórios.	Formalizar o processo de transformação em Centro Universitário.
2029	Visita in loco e homologação final.	- Consolidação do corpo docente e comprovação da infraestrutura; - Expansão de espaços laboratoriais e acadêmicos para atender exigências de Centro Universitário.	Obter credenciamento como Centro Universitário SENAI Roberto Mange.

5. Instituto SENAI de Tecnologia Farmacêutica (ISTF)

Período	Etapa / Meta Estratégica	Investimentos Necessários	Objetivo
2025– 2026	Implantação do ISTF – Fase 1 (instalações iniciais na FATEC RM, área de 295,61 m²).	R\$ 16 milhões em infraestrutura e equipamentos de análises físico-químicas (TGA, HPLC, DSC, FTIR, dissolutores, espectrômetros, servidores).	Criar centro de referência em análises físico-químicas e P&D para a indústria farmacêutica.
2026 – 2028	Implantação do ISTF – Fase 2 (expansão para 1.052,83 m², novas instalações).	R\$ 40 milhões em laboratórios avançados (CG-MS, RMN, DRX, ICP/EOS) e consultorias especializadas.	Atender demandas do Polo Farmacêutico de Anápolis

Plano de Desenvolvimento Institucional

			(DAIA) e ampliar parcerias internacionais.
2025 – 2029	Certificações regulatórias (ISO 17025, REBLAS, EQFAR, ANVISA).	R\$ 3 milhões em consultorias, treinamentos e auditorias; adequação contínua de infraestrutura laboratorial para certificações.	Garantir excelência técnica e regulatória, posicionando o ISTF como líder nacional em serviços tecnológicos.
2025 – 2029	Equipe e estrutura organizacional (39 profissionais até 2029, em duas fases).	Investimentos contínuos em capacitação, bolsas de pesquisa e retenção de talentos; expansão de espaços laboratoriais de P&D.	Sustentar inovação aplicada, consultorias regulatórias e desenvolvimento de novos produtos.

6. NEPE – Núcleo de Extensão, Pesquisa e Empreendedorismo

Período	Ações Estratégicas	Investimentos Necessários	Objetivo
2025 – 2026	Reestruturação do NEPE como núcleo articulador de ensino, pesquisa e extensão	Adequação de espaços físicos e laboratórios multiuso; incentivo à iniciação científica; apoio financeiro a projetos integradores e eventos acadêmicos.	Promover a pesquisa aplicada, o empreendedorismo acadêmico e a integração entre ensino, extensão e indústria.
2027 – 2029	Consolidação das ações do NEPE com ampliação de projetos integradores, incubação de ideias e fortalecimento da produção científica.	Expansão de recursos, apoio institucional contínuo e integração com polos industriais.	Garantir relevância regional do NEPE e consolidar sua atuação como espaço de inovação acadêmica.

7. Iniciativas Transversais

Plano de Desenvolvimento Institucional

Período	Ações Estratégicas	Investimentos Necessários	Objetivo
2025–2029	• Internacionalização: ampliação de convênios, parcerias de pesquisa e intercâmbio.	• Investimento em mobilidade acadêmica, convênios internacionais e suporte digital.	Consolidar a presença internacional da IES.
2025–2029	• Sustentabilidade e ESG: programas de eficiência energética, gestão de resíduos e alinhamento aos ODS.	• Implantação de sistemas de eficiência energética, programas de reciclagem e campanhas de sustentabilidade.	Garantir compromisso socioambiental e contribuição aos ODS.
2025–2029	• Governança Acadêmica e Avaliação: • Fortalecimento da CPA e do SAPHES; • Melhoria de processos de autoavaliação.	• Capacitação de comissões, softwares de acompanhamento acadêmico, aplicação contínua de questionários.	Elevar qualidade institucional e transparência.
2025–2029	• Inovação Didática – MSEP: aplicação das cinco estratégias de aprendizagem desafiadoras; • Formação docente continuada.	• Investimento em capacitação pedagógica, ambientes tecnológicos de aprendizagem e plataformas digitais.	Garantir práticas pedagógicas alinhadas à MSEP.
2025–2029	• Integração com Indústria 4.0 e 5.0: uso de IA, manufatura avançada e automação em currículos.	• Aquisição de softwares de simulação, kits de automação, infraestrutura de RA e IA.	Desenvolver competências técnicas e socioemocionais para demandas da Indústria 4.0/5.0.
2025–2029	• Políticas SENAI+: implementação e consolidação das frentes SENAI+ (Eficiente, Sustentável, CX e Planejamento Estratégico).	• Ferramentas digitais de gestão, capacitação de gestores, integração de sistemas acadêmicos e administrativos.	Modernizar a governança institucional, ampliar eficiência, fortalecer a experiência acadêmica e alinhar a Faculdade às diretrizes do SENAI Nacional.

Plano de Desenvolvimento Institucional

1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1 Planejamento Institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade SENAI Roberto Mange, relativo ao período de 2025 a 2029, reúne um conjunto de informações que expressam a identidade, a organização, a estrutura e a gestão, alinhadas à missão e aos valores da Instituição. Sua construção é fundamentada em revisões e reflexões anteriores, com o envolvimento dos integrantes dos diferentes segmentos que compõem a IES, das distintas áreas de gestão e na posterior validação e aprovação pelo corpo dirigente.

A autoavaliação institucional da Faculdade SENAI Roberto Mange é o principal instrumento de articulação com os propósitos e a execução das metas no Plano de Desenvolvimento Institucional, buscando diagnosticar de forma permanente a Instituição a partir da atuação dos cinco eixos:

- Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional;
- Eixo 2 – Desenvolvimento institucional;
- Eixo 3 – Políticas acadêmicas;
- Eixo 4 – Políticas de gestão;
- Eixo 5 – Infraestrutura.

1.2 Evolução Institucional: relato institucional

Desde sua criação a Faculdade SENAI Roberto Mange busca realizar a sua missão, que é “Promover a educação profissional e o ensino superior, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria”.

Os processos de avaliação interna e externa constituem-se em mecanismos de autoconhecimento em prol de melhorias voltadas ao benefício institucional e da comunidade acadêmica. A Faculdade SENAI Roberto Mange acredita que uma sistemática de avaliação interna deve ser entendida como um mecanismo que proporcione e disponibilize informações para melhorar seu desempenho acadêmico, garantindo a eficiência administrativa e contribuindo para a manutenção da Faculdade como espaço público.

Plano de Desenvolvimento Institucional

A Faculdade SENAI Roberto Mange iniciou suas atividades no ensino superior em 2003 com o curso superior de Tecnologia em Processos Químicos, em 2014 iniciou o curso superior de Tecnologia em Manutenção Industrial, no ano de 2021 teve início o curso de Tecnologia em Automação Industrial e no ano de 2024 iniciou o curso de Tecnologia em Logística.

Para o 2º semestre de 2025, a Faculdade SENAI Roberto Mange planeja ofertar o curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS) e, em 2026, lançar novas graduações, quais sejam: Tecnologia em Inteligência Artificial; Tecnologia em Refrigeração e Climatização; Tecnologia em Gastronomia; e Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos.

Nesse sentido, com expansão contínua até 2029, alinhada à estratégia de consolidação institucional, será submetida à apreciação do Ministério da Educação (MEC) a proposta de oferta dos cursos de graduação superior, nos seguintes bacharelados: Engenharia de Software, Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica, Engenharia Elétrica e Engenharia Química.

Nesse horizonte, busca transformar-se em Centro Universitário SENAI Roberto Mange — o mais novo de Anápolis — reafirmando-se como parceira estratégica da indústria e referência em produtividade e inovação tecnológica, além de ampliar de forma decisiva sua contribuição ao desenvolvimento regional e nacional.

Ao longo do período do PDI anterior, e durante as avaliações internas e externas, alguns resultados foram detectados, os quais geraram melhorias na Faculdade SENAI Roberto Mange, dentre as quais se destacam:

Tecnologia e recursos digitais

- Acesso à internet, aquisição de novos servidores, substituição de computadores por máquinas atualizadas e melhoria da capacidade da rede sem fio;
- Aquisição da biblioteca virtual;
- Atualização tecnológica dos laboratórios de informática com substituição dos computadores por notebooks novos e mais potentes, nova climatização, novo mobiliário, telas interativas e ou painéis de televisões, além da ampliação do número de laboratórios, que passou de sete para onze;

Plano de Desenvolvimento Institucional

- Atualização do Portal Financeiro para possibilitar e das máquinas de cartão de recebimento, permitindo que os alunos realizem o pagamento das suas mensalidades através de cartão de crédito ou débito e, utilizando a função aproximação
- Ampliação dos recursos didáticos como televisores, telas interativas e projetores multimídias;

Docentes e apoio acadêmico

- Ampliação dos incentivos aos docentes para participação de seminários, palestras, feiras e visitas técnicas nacionais e internacionais
- Aquisição de notebooks para todos os docentes.

Infraestrutura física e acessibilidade

- Espaço de convivência: melhoria na infraestrutura, mobiliário, arborização, substituição de bebedouro de água;
- Adequação da acessibilidade física em todos os ambientes da faculdade;
- Implantação do estacionamento para motos;
- Adequação da sala da Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- Adequação dos sanitários, do banheiro familiar e do fraldário;
- Melhoria na infraestrutura da Biblioteca, com adequação da acessibilidade, ampliação dos recursos tecnológicos e das condições de atendimento, além do aumento do número de computadores para consultas;
- Adequação da iluminação em todos os ambientes da Faculdade;
- Reforma, reestruturação e troca da administração da lanchonete.
- Construção do jardim próximo ao auditório;
- Substituição de 32 aparelhos de ar-condicionado das seguintes salas: 15 aparelhos no prédio química, 10 aparelhos dos laboratórios de informática, 2 aparelhos na sala dos professores, 1 aparelho na copa dos professores, 1 aparelho na sala da Secretaria Acadêmica, 1 aparelho na sala da direção, 1 aparelho na sala de Metodologias ativas, 1 aparelho na sala do técnico de TI.

Laboratórios e ensino prático

- Reforma e ampliação do setor de Manutenção Industrial;
- Reforma e reestruturação dos laboratórios de Química e Microbiologia;

Plano de Desenvolvimento Institucional

- Aquisição de instrumentos analíticos para Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (HPLC e espectroscopia);
- Padronização das salas de aulas e laboratórios com a instalação de quadros brancos quadriculados;
- Aquisição de equipamentos e bancadas didáticas de automação, redes, robótica, instrumentação, metrologia, controle, Indústria 4.0, análise físico-química, manufatura aditiva, com impressoras tridimensionais, e subtrativa, com aquisição de tornos mecânicos, tornos e centros de usinagem com Comando Numérico Computadorizado (CNCs), além da aquisição de *softwares* específicos para a área da automação.

Percebe-se que o compromisso e envolvimento de toda a comunidade acadêmica, aliada à gestão democrática e aos resultados das avaliações interna e externa possibilitam a evolução institucional, que preza pela qualidade dos serviços ofertados. Evolução essa que se pretende manter durante a vigência deste PDI, a versão 2025-2029.

1.4 Novas Práticas de Gestão Acadêmica e Institucional – Iniciativas SENAI+

Com base nas 42 práticas consolidadas no **Portfólio de Boas Práticas de Gestão e Liderança (2022–2025)**, elaborado pela equipe gestora da Faculdade SENAI Roberto Mange, a Instituição inaugura, no ciclo 2025–2029, um novo conjunto de iniciativas estratégicas, denominado Iniciativas SENAI+. Essas práticas têm como propósito fortalecer a inovação, a eficiência operacional e a sustentabilidade institucional, assegurando a evolução contínua da Faculdade frente às exigências do MEC, do setor produtivo e da sociedade.

As Iniciativas SENAI+ configuram-se como um guarda-chuva estratégico de programas de gestão acadêmica e institucional, alinhados às demandas da Indústria 4.0 e às perspectivas emergentes da Indústria 5.0, que combinam automação avançada, inteligência artificial e criatividade humana. As ações propostas e implementadas nesse ciclo estão representadas nas figuras a seguir, que traduzem visualmente processos, ferramentas e programas desenvolvidos pela Instituição.

Principais Iniciativas SENAI+ Arquitetura de Processos

Plano de Desenvolvimento Institucional

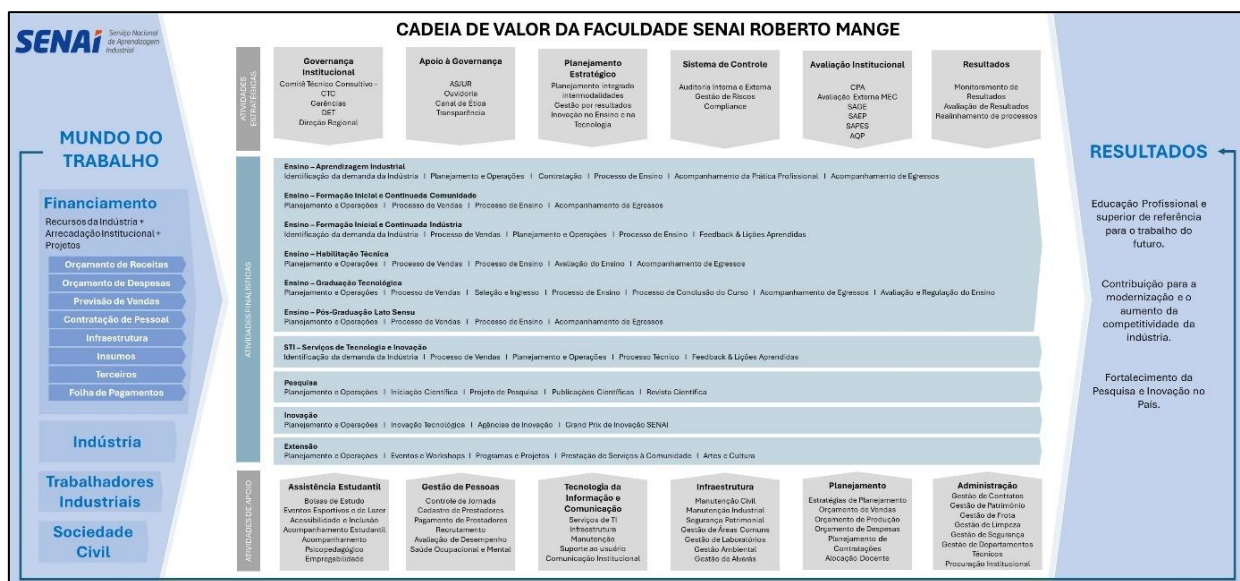
A implantação da Arquitetura de Processos na Faculdade SENAI Roberto Mange tem como finalidade integrar e coordenar os processos-chave institucionais, assegurando coerência e alinhamento entre as áreas acadêmicas, administrativas e de apoio.

Sua aplicação permite mapear fluxos organizacionais, eliminar redundâncias, padronizar procedimentos e apoiar a tomada de decisão com base em informações consistentes, favorecendo maior eficiência operacional e integração entre departamentos.

Como resultado, espera-se o fortalecimento da governança institucional, a melhoria contínua da qualidade acadêmica e administrativa e o aumento da capacidade de resposta às demandas do MEC, do setor produtivo e da sociedade.

A Figura 2 apresenta a Arquitetura de Processos da Faculdade SENAI Roberto Mange por meio de sua Cadeia de Valor, destacando a integração entre as áreas acadêmicas e administrativas. Essa representação reforça o compromisso da Instituição com a gestão baseada em processos claros, padronizados e orientados à eficiência, alinhados ao Modelo SENAI de Educação Profissional e às boas práticas de governança institucional.

Figura 2 – Cadeia de Valor da Faculdade SENAI Roberto Mange



Fonte: Portfólio de Boas Práticas de Gestão e Liderança (2022–2025), incorporado ao PDI 2025–2029

Plano de Desenvolvimento Institucional

Programa SENAI+ Planejamento Estratégico (PSPE)

O Programa SENAI+ Planejamento Estratégico (PSPE) tem como finalidade consolidar a cultura de planejamento e execução estratégica na Faculdade SENAI Roberto Mange, alinhando a instituição às melhores práticas de gestão contemporânea.

Sua aplicação envolve o uso de metodologias modernas, como: *SWOT* (*Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats* – Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças); *OKR* (*Objectives and Key Results* – Objetivos e Resultados-Chave); Golden Circle (Por quê? Como? O quê?); e *BSC* (*Balanced Scorecard* – Indicadores Balanceados de Desempenho).

Esses instrumentos permitem estruturar frentes, jornadas e estratégias de forma integrada, assegurando decisões baseadas em evidências, maior clareza no direcionamento institucional e a consolidação de uma cultura organizacional orientada por resultados, inovação e melhoria contínua.

Entre os resultados esperados estão o fortalecimento da governança acadêmica e administrativa, maior clareza no direcionamento institucional e a capacidade de adaptação às mudanças do setor produtivo e das exigências regulatórias.

A Figura 3 apresenta as Frentes e Jornadas do Programa SENAI+ Planejamento Estratégico, evidenciando o compromisso da Faculdade com metodologias inovadoras de gestão.

Figura 3 - Frentes e Jornadas do Programa SENAI+ Planejamento Estratégico



Fonte: Portfólio de Boas Práticas de Gestão e Liderança (2022–2025), incorporado ao PDI 2025–2029

Plano de Desenvolvimento Institucional

Programa SENAI+ Sustentável

O Programa SENAI+ Sustentável tem como finalidade promover a sustentabilidade financeira e o engajamento coletivo na Faculdade SENAI Roberto Mange, fundamentando-se nos princípios do *Open Book Management (OBM)*.

Por meio da Calculadora SENAI+ Sustentável, os colaboradores tornam-se protagonistas na gestão de resultados, participando de processos de precificação inteligente e de acompanhamento da saúde financeira da instituição. A ferramenta traduz em números a lógica da transparência e da corresponsabilidade, estimulando uma gestão participativa e integrada.

Os resultados esperados incluem maior controle sobre receitas e despesas, otimização dos recursos institucionais e fortalecimento do senso de pertencimento da comunidade acadêmica, assegurando equilíbrio entre eficiência financeira e qualidade educacional.

A Figura 4 demonstra a Interface da Calculadora SENAI+ Sustentável, utilizada como ferramenta de gestão participativa e transparente. Por meio dela, a Faculdade promove maior corresponsabilidade da comunidade acadêmica na sustentabilidade financeira e ambiental, alinhando resultados locais às diretrizes regionais e nacionais do SENAI.

Figura 4 - Interface Calcula SENAI+ Sustentável

 Calculadora SENAI+ Sustentável Registro INPI BR512024000561-7 v2.5, fev.2025 						
Curso	Modalidade	Cliente	Carga Horária TOTAL	Qtd. Alunos	Duração (mês)	Referências: PO 039 Notas do Editor PPR SENAI
Refrigeração	Qualificação Profissional	Comunidade	120	12	5	
Curso padronizado	Regime \$ SIGE	CH Presencial	CH EaD	Regime útil \$ SIGE	Regência Instrutor	Local do Curso
	R\$ 0,000	120	0	R\$ 0,000	100%	Fora da UOP SENAI RM
Custos por h/a						
Instrutor 1	Horas de trabalho	Valor do h/a de contrato	Quadro/Extraquadro	Custos Indiretos SOLLUS	Custo por h/a	Custo Instrutor 1
	180	R\$ 60,00	Extraquadro	17,00%	R\$ 70,20	R\$ 12.636,00
Instrutor 2	Horas de trabalho	Valor do h/a de contrato	Quadro/Extraquadro	Custos Indiretos SOLLUS	Custo por h/a	Custo Instrutor 2
	0	R\$ 0,00	Quadro	17,00%	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Monitor/Intérprete	Contrato	Valor do h/a de contrato	Quadro/Extraquadro	Custos Indiretos SOLLUS	Custo por h/a	Custo Monitor
	Probabilidade		Extraquadro	17,00%	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Fonte: Portfólio de Boas Práticas de Gestão e Liderança (2022–2025), incorporado ao PDI 2025–2029

Plano de Desenvolvimento Institucional

Programa SENAI+ Eficiente

O Programa SENAI+ Eficiente tem como finalidade otimizar a gestão educacional e financeira, com foco no uso racional da carga horária docente.

A Calculadora de Regência é uma ferramenta prática que organiza e distribui a locação de professores e instrutores, permitindo uma gestão equilibrada entre custos, demandas pedagógicas e qualidade acadêmica. Ao garantir maior transparência e precisão na gestão de horas, a ferramenta auxilia no planejamento eficiente da oferta de cursos.

Entre os resultados esperados estão a racionalização dos custos com pessoal, a melhoria na eficiência operacional e a manutenção da qualidade de ensino, assegurando que as atividades acadêmicas sejam realizadas com sustentabilidade financeira.

A Figura 5 exemplifica a aplicação da Calculadora de Regência, ferramenta que permite a gestão otimizada da carga horária docente, contribuindo para a eficiência acadêmica e financeira. Esse recurso, parte das iniciativas SENAI+ Eficiente, assegura melhor alocação dos recursos humanos e fortalece a sustentabilidade institucional.

Figura 5 - Aplicação da Calculadora de Regência

Matutino										
	Ailton	Cristiano	Diovane	Lucas Romano	Marcos Vieira	Nyzan	geovane	Marcides	Marconi	Andre
	20,39%	0,00%	1,00%	0,00%	0,00%	62,00%				
	57,00%	10,00%	10,00%	2,00%	2,00%	27,00%		0,00%		
3	9,00%	0,00%	7,00%	81,00%	83,00%	1,00%	1,00%			
		0,00%		0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
Metas 2025			6,8	85%	34%					

CONTR	Instrutor	H/dia	% em Sala	Méd sem.	% útil
40	Ailton	7,07	88,39%	35,36	85,74%
20	Cristiano	2,67	66,75%	13,35	64,75%
40	Diovane	9,82	122,79%	49,12	119,11%
25	Lucas Romano	5,12	102,35%	25,59	99,28%
20	Marcos Vieira	4,50	112,60%	22,52	109,22%
40	Nyzan	7,08	88,54%	35,42	85,89%

Dias Letivos	100	10/1/25 a 01/07/25
Dias úteis no semestre	103	10/1/25 a 01/07/25
Média Dpto	96,90%	
Média Útil	94,00%	
Inst Dpto	9	nsalistas e Horistas

Fonte: Portfólio de Boas Práticas de Gestão e Liderança (2022–2025), incorporado ao PDI 2025–2029

Plano de Desenvolvimento Institucional

Programa SENAI+ CX (*Customer Experience*)

O Programa SENAI+ CX (*Customer Experience*) tem como finalidade colocar o estudante no centro da jornada educacional, promovendo a melhoria contínua da experiência acadêmica.

A Pesquisa de Satisfação de Alunos (NPS) mede o nível de engajamento e percepção dos discentes em relação aos cursos, docentes e serviços da instituição. Esse instrumento permite a coleta sistemática de feedbacks, a análise de indicadores e a implementação de melhorias baseadas em dados reais.

Espera-se, como resultado, o fortalecimento do vínculo entre aluno e instituição, a elevação dos índices de satisfação e fidelização e a consolidação de uma cultura de inovação pedagógica centrada no discente.

A Figura 6 apresenta os resultados da Pesquisa de Satisfação de Alunos (NPS), vinculada ao Programa SENAI+ CX, destacando o protagonismo do discente na jornada acadêmica.

Figura 6 - Pesquisa de Satisfação de Alunos (NPS)



Fonte: Portfólio de Boas Práticas de Gestão e Liderança (2022–2025), incorporado ao PDI 2025–2029

Plano de Desenvolvimento Institucional

Programa SENAI+ SSMA (Saúde, Segurança e Meio Ambiente)

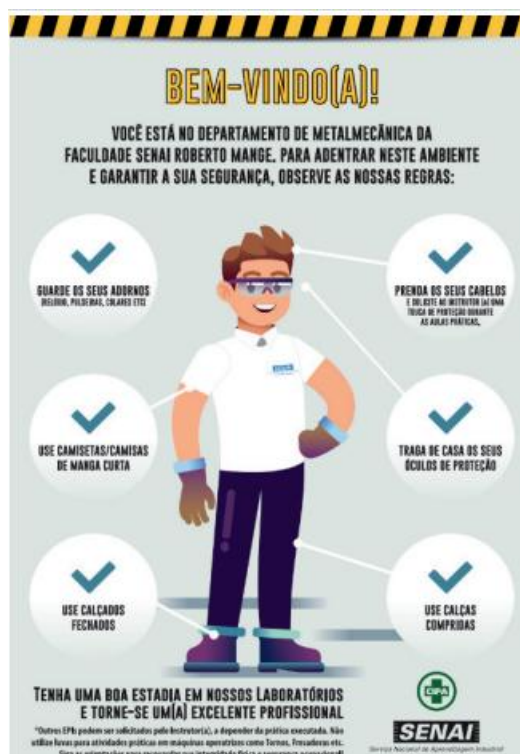
A iniciativa em Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) tem como finalidade reforçar o compromisso da Faculdade SENAI Roberto Mange com a responsabilidade socioambiental e a sustentabilidade institucional.

Essa prática promove a integração de ações de prevenção de riscos, gestão ambiental e promoção da saúde, incorporando metodologias que asseguram ambientes acadêmicos seguros, saudáveis e em conformidade com as legislações vigentes.

Entre os resultados esperados estão a consolidação de uma cultura institucional voltada à segurança e sustentabilidade, a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica e a ampliação da responsabilidade social da instituição perante a sociedade.

A Figura 7 sintetiza a integração das práticas de SSMA, evidenciando o compromisso institucional com a responsabilidade socioambiental e a sustentabilidade acadêmica.

Figura 7 – Integração das Práticas de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA)



Plano de Desenvolvimento Institucional

Assim, as Iniciativas SENAI+ configuram-se não apenas como instrumentos de inovação, eficiência administrativa e sustentabilidade institucional, mas também como referenciais práticos que fortalecem a cultura avaliativa da Instituição. Ao integrarem-se de forma sistemática ao processo de autoavaliação conduzido pela CPA, essas práticas passam a compor evidências concretas utilizadas nos relatórios institucionais exigidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior/ Ministério da Educação (SINAES/MEC). Dessa forma, contribuem diretamente para o aprimoramento dos indicadores institucionais, assegurando que o PDI se mantenha como documento vivo, alinhado às exigências regulatórias, às demandas da indústria e às expectativas da sociedade.

Assim, as Iniciativas SENAI+ configuram-se não apenas como instrumentos de inovação e eficiência administrativa, mas também como referenciais práticos que fortalecem a cultura avaliativa da Instituição. Ao integrarem-se ao processo de autoavaliação conduzido pela CPA, essas práticas tornam-se evidências concretas da capacidade de planejamento, execução e monitoramento da Faculdade SENAI Roberto Mange no ciclo 2025–2029. Dessa forma, contribuem diretamente para o aprimoramento dos indicadores institucionais, assegurando que o PDI se mantenha como documento vivo, alinhado às exigências do MEC, às demandas da indústria e às expectativas da sociedade.

1.5 Projeto de autoavaliação Institucional

A autoavaliação institucional, realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade SENAI Roberto Mange, instituída pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) para a avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES), conta com a participação da comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos administrativos), da comunidade externa (prestadores de serviço, representantes da comunidade local e do setor empresarial) e de egressos dos cursos de graduação.

Os resultados são analisados pelos membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e apresentados à equipe gestora da IES e à comunidade, visando ao tratamento das demandas identificadas. O relatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA) é discutido em reuniões de análise crítica, realizadas periodicamente na Instituição.

Plano de Desenvolvimento Institucional

Outro instrumento de melhoria contínua disponível no âmbito do SENAI é o Sistema de Acompanhamento Permanente de Egressos (SAPES), pesquisa aplicada junto a ex-alunos dos cursos ofertados pelas Faculdades SENAI, a qual orienta e reorienta as ações pedagógicas e de gestão das ofertas formativas da IES.

A autoavaliação institucional é organizada conforme as orientações das Notas Técnicas nº 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC e nº 65/2014 – INEP/DAES/CONAES, contemplando as dez dimensões definidas para o processo de autoavaliação das IES (Art. 3º da Lei nº 10.861/2004 – SINAES), agrupadas em cinco eixos. Para fins de operacionalização e análise integrada, essas dimensões são organizadas em cinco eixos, conforme sintetizado no Quadro 2.

Quadro 2 - Eixos e Dimensões da autoavaliação Institucional

EIXO	DIMENSÃO	DETALHAMENTO
Eixo 1	Planejamento e Avaliação Institucional	Integra a dimensão 8 do SINAES – Planejamento e Avaliação. Inclui também um Relato Institucional, que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), incluindo os relatórios emanados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), do período que constituiu o objeto de avaliação.
Eixo 2	Desenvolvimento Institucional	Contempla as seguintes dimensões 1 e 3 do SINAES. 1 - Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional, e 3 - Responsabilidade Social da Instituição.
Eixo 3	Políticas Acadêmicas	Abrange as seguintes dimensões 2 - Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, 4 - Comunicação com a Sociedade e 9 - Políticas de Atendimento aos Discentes do SINAES.
Eixo 4	Políticas de Gestão	Compreende as seguintes dimensões 5 - Políticas de Pessoal, 6 - Organização e Gestão da Instituição e 10 - Sustentabilidade Financeira do SINAES.
Eixo 5	Infraestrutura Física	Envolve a dimensão 7 - Infraestrutura Física do SINAES.

Fonte: Elaboração própria (PDI 2025–2029).

A cada ciclo de três anos, as perguntas dos formulários de coleta de dados da CPA da Faculdade SENAI Roberto Mange são revisadas, com a finalidade de aperfeiçoar as informações levantadas e, assim, possibilitar sua utilização nas

Plano de Desenvolvimento Institucional

estratégias organizacionais voltadas à melhoria da qualidade dos processos e à satisfação dos públicos envolvidos.

A partir de 2016, a CPA da Faculdade SENAI Roberto Mange implementou um sistema de formulários on-line, elaborado para a coleta de dados, por meio do qual os questionários passaram a ser disponibilizados diretamente ao público respondente.

Histórico das Autoavaliações Institucionais na IES

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade SENAI Roberto Mange foi instituída em 2004, em atendimento à Lei nº 10.861/2004, que regulamenta o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Desde 2006, a CPA tem desenvolvido o acompanhamento sistematizado das autoavaliações institucionais, consolidando-se como instância estratégica no monitoramento da qualidade acadêmica e administrativa da IES.

Ao longo de sua trajetória, a CPA não apenas produziu relatórios diagnósticos, mas também contribuiu para o planejamento institucional, para a definição de políticas de ensino, pesquisa e extensão e para a promoção da transparência junto à comunidade acadêmica e à sociedade. Esse processo avaliativo contínuo fortalece a cultura de avaliação interna, permitindo identificar potencialidades, apontar fragilidades e propor melhorias que assegurem a excelência do ensino superior ofertado pela instituição.

O Quadro 3 apresenta o histórico das autoavaliações realizadas pela Faculdade SENAI Roberto Mange, evidenciando a consolidação de uma prática avaliativa consistente e orientada para a melhoria contínua e para a prestação de contas à sociedade e aos órgãos reguladores.

Quadro 3 - Histórico das autoavaliações institucionais da Faculdade SENAI Roberto Mange

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	TIPO DE RELATÓRIO	DESTACANDO-SE
2018-2019	Parcial	– 1º Relatório Parcial da autoavaliação Institucional, referente ao triênio de avaliação CPA 2018-2020 (Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº. 065/2014).

Plano de Desenvolvimento Institucional

2019-2020	Parcial	– 2º Relatório Parcial da autoavaliação Institucional, referente ao triênio de avaliação CPA 2018-2020 (Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N°. 065/2014).
2020-2021	Integral	– Relatório Integral da autoavaliação Institucional, referente ao triênio de avaliação CPA 2018-2020 (Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N°. 065/2014).
2021-2022	Parcial	– 1º Relatório Parcial da autoavaliação Institucional, referente ao triênio de avaliação CPA 2021-2023 (Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N°. 065/2014).
2022-2023	Parcial	– 2º Relatório Parcial da autoavaliação Institucional, referente ao triênio de avaliação CPA 2021-2023 (Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N°. 065/2014).
2023-2024	Integral	– Relatório Integral da autoavaliação Institucional, referente ao triênio de avaliação CPA 2021-2023 (Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N°. 065/2014).
2024-2025	Parcial	– 1º Relatório Parcial da autoavaliação Institucional, referente ao triênio de avaliação CPA 2024-2026 (Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N°. 065/2014).

Fonte: Elaboração própria (PDI 2025–2029).

1.6 Participação da comunidade acadêmica

A CPA, conforme regulamento, é constituída, no mínimo, pelos seguintes membros:

- Dois membros representantes do corpo docente, sendo um efetivo e outro suplente;
- Dois membros representantes do corpo técnico-administrativo, sendo um efetivo e outro suplente;
- Dois membros representantes do corpo discente, sendo um efetivo e outro suplente;
- Dois membros representantes dos egressos, sendo um efetivo e outro suplente;
- Dois membros representantes da sociedade civil organizada, sendo um efetivo e outro suplente.

Plano de Desenvolvimento Institucional

Sempre que a CPA se reúne, é lavrada ata. As reuniões têm início com a presença da maioria simples de seus membros. Na ausência desse quórum, a reunião poderá ser realizada com os membros presentes, independentemente do número.

1.7 Dimensões, metodologia e instrumentos utilizados

O processo de autoavaliação utiliza como principal instrumento as pesquisas realizadas com os segmentos:

Corpo Discente

No que se refere ao corpo discente, as questões respondidas contemplam múltiplos aspectos relacionados ao planejamento, desenvolvimento institucional, políticas acadêmicas, gestão e infraestrutura. Esses elementos estão distribuídos de acordo com os eixos e dimensões definidos pelo SINAES, conforme sintetizado no Quadro 4.

Quadro 4 - Aspectos pesquisados junto ao corpo discente

EIXO	DIMENSÃO	ASPECTOS CONSTANTES DO QUESTIONÁRIO
Eixo 1 Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8 Planejamento e Avaliação	Melhorias contínuas resultantes da CPA, qualidade do questionário e divulgação dos resultados da autoavaliação Institucional.
Eixo 2 Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1 Missão e PDI	Seu próprio conhecimento sobre o PDI da Faculdade.
	Dimensão 3 Responsabilidade Social da Instituição	Promoção da formação cidadã, conservação do meio ambiente, construção de espaços democráticos e participativos, educação para a diversidade e inclusão de pessoas com deficiência.
Eixo 3 Políticas Acadêmicas	Dimensão 2 Políticas para o ensino, pesquisa e extensão	Curso, Docente (didática, componentes ministrados, recursos usados, ensino e relacionamento), Coordenação de curso (comunicação, disponibilidade, tempo de resposta), pesquisa e extensão e autoavaliação discente.
	Dimensão 4 Comunicação com a Sociedade	Comunicação Interna e Externa (Site, Portal do aluno, Imagem da IES, comunicação interna e qualidade das informações).

Plano de Desenvolvimento Institucional

	Dimensão 9 Políticas de Atendimento aos Discentes	Ações de atendimento ao aluno.
Eixo 4 Políticas de Gestão	Dimensão 5 Políticas de Pessoas	Não se aplica.
	Dimensão 6 Organização e Gestão da Instituição	Qualidade de Serviços e Atendimentos.
	Dimensão 10 Sustentabilidade Financeira	Relação da mensalidade cobrada com a qualidade percebida do curso.
Eixo 5 Infraestrutura Física	Dimensão 7 Infraestrutura Física	Biblioteca e Infraestrutura física no geral.

Fonte: Elaboração própria (PDI 2025–2029).

Corpo Docente

A pesquisa da Autoavaliação Institucional, respondida pelo corpo docente da Faculdade SENAI Roberto Mange, contemplou questões voltadas à análise de diferentes dimensões relacionadas à prática pedagógica, às condições institucionais e ao processo de ensino-aprendizagem. Os principais aspectos avaliados estão sintetizados no Quadro 5.

Quadro 5 - Aspectos pesquisados junto ao corpo docente

EIXO	DIMENSÃO	ASPECTOS CONSTANTES DO QUESTIONÁRIO
Eixo 1 Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8 Planejamento e Avaliação	Melhorias contínuas resultantes da CPA, qualidade do questionário e divulgação dos resultados da autoavaliação Institucional.
Eixo 2 Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Seu próprio conhecimento sobre o PDI da Faculdade, as ações de promoção ao ensino, pesquisa e extensão, e a coerência destas ações com os propósitos do PDI.
	Dimensão 3 Responsabilidade Social da Instituição	Promoção da formação cidadã, conservação do meio ambiente, construção de espaços democráticos e participativos, educação para a diversidade e inclusão de pessoas com deficiência.

Plano de Desenvolvimento Institucional

Eixo 3 Políticas Acadêmicas	Dimensão 2 Políticas para o ensino, pesquisa e extensão	Curso, Coordenação de curso (comunicação, disponibilidade, tempo de resposta), pesquisa e extensão e autoavaliação docente.
	Dimensão 4 Comunicação com a Sociedade	Comunicação Interna e Externa (Site, Portal do docente, Imagem da IES, comunicação interna e qualidade das informações).
	Dimensão 9 Políticas de Atendimento aos Discentes	Ações de atendimento ao aluno.
Eixo 4 Políticas de Gestão	Dimensão 5 Políticas de Pessoal	Avaliação de pessoal e equipe diretiva.
	Dimensão 6 Organização e Gestão da Instituição	Qualidade de serviços e atendimentos.
	Dimensão 10 Sustentabilidade Financeira	Relação da mensalidade cobrada com a qualidade percebida do curso.
Eixo 5 Infraestrutura Física	Dimensão 7 Infraestrutura Física	Biblioteca e Infraestrutura física no geral.

Fonte: Elaboração própria (PDI 2025–2029).

Corpo Técnico Administrativo

Os aspectos avaliados pelos colaboradores técnicos-administrativos estão descritos no Quadro 6, contemplando itens que permitem analisar o nível de conhecimento, envolvimento e percepção desses profissionais sobre o PDI, as políticas institucionais e as condições de trabalho oferecidas pela Faculdade.

Plano de Desenvolvimento Institucional

Quadro 6 - Aspectos pesquisados junto ao corpo técnico administrativo

EIXO	DIMENSÃO	ASPECTOS CONSTANTES DO QUESTIONÁRIO
Eixo 1 Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8 Planejamento e Avaliação	Melhorias contínuas resultantes da CPA, qualidade do questionário e divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.
Eixo 2 Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Seu próprio conhecimento sobre o PDI da Faculdade e a coerência destas ações com os propósitos do PDI.
	Dimensão 3 Responsabilidade Social da Instituição	Promoção da formação cidadã, conservação do meio ambiente, educação para a diversidade e inclusão de pessoas com deficiência.
Eixo 3 Políticas Acadêmicas	Dimensão 2 Políticas para o ensino, pesquisa e extensão	Curso e autoavaliação do técnico administrativo.
	Dimensão 4 Comunicação com a Sociedade	Comunicação Interna e Externa (Site, Imagem da IES, comunicação interna e qualidade das informações).
	Dimensão 9 Políticas de Atendimento aos Discentes	Não se aplica.
Eixo 4 Políticas de Gestão	Dimensão 5 Políticas de Pessoal	Avaliação de pessoal e equipe diretiva.
	Dimensão 6 Organização e Gestão da Instituição	Qualidade de serviços e atendimentos.
	Dimensão 10	Conhecimento de metas e resultados de sua área de atuação.

Plano de Desenvolvimento Institucional

	Sustentabilidade Financeira	
Eixo 5 Infraestrutura Física	Dimensão 7 Infraestrutura Física	Infraestrutura física no geral.

Fonte: Elaboração própria (PDI 2025–2029).

Egressos

A pesquisa com os egressos abrange os estudantes que colaram grau no respectivo ano da coleta de dados. Os aspectos avaliados por esse público, organizados em dimensões relacionadas ao trabalho, à formação acadêmica e às perspectivas de desenvolvimento pessoal e profissional, estão apresentados no Quadro 7.

Quadro 7 - Aspectos pesquisados junto aos egressos

ASPECTOS	DESCRIÇÃO
Relações com o trabalho	Ocupação atual Vínculo de trabalho atual Se já trabalhava na área do curso Setor produtivo em que trabalha Renda familiar
Curso / Faculdade SENAI Roberto Mange	Influência para escolher a Faculdade SENAI Roberto Mange (Tradição de ensino SENAI; Infraestrutura; Qualidade do curso; Qualidade dos professores; Localização; Valor da mensalidade; Outro)
	Grau de satisfação com o curso e a Faculdade.
	Percepção sobre os eventos da Faculdade.
Perspectivas de desenvolvimento pessoal e profissional	Se continuou sua formação. Se faria outro curso na Faculdade ou indicaria para outras pessoas. Que cursos gostaria de fazer. Sua relação com o empreendedorismo e inovação.

Fonte: Elaboração própria (PDI 2025–2029).

Plano de Desenvolvimento Institucional

Comunidade Externa

A comunidade externa também participa da pesquisa de Autoavaliação Institucional da Faculdade SENAI Roberto Mange, abrangendo prestadores de serviços, representantes da comunidade local e do setor produtivo que mantêm vínculo com a Instituição ou frequentam seus ambientes. Os aspectos levantados junto a esse público estão apresentados no Quadro 8.

Quadro 8 - Aspectos pesquisados junto à comunidade externa

EIXO	DIMENSÃO	ASPECTOS CONSTANTES DO QUESTIONÁRIO
Eixo 1 Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8 Planejamento e Avaliação	Qualidade do questionário.
Eixo 2 Desenvolvimento Institucional	Dimensão 3 Responsabilidade Social da Instituição	Divulgação de ações de promoção da formação cidadã, conservação do meio ambiente e ações extensivas.
Eixo 3 Políticas Acadêmicas	Dimensão 2 políticas para o ensino, pesquisa e extensão	Conhecimento e divulgação dos cursos da Faculdade.
Eixo 3 Políticas Acadêmicas	Dimensão 4 Comunicação com a Sociedade	Comunicação Interna e Externa (Site, Imagem da IES, comunicação interna e qualidade das informações).
Eixo 4 Políticas de Gestão	Dimensão 6 Organização e Gestão da Instituição	Qualidade do atendimento da recepção/informações da secretaria acadêmica e atendimento da lanchonete.
Eixo 5 Infraestrutura Física	Dimensão 7 Infraestrutura Física	Espaço e conforto ambiental das instalações da Faculdade, internet sem fio, segurança interna e limpeza e higiene das instalações.

Fonte: Elaboração própria (PDI 2025–2029).

Plano de Desenvolvimento Institucional

1.7.1 Metodologia para levantamento de dados

A coleta de dados da CPA para a autoavaliação institucional da Faculdade SENAI Roberto Mange acontece no segundo semestre, conforme previsto no calendário acadêmico da IES.

Para a comunicação e sensibilização do público, são utilizadas diferentes estratégias, como avisos em sala de aula, envio de e-mails, publicações em redes sociais e exposição de *banners* nos halls de salas de aula e laboratórios, divulgando o período de coleta de dados e incentivando a mobilização dos alunos.

A aplicação dos formulários a discentes, docentes, técnicos administrativos, comunidade externa e egressos é realizada por meio de plataforma on-line, disponibilizada via aplicativo de mensagens, portais acadêmicos, intranet SENAI e e-mail institucional, além de, quando necessário, abordagem presencial, convidando-os a participar da autoavaliação institucional.

Para fomentar o engajamento da comunidade acadêmica, algumas ações são realizadas:

- Selo CPA - identificação *in loco* da benfeitoria oriunda dos resultados obtidos através da CPA;
- *Banners* para divulgação dos resultados e ações devolutivas, nos ambientes físicos, nas redes sociais e nos portais acadêmicos;
- Reuniões com a comunidade acadêmica para apresentação do Relatório da CPA;
- Disponibilização do relatório de autoavaliação institucional, no formato físico na Biblioteca e virtual no site <https://senaigoias.com.br/faculdade-rm-curso-menu-rm-cpa>.

1.7.2 Instrumentos utilizados para as análises

Os instrumentos utilizados no processo de autoavaliação são compostos por resultados obtidos a partir de:

1. Pesquisas Internas:

- Discentes: pesquisas de satisfação, de perfil de entrada e de percepção;
- Docentes: pesquisa de percepção docente;

Plano de Desenvolvimento Institucional

- Técnico-administrativos: pesquisa de percepção do corpo técnico-administrativo
2. Pesquisas Externas:
- Egressos: pesquisa específica e avaliação por meio do SAPES;
 - Comunidade externa: percepção de prestadores de serviços, parceiros, representantes da comunidade local e do setor produtivo que frequentam os ambientes da IES

Para assegurar um processo de melhoria contínua da qualidade dos indicadores que subsidiam a tomada de decisão na gestão da Faculdade, os itens dos formulários são revisados ao término de cada ciclo avaliativo, sendo implementadas, quando necessário, melhorias no ciclo subsequente.

Os formulários utilizam escala de respostas: “muito bom”; “bom”; “regular”; “ruim”; “muito ruim” e “não sei opinar”. Apenas os formulários de perfil discente e de egressos apresentam padrões de respostas diferenciados, de acordo com suas especificidades.

1.8 Participação da comunidade acadêmica nas avaliações

A participação da comunidade acadêmica, do corpo técnico-administrativo e do corpo docente no processo de avaliação institucional da Faculdade SENAI Roberto Mange ocorre de forma sistemática e articulada por diferentes instâncias:

- **Reuniões do Conselho Superior** – constituem espaço de deliberação estratégica, no qual são discutidos e avaliados os resultados institucionais, com vistas ao alinhamento das metas acadêmicas e administrativas às políticas institucionais.
- **Colegiado de Curso** – responsável por avaliar a execução pedagógica, o desempenho discente e docente e as necessidades de atualização das matrizes curriculares, propondo melhorias com base nos resultados das avaliações internas e externas.
- **Núcleo Docente Estruturante (NDE)** – atua de maneira contínua na proposição, acompanhamento e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso

Plano de Desenvolvimento Institucional

(PPC), garantindo que os resultados das avaliações retroalimentem os processos de ensino-aprendizagem e a qualidade da formação acadêmica.

- **Pesquisas internas e externas** – aplicadas junto a discentes, docentes, técnicos administrativos, egressos e comunidade externa, constituem instrumentos fundamentais para captar percepções, identificar fragilidades e potencialidades e orientar decisões pedagógicas e de gestão.
- **Comissão Própria de Avaliação (CPA)** – conduz o processo de autoavaliação institucional de acordo com as diretrizes do SINAES, assegurando a participação de todos os segmentos e consolidando relatórios que são encaminhados à gestão e à comunidade acadêmica.
- **Reuniões de análise crítica** – promovem a reflexão coletiva dos resultados das avaliações, com o objetivo de verificar o alcance das metas estabelecidas e propor ajustes necessários à melhoria contínua.
- **Canais institucionais de relacionamento** – como o “Fale Conosco” e o “Fale com o Diretor”, permitem que alunos, professores, técnicos administrativos e a comunidade externa manifestem sugestões, críticas ou elogios, possibilitando maior transparência e integração no processo avaliativo.

1.9 Análise e divulgação dos resultados das avaliações

Análise

Os dados levantados por meio da aplicação dos formulários de pesquisa são processados em editor de planilhas para tabulação e consolidação.

Os resultados são organizados por eixos e dimensões, em conformidade com as orientações da Nota Técnica nº 065/2014 do INEP/DAES/CONAES, sendo apresentados em tabelas e gráficos que possibilitam uma avaliação analítica. Para essa avaliação são empregados:

- Indicadores advindos de cada avaliação, contemplando resultados quantitativos e qualitativos;
- Análise crítica dos indicadores quantitativos, a fim de verificar a evolução anual;
- Análise crítica dos indicadores qualitativos, com foco nas oportunidades de melhoria apontadas pela comunidade acadêmica;

Plano de Desenvolvimento Institucional

- Síntese analítica do resultado geral das pesquisas, com indicação de itens para a elaboração do plano de ação institucional.

Divulgação

A divulgação dos resultados da CPA contempla a disponibilização do relatório de autoavaliação institucional no site da Faculdade, nos portais on-line de acesso à informação, em versões impressas na biblioteca e em boletins informativos fixados nos murais da Instituição. Essa divulgação ocorre no mês subsequente à postagem do relatório no Sistema e-MEC.

Com o objetivo de garantir ampla transparência e acesso às informações, são realizadas ainda as seguintes ações:

- com os membros da CPA para apresentação e discussão dos resultados;
- Reunião com a comunidade acadêmica para apresentação dos resultados;
- Apresentação dos resultados à equipe de gestão da Faculdade;
- Publicação de informações consolidadas em redes sociais institucionais.

Plano de Desenvolvimento Institucional

2. PERFIL INSTITUCIONAL

2.1 Histórico Institucional

Criado em 22 de janeiro de 1942, pelo decreto-lei 4.048 do então presidente Getúlio Vargas, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI¹) está classificado como um dos cinco maiores complexos de educação profissional do mundo e o maior da América Latina. É uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, vinculada ao sistema sindical que atua na construção do futuro da indústria e da aprendizagem.

Para realização de suas atividades são constituídos órgãos normativos e órgãos de administração nacional e regional, sob a organização e administração da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e das Federações de Indústrias.

Os órgãos normativos são o Conselho Nacional do SENAI, com jurisdição em todo o país, e os Conselhos Regionais, com jurisdição em cada uma das 27 unidades da federação.

2.2 Histórico e perfil da mantenedora, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de Goiás, Departamento Regional

Em Goiás o SENAI foi criado em 1952, com a construção da pioneira Escola SENAI GO no município de Anápolis, atualmente é a Faculdade SENAI Roberto Mange. Quando foi instalada, a Escola SENAI GO era subordinada à Delegacia Regional de São Paulo, e ministrava apenas os ofícios de ajustagem, torneiro mecânico, ferraria, eletricidade e carpintaria de esquadria.

Atualmente, o SENAI atua na Educação Profissional e Tecnológica, nas modalidades presencial e Educação à Distância (EaD), com a formação inicial e continuada, o ensino técnico e educação superior, bem como oferece os cursos da educação profissional em unidades móveis, conforme Figura 8.

¹ Fonte: <https://www.portaldaindustria.com.br/senai/institucional/estrutura-institucional/>

Plano de Desenvolvimento Institucional

Figura 8 - Educação profissional SENAI



Fonte: Metodologia SENAI de Educação Profissional (MSEP)

Além da educação profissional, o SENAI presta serviços de tecnologia e inovação, conforme disponível na Figura 9.

Figura 9 - Tecnologia e Inovação



Fonte: Metodologia SENAI de Educação Profissional

Plano de Desenvolvimento Institucional

O SENAI Departamento Regional de Goiás é uma entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e de interesse público, que atua como mantenedor das Faculdades de Tecnologia SENAI em Goiás.

No Plano Estratégico 2022–2027², Figura 10, o SENAI apresenta os objetivos para a educação superior, voltadas para o futuro do trabalho na indústria, e com os seguintes objetivos:

- Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação em parceria com outras unidades do SENAI.
- Verificar a possibilidade de cursos nas áreas tecnológicas, explorando o “forte” da infraestrutura do SENAI nas Unidades que não são Faculdades, por exemplo, Mineração, Alimentos, Química etc.
- Ofertar, no mínimo, uma turma de pós-graduação em cada Unidade SENAI em parceria com as Faculdades SENAI.

Figura 10 - Mapa Estratégico SENAI GO



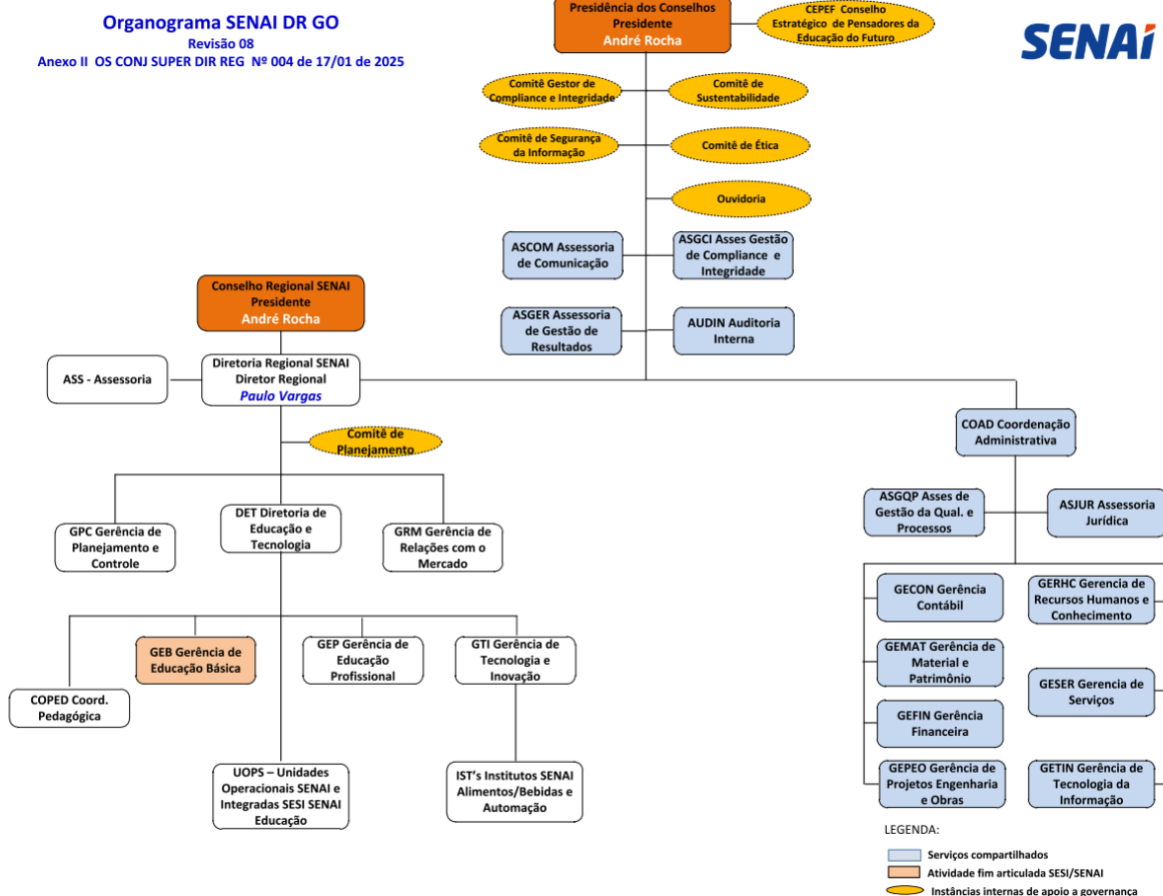
Fonte: Mapa estratégico SENAI

O Departamento Regional do SENAI/GO, mantenedor, possui um Diretor Regional que conta com o apoio de gerências para subsidiar as ações da instituição. Na Figura 11 é apresentado o organograma geral do SENAI GO.

Figura 11 - Organograma geral do sistema FIEG

² Nota: <https://www.fieg.com.br/portais/files/9f2d9c95-d4a0-42c7-b83a-e3aa8a1cc93d.pdf?contentDisposition=inline>

Plano de Desenvolvimento Institucional



Fonte: Elaboração própria (PDI 2025–2029).

Conforme pode-se observar, além do SENAI, o Departamento Regional conta com o Instituto Euvaldo Lodi (IEL) e o Serviço Social da Indústria (SESI), formando com o SENAI um conjunto forte de entidades que atua em benefício da indústria da região.

A Faculdade, mantida, assistida e supervisionada pelo seu mantenedor, o Departamento Regional do SENAI/GO, funciona em instalações próprias, desenvolve cursos de Graduação, Pós-Graduação e extensão (iniciação, aperfeiçoamento e qualificação) e cursos técnicos. Está protocolada no Sistema e MEC com as seguintes informações, apresentadas no Quadro 9.

Plano de Desenvolvimento Institucional

Quadro 9 - Identificação da Mantida

Nome: Faculdade SENAI Roberto Mange		
Código e MEC: 3920		
CNPJ: 03.783.850/0007-97		
Portaria de Recredenciamento: PORTARIA MEC Nº 285 DE 11 DE ABRIL DE 2025		
Portaria de Credenciamento: PORTARIA Nº 1322, DE 20 DE MAIO DE 2004		
Endereço: Avenida Engenheiro Roberto Mange -A, nº 239		Bairro: Jundiá
CEP: 75113-630	Cidade: Anápolis	Estado: GO
Fone: (62) 39026200		
Homepage: https://www.senaigo.com.br		E-mail institucional: fatecrm.senai@fieig.com.br

Fonte: Elaboração própria (PDI 2025–2029).

Fundada em março de 1952 como Centro de Formação Profissional. Em 2004, foi credenciada como Centro de Educação Tecnológico e Autorizado o Curso Superior de Tecnologia em Química Fármaco-Industrial, sob a Portaria n.1.322 de 18 de maio de 2004. Neste mesmo ano, no mês de setembro, teve início o Curso de Pós-Graduação Lato Sensu Gestão Ambiental, concluído em dezembro de 2005.

As ações na Instituição de Ensino Superior (IES) são voltadas prioritariamente para a oferta de Graduação e de Pós-Graduação, desenvolvidas na forma presencial com vistas a oferta de cursos à Distância.

As principais ações desenvolvidas são de características relacionadas aos eixos de produção industrial, dentre elas destacam-se:

- Programas de formação de operadores, manipuladores, gerentes e gestores no ambiente industrial
- Aperfeiçoamento e qualificação de pessoal de apoio técnico administrativo das empresas;
- Curso de qualificação profissional em diversos segmentos.
- Preparação de profissionais para atividades de operação, gestão e liderança;

Plano de Desenvolvimento Institucional

- Cursos Técnicos nas áreas de Mecânica, Manutenção Automotiva, Energia e Automação, Química, Segurança do Trabalho, Logística e Construção Civil.

Graduação Tecnológica e Pós-Graduação nas áreas de Química, Automação, Logística, Manutenção Industrial e Engenharia de Segurança do Trabalho. A Faculdade SENAI Roberto Mange procura aproximar o mundo do conhecimento e das informações com o setor produtivo e atender às necessidades prioritárias das empresas. As atividades são realizadas por programação aberta ou por solicitação do cliente, podendo, nesse caso, serem adaptadas de acordo com suas reais condições.

As metas da Faculdade, tanto as de produção quanto as orçamentárias, são definidas anualmente através de um processo participativo, envolvendo os principais membros que formam a equipe de trabalho da Faculdade. Estas metas são revisadas periodicamente e a base desse trabalho é a análise dos resultados anteriores, da situação atual e, principalmente, das tendências de mercado, visando atender as necessidades da indústria goiana, muitas vezes representadas por seus sindicatos, onde o SENAI, através da Faculdade busca contribuir para a melhoria da competitividade industrial de nosso estado.

A organização administrativa, técnica e educacional da IES está definida no Regimento das Faculdades de Tecnologia SENAI, tendo por base os seguintes princípios: autonomia de decisões e avaliação conjunta do processo educativo.

A Faculdade procura aproximar o mundo do conhecimento e das informações com o setor produtivo, além disso, se renova constantemente em função das demandas. Atender às necessidades prioritárias das empresas é fator primordial, de acordo com a missão e visão do SENAI.

2.3.1 Organização administrativa da Faculdade SENAI Roberto Mange

A Faculdade SENAI Roberto Mange conta com uma estrutura organizacional voltada a garantir o contínuo desenvolvimento administrativo e acadêmico da instituição, em consonância com as diretrizes do Departamento Regional e com o Regimento da própria Faculdade. Essa estrutura assegura a integração entre gestão

Plano de Desenvolvimento Institucional

e processos acadêmicos, promovendo eficiência, transparência e alinhamento institucional.

O Quadro 10 apresenta a organização administrativa da Faculdade SENAI Roberto Mange, enquanto a Figura 12 ilustra sua representação gráfica.

Quadro 10 - Organização Administrativa da Faculdade SENAI Roberto Mange

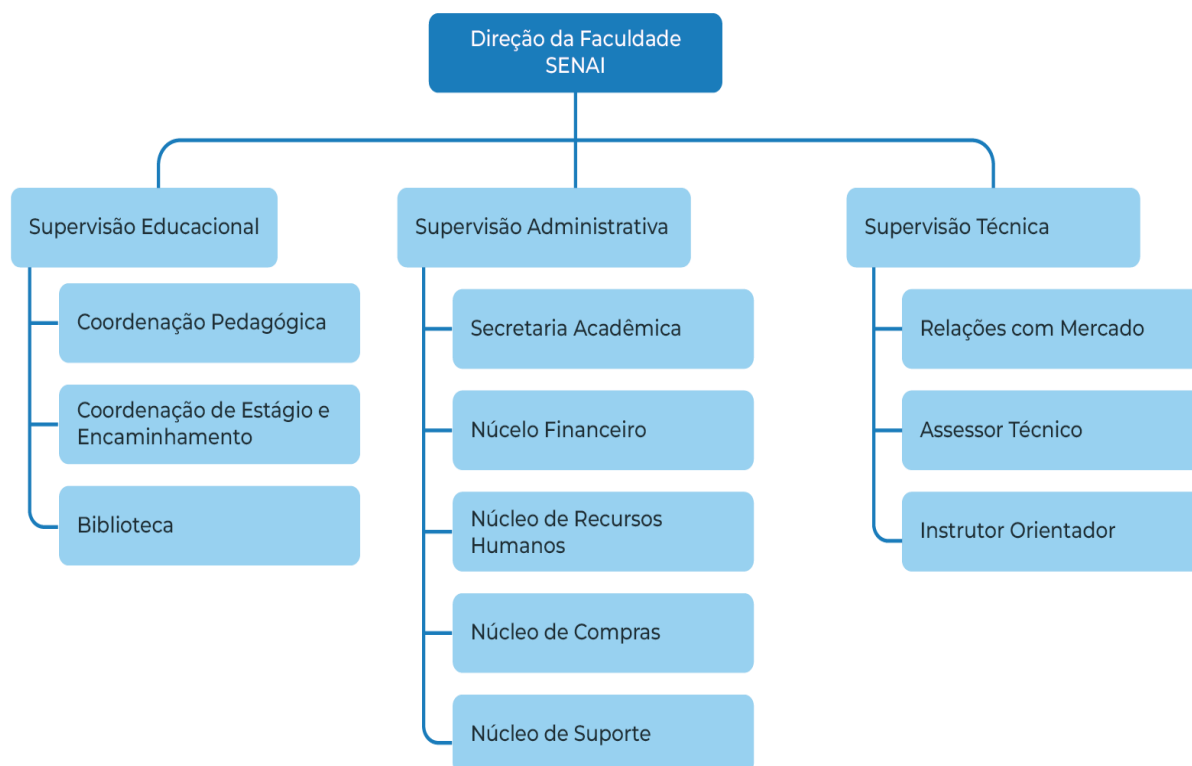
Fóruns	Atribuições
Direção Geral	Organiza e dirige todos os serviços da Faculdade. Responde pelo Contrato de Gestão, pelo Plano de Trabalho e preside o Conselho Técnico.
Conselho Superior	Estabelecido no Regimento Comum das Faculdades de Tecnologia SENAI, é o órgão máximo de natureza formativa, consultiva e deliberativa da Faculdade.
Colegiado de Curso	Órgão deliberativo no âmbito do curso em matéria de ensino, iniciação, pesquisa científica, extensão e responsabilidade social.
Supervisão Administrativa	Coordena e supervisiona as atividades das áreas administrativas e operacionais, prestando orientação e apoio administrativo, técnico e operacional aos colaboradores, visando ao atendimento a clientes e ao bom funcionamento institucional.
Supervisão Educacional	Responsável pela supervisão do processo de ensino e aprendizagem. Realiza acompanhamento do processo, promovendo interação escola/família/comunidade e intermediando conflitos. Presta orientação e assistência a supervisores, coordenadores, instrutores, professores e alunos. Coordena o Núcleo de Apoio aos Discentes (NAD).
Supervisão Técnica	Responsável pelo planejamento, implementação, monitoramento e avaliação do processo técnico-educacional.
Coordenações de Cursos	Responsável pela gestão acadêmica do curso e pelas reuniões junto ao Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Plano de Desenvolvimento Institucional

Núcleo Docente Estruturante (NDE)	Grupo de docentes, conforme a legislação, com atribuições de acompanhamento acadêmico, atuante no processo de concepção, consolidação e atualização do projeto pedagógico do curso.
Comissão Própria de Avaliação (CPA)	Constituída por representantes da instituição, corpo docente, corpo técnico-administrativo, corpo discente, coordenadores e sociedade civil organizada. Busca a melhoria contínua dos serviços e processos, em consonância com a missão do SENAI Goiás de “Promover a educação profissional e o ensino superior, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria”, alinhando-se aos direcionamentos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Fonte: Faculdade SENAI Roberto Mange (2025).

Figura 12 - Organograma Faculdade SENAI Roberto Mange



Fonte: Elaboração própria (PDI 2025–2029).

Plano de Desenvolvimento Institucional

2.3.2 Missão Objetivos, Metas e Valores Institucionais

Missão:

Promover a educação profissional e o ensino superior, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria.

Objetivos:

- **Formação Profissional:** Desenvolver profissionais nas competências tecnológicas de atuação, que atendam aos desafios tecnológicos e empresariais;
- **Qualidade Acadêmica:** Ampliar a qualidade da educação profissional e do ensino superior, de acordo com a necessidade da indústria, consolidando a metodologia SENAI de educação profissional;
- **Competitividade e Inovação:** Contribuir com a competitividade, produtividade e inovação da indústria, buscando a sustentabilidade institucional com ampliação de fontes de receitas;
- **Atualização e Visibilidade:** Promover a atualização tecnológica contínua de recursos humanos e ampliar a visibilidade da Instituição junto à sociedade;
- **Gestão Institucional:** Integrar os programas SENAI+ (Sustentável, Eficiente e SSMA) como instrumentos de alinhamento prático da missão institucional, reforçando a eficiência na gestão acadêmica, a sustentabilidade financeira e a corresponsabilidade socioambiental.

Valores:

- **Ética e Relações Humanas:** Respeito e dignidade — dispensamos às pessoas um tratamento digno, considerando que cada ser humano é único e deve ser respeitado em sua individualidade, vocação e valor próprio;
- **Integridade e Transparência:** Nossas ações, relacionamentos e condução dos negócios são pautados por interações confiáveis, éticas e transparentes, garantindo credibilidade e fortalecimento da imagem institucional;
- **Diversidade e Inclusão:** Acreditamos no valor das diferenças individuais, que contribuem para melhorar a produtividade e aumentam a criatividade. Não

Plano de Desenvolvimento Institucional

aceitamos discriminação em razão de classe social, gênero, raça, idade, deficiência física, orientação sexual, religião, opinião política ou qualquer outro aspecto;

- **Sustentabilidade Socioambiental:** Estimulamos o desenvolvimento sustentável, com foco no crescimento econômico, na melhoria da qualidade de vida das pessoas, no respeito ao meio ambiente e no estímulo à responsabilidade social corporativa;
- **Saúde e Segurança:** Priorizamos um ambiente de trabalho e atuação profissional saudável, protegido e seguro em todos os seus aspectos, sejam eles físicos ou psicológicos;
- **Inovação e Eficiência:** Valorizamos práticas pedagógicas e administrativas que otimizem recursos e ampliem a qualidade da formação, fortalecendo a cultura da melhoria contínua.

Metas:

Expansão da Oferta Acadêmica (SMART – Específicas, Mensuráveis, Alcançáveis, Relevantes e Temporais)

- Ofertar no mínimo dois cursos de bacharelado até 2029, atendendo às demandas do setor produtivo e fortalecendo a verticalização acadêmica da Instituição.
- Ofertar cinco novos cursos superiores de Tecnologia até 2029, iniciando com o curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas em 2025 e ampliando gradativamente para outras áreas estratégicas.
- Ofertar dois cursos superiores na modalidade EaD até 2029, garantindo flexibilidade, acessibilidade e alinhamento às tendências nacionais de expansão do ensino a distância.

Pós-Graduação e Especialização

- Ofertar no mínimo seis novos cursos de pós-graduação até o término da vigência do PDI;
- Ofertar, em parceria com outras IES da mantida ou de instituições parceiras, dois novos cursos de pós-graduação até 2029;

Plano de Desenvolvimento Institucional

- Ofertar no mínimo um curso de pós-graduação no eixo tecnológico de Controle e Processos Industriais/Automação até 2029;

Expansão do Corpo Discente

- Ampliar em 20% o número de alunos nos cursos de graduação até o término da vigência do PDI;
- Ampliar em 50% o número de alunos nos cursos de pós-graduação até o término da vigência do PDI.

Inovação, Responsabilidade Social e Extensão

- Implantar no mínimo duas novas campanhas de responsabilidade socioambiental até o término da vigência do PDI;
- Realizar cinco eventos de inovação do tipo Grand Prix de Inovação SENAI até o término da vigência do PDI;
- Fortalecer o Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão (NEPE) como instância estratégica para a articulação dos Projetos de Extensão Integradores (PEIs), da pesquisa aplicada, da iniciação científica (PIBIT e PIVIC) e da promoção da inovação, de modo a consolidar a produção científica e tecnológica da Instituição e apoiar o processo de credenciamento como Centro Universitário.
- Ampliar parcerias estratégicas com o setor produtivo e com agências de fomento, incluindo: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), e a Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII), entre outras. Essas articulações fortalecem a inovação aplicada, ampliam o acesso a recursos e consolidam a integração da Instituição com a comunidade e os setores produtivos.

Sustentabilidade Institucional

- Ampliar em 30% o atendimento ao setor industrial até o término da vigência do PDI;

Plano de Desenvolvimento Institucional

- Consolidar a sustentabilidade financeira da IES em 100% até o término da vigência do PDI;

Transformação Institucional

- Implantar o Centro Universitário SENAI Roberto Mange até 2029, formando tecnólogos e bacharéis, consolidando sua posição como referência em formação tecnológica e inovação. Esse marco reafirmará a vocação para a excelência e ampliará a contribuição da Instituição para o desenvolvimento regional e nacional, tornando-se o mais novo Centro Universitário de Anápolis.

2.3.3 Integração das Iniciativas SENAI+ à Missão, Objetivos, Valores e Metas Institucionais

A consolidação dos programas SENAI+ Sustentável, SENAI+ Eficiente e SENAI+ SSMA reforça a materialização da missão institucional da Faculdade SENAI Roberto Mange, ao alinhar inovação, responsabilidade socioambiental e sustentabilidade financeira.

O SENAI+ Sustentável fortalece o valor da sustentabilidade, assegurando a transparência na gestão dos recursos e a corresponsabilidade de toda a comunidade acadêmica no equilíbrio financeiro. Já o SENAI+ Eficiente conecta-se diretamente ao objetivo de ampliar a qualidade da educação profissional e do ensino superior, promovendo uma gestão racional dos recursos humanos e otimizando a carga horária docente, garantindo a eficiência sem comprometer a excelência acadêmica. Por sua vez, o SENAI+ SSMA traduz os valores de respeito, dignidade e saúde e segurança, estimulando práticas de prevenção de riscos e preservação ambiental, ampliando a responsabilidade social da Instituição perante o setor produtivo e a sociedade.

Esses programas também sustentam o alcance das metas estratégicas do ciclo 2025–2029, ao contribuírem para a expansão sustentável dos cursos de graduação e pós-graduação, para a ampliação do atendimento ao setor industrial e para o fortalecimento da imagem institucional como referência em inovação. A incorporação dessas iniciativas ao cotidiano acadêmico e administrativo reafirma que a busca pela qualidade educacional está intrinsecamente ligada à gestão responsável, à eficiência operacional e ao compromisso com o desenvolvimento regional e nacional.

Plano de Desenvolvimento Institucional

Dessa forma, a integração das Iniciativas SENAI+ reafirma a identidade da Faculdade SENAI Roberto Mange como instituição inovadora, sustentável e comprometida com a excelência acadêmica e a competitividade da indústria.

Plano de Desenvolvimento Institucional

3. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

3.1 Inserção regional

Goiás³, um dos 26 estados brasileiros, situa-se na região Centro-Oeste do país e ocupa uma área de 340.106 km², sendo o sétimo em extensão territorial. Apresenta posição geográfica privilegiada, limitando-se ao norte com Tocantins, ao sul com Minas Gerais e Mato Grosso do Sul, a Leste com Bahia e Minas Gerais e a oeste com Mato Grosso. Essa localização estratégica proporciona vantagens logísticas para o escoamento da produção em direção a todas as regiões do país (Norte/Nordeste e Leste/Oeste), ao Mercosul e aos portos dos oceanos Atlântico e Pacífico. O estado é composto por 246 municípios e conta com uma população de 6,921 milhões de habitantes.

De acordo com o Instituto Mauro Borges (IMB), Goiás constitui a nona economia brasileira, com um PIB estimado em R\$ 336,7 bilhões (2023), representando 3,1% do PIB nacional. A renda domiciliar per capita alcança R\$ 2.017,00 (2023). Entre 2019 e 2023, o PIB goiano cresceu a uma taxa média de 15% ao ano, desempenho superior ao nacional, que se manteve em 8,7%. Esse resultado expressivo manteve o estado no seleto grupo das dez maiores economias da Federação.

O expressivo resultado deve-se à evolução do agronegócio goiano, do comércio e do crescimento e diversificação do setor industrial. Este setor teve na atividade de alimentos e bebidas, automobilística, fabricação de medicamentos, beneficiamento de minérios e, mais recentemente, na cadeia produtiva da cana-de-açúcar, seus grandes destaques.

Conforme o Mapa Brasileiro do Trabalho Industrial 2025–2027, as áreas que mais demandarão formação profissional em Goiás são: logística e transporte (114.964 profissionais), construção (48.893), operação industrial (47.116), alimentos e bebidas (41.381), manutenção e reparação (39.196), metalmecânica (29.189) e agropecuária (27.922). Além disso, haverá demanda significativa por profissionais com

³ Fonte: <https://storageoni.blob.core.windows.net/portal/reports/mapa-do-trabalho-industrial-2025-2027/GO%20-%20Mapa%20do%20Trabalho%20Industrial%202025-2027%20-%20ONI.pdf>

Plano de Desenvolvimento Institucional

qualificações transversais, aptos a atuar em diferentes segmentos, como pesquisa e desenvolvimento, controle da produção e desenho industrial.

Conhecendo Anápolis

A Figura 13 apresenta imagens aéreas do município de Anápolis (GO), enquanto a Figura 14 evidencia seus principais bairros e loteamentos.

Figura 13 - Vistas da cidade de Anápolis



Vista aérea da Parque Ipiranga



Vista aérea centro de Anápolis

Fonte: Elaboração própria (PDI 2025–2029).

Figura 14 - Cidade de Anápolis



Fonte: Cidade Brasil - Mapas da Cidade de Anápolis

Inicialmente nomeada Sant'Ana de Goiás, a cidade de Anápolis foi fundada em 31 de julho de 1907 pelo Decreto-Lei nº 320. Em 1970, foi criado no município o Distrito Agroindustrial de Anápolis (DAIA), considerado uma das principais molas propulsoras do desenvolvimento do interior goiano. A cidade possui um perfil econômico diversificado, destacando-se pela presença de diversas indústrias em variados segmentos, além de um agronegócio pujante.

Plano de Desenvolvimento Institucional

Da população do estado de Goiás de 7,1 milhões de habitantes, aproximadamente 399 mil habitantes residem na cidade de Anápolis (IBGE 2022). O município possui uma área territorial de 934,146 km². Em sua vizinhança destaca-se a presença dos municípios de Nerópolis, Alexânia, Abadiânia, Jaraguá, Campo Limpo de Goiás, Ouro Verde, Cocalzinho, Corumbá de Goiás. Destaca-se ainda a proximidade com as cidades do entorno de Brasília: Valparaíso, Novo Gama, Luziânia, Águas Lindas, Formosa, dentre outras. Ressalta-se ainda a localização privilegiada do município que está a cerca de 49 km da capital Goiânia e a cerca de 150 km da capital do Brasília.

Educação em Goiás

Segundo o Mapa do Ensino Superior no Brasil - 2024, publicado pelo Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo (SEMESP), o Estado de Goiás conta atualmente com 118 instituições de ensino superior em todo o estado com oferta de cursos presenciais.

Com relação ao ensino superior, com base no Mapa do Ensino Superior no Brasil (2024), para o estado, no ano de 2022:

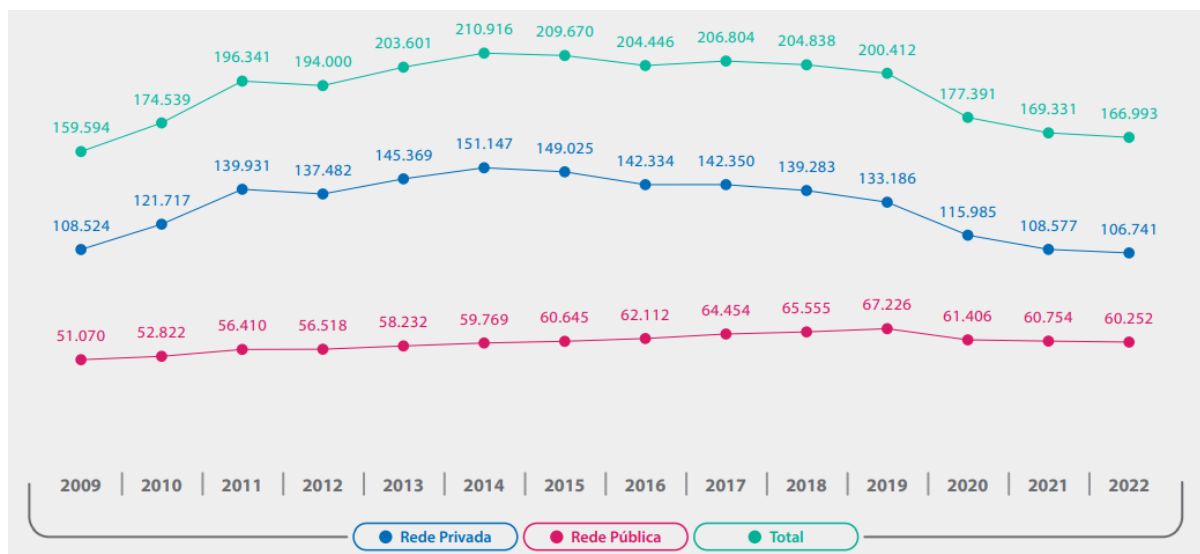
- O número de matrículas nos cursos presenciais: 166.993 em 118 instituições de ensino superior;
- O número de matrículas nos cursos EaD foi de 123.092 em 135 instituições de ensino superior;
- o número de ingressantes nos cursos presenciais: - 106.741 novas matrículas na rede privada e 60.252 matrículas na rede pública; - em 2022, Goiás registrou 290.085 mil ingressantes na rede privada entre EAD e presencial;
- o número de ingressantes nos cursos EaD: 120.022 novas matrículas na rede privada e 3.070 matrículas na rede pública.

A Figura 15 apresenta a evolução do número de matrículas no ensino superior brasileiro, entre os anos de 2009 e 2022, considerando a rede privada, a rede pública e o total consolidado. Observa-se que, após um período de crescimento contínuo até 2014, o total de matrículas se manteve relativamente estável até 2018, seguido de uma redução significativa a partir de 2019. Nota-se também que a rede privada

Plano de Desenvolvimento Institucional

concentra a maior parte das matrículas, enquanto a rede pública apresenta crescimento mais moderado e estável ao longo da série histórica.

Figura 15 - Matrículas cursos presenciais – Estado de Goiás

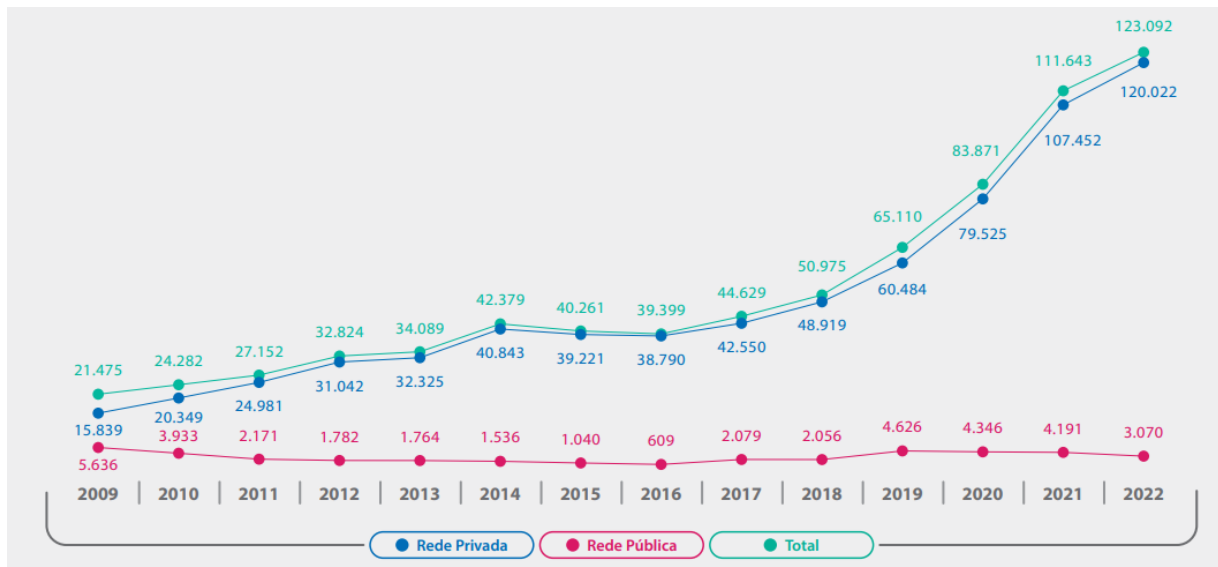


Fonte: <https://www.semesp.org.br/wp-content/uploads/2024/04/mapa-do-ensino-superior-no-brasil-2024.pdf>

Enquanto a Figura 16 apresenta a evolução das matrículas em cursos de Educação a Distância (EaD) no Brasil, entre 2009 e 2022, considerando as redes pública, privada e o total consolidado. Observa-se crescimento contínuo e expressivo, especialmente a partir de 2017, com forte predominância da rede privada. O aumento mais acentuado ocorreu após 2019, período em que as matrículas quase dobraram, consolidando a EaD como uma modalidade estratégica de expansão do ensino superior. A rede pública, por sua vez, manteve participação reduzida e estável ao longo da série histórica.

Plano de Desenvolvimento Institucional

Figura 16 - Matrículas cursos EaD – Estado de Goiás



Fonte: <https://www.semesp.org.br/wp-content/uploads/2024/04/mapa-do-ensino-superior-no-brasil-2024.pdf>

3.2 Organização acadêmica

DE GESTÃO

A Faculdade SENAI Roberto Mange possui em sua equipe diretiva, um diretor, um supervisor administrativo, um supervisor educacional, um supervisor técnico, os coordenadores de curso e a coordenação pedagógica.

Para subsidiar as ações legais, a Faculdade conta com o apoio da mantenedora na seguinte estrutura: Direção de Educação e Tecnologia, Gerência de Educação Profissional, analistas técnicos e pedagógicos, além de gerências administrativas responsáveis pelo suporte operacional.

DE DOCUMENTAÇÃO

São documentos norteadores da Faculdade SENAI Roberto Mange:

- Regimento Interno;
- Procedimentos e Instruções Normativas;
- Metodologia SENAI de Educação Profissional;
- Guia da Autonomia SENAI;
- Manual do Sistema e-MEC;
- Regulamento para as Atividades Complementares (ACs);
- Regulamento da CPA;

Plano de Desenvolvimento Institucional

- Regulamento do Colegiado do Curso;
- Regulamento da Monitoria Acadêmica;
- Regulamento para Pesquisa e Iniciação Científica;
- Regulamento de Projetos Integradores;
- Guia/Manual de Estágio;
- Guia/Manual de TCC;
- Guia/Manual do Aluno;
- Guia/Manual do Docente;
- Guia para uso dos laboratórios.
- Política para a Educação a Distância (EaD) no Ensino Superior.

Toda esta documentação é externa ao PDI porque contempla todo o processo operacional de cada etapa de gestão da IES.

3.3 Princípios filosóficos e teóricos-metodológicos

O SENAI, atento das transformações tecnológicas, sociais e educacionais e seus impactos no mundo do trabalho, desenvolveu a MSEP – Metodologia Senai de Educação Profissional, consolidando-se em nível internacional como referência para a formação profissional e em nível nacional como um importante instrumento para o atendimento das crescentes demandas da indústria em relação à formação de novos profissionais.

A Faculdade SENAI Roberto Mange, em consonância com a MSEP, adota uma dinâmica diferenciada que vai além das orientações técnicas que são:

- Sensibilização e preparação dos profissionais para conhecimento e apropriação e aplicação da Metodologia preconizada: Docentes/tutores, Coordenadores Pedagógicos, Coordenadores de cursos e outros.
- Encontros pedagógicos, visando ao compartilhamento de atividades e experiências, à pesquisa, interdisciplinaridade, contextualização e integradora do “saber”, do “saber fazer” e do “saber ser”.
- Apoio ao processo educativo, mediante a disponibilização de espaços inovadores, bibliotecas, oficinas e laboratórios aparelhados e acessíveis.

Plano de Desenvolvimento Institucional

- Atuação efetiva da Coordenação Pedagógica como apoio à ação docente, para potencializar o alcance de resultados cada vez mais expressivos e de qualidade.
- Comprometimento e apoio de Gestores, Coordenadores, Orientadores técnicos, Docentes, Técnicos administrativos, buscando sempre melhorar a qualidade e efetividade da educação profissional inclusiva.
- Sistematização das informações referentes ao curso em um plano de curso que atenda aos critérios da legislação educacional e regulamentações institucionais.
- Avaliação sistemática da implementação e apropriação da metodologia, de acordo com as proposições predefinidas, de modo que se possa avaliar a sua repercussão no desenvolvimento das capacidades dos alunos e, em consequência, no perfil dos concluintes.
- Informações sistematizadas que são utilizadas como sustentação às políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), promovendo oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, configurando-se como uma prática exitosa e inovadora.
- Gestão a vista, com ampla divulgação de informações, fundamentada na autonomia com responsabilidade, voltada para a busca de alto desempenho, representando um caminho natural para uma instituição como o SENAI que tem atendido com muitas responsabilidades as necessidades da indústria e da sociedade.

Fundamentos teóricos

O planejamento e o desenvolvimento da Prática Pedagógica na Faculdade SENAI Roberto Mange, conforme preconiza a MSEP⁴, estão fundamentados nos

⁴ Fonte: https://sc.senai.br/sites/default/files/publications/PDI_2020-2024_Sistema_e_MEC.pdf

Plano de Desenvolvimento Institucional

estudos de Vygotsky⁵, Piaget⁶, Ausubel⁷, Perrenoud⁸, Feuerstein e Moran⁹, Tébar¹⁰, que orientam o entendimento e a organização dos processos de ensino e de aprendizagem.

Segundo Vygotsky, o homem se constitui por meio das interações sociais que estabelece em uma determinada cultura. Dessa forma, Vygotsky reconhece que a construção do conhecimento implica uma ação partilhada entre docente e alunos e, conseqüentemente, a relevância de práticas de ensino baseadas no diálogo, no compartilhamento de conhecimentos e experiências, no confronto de opiniões divergentes e na construção coletiva. Vygotsky considera a existência de dois níveis de desenvolvimento: o nível de desenvolvimento real e o nível de desenvolvimento potencial. O primeiro relaciona-se com as capacidades já consolidadas no sujeito, ou seja, aquilo que ele já pode realizar de forma autônoma. O segundo refere-se àquilo que o sujeito consegue realizar com apoio de outra pessoa, em uma experiência compartilhada. A distância entre os dois níveis de desenvolvimento denomina-se zona de desenvolvimento proximal, a qual “define aquelas funções que ainda não amadureceram, mas que estão presentes em estado embrionário” (Vygotsky y, 1984, p. 97). Outro ponto fundamental destacado pelo autor é que o pensamento é sempre fruto da integração entre as dimensões cognitiva e afetiva. Para a IES o processo de aprendizagem não conta apenas com um conjunto de operações cognitivas, pois a construção do conhecimento está sempre atravessada pela afetividade de quem o produz. Nessa perspectiva, é fundamental que o Docente propicie a construção de um clima de bem-estar em sala de aula, que favoreça a qualidade das relações interpessoais e que promova sentido ao processo educativo.

Os estudos de Piaget, por sua vez, trazem importantes contribuições para a educação na medida que a sua teoria reúne um conjunto de reflexões sobre o

⁵ Vygotsky – já fundamentado (*Historia del desarrollo de las funciones psíquicas superiores*, 1984).

⁶ Piaget – já fundamentado (*A equilibração das estruturas cognitivas*, 1976).

⁷ Ausubel – já fundamentado (*Psicologia educacional*, 1980).

⁸ Perrenoud – já fundamentado (*Construir as competências desde a escola*, 1999).

⁹ Feuerstein – que trabalha com a teoria da Modificabilidade Cognitiva Estrutural e o conceito de Experiência de Aprendizagem Mediada (EAM).

¹⁰ Tébar – já fundamentado (*Ensinar: uma introdução à didática da mediação pedagógica*, 2011).

Plano de Desenvolvimento Institucional

desenvolvimento humano, que permitem compreender como acontece a integração entre ensino e aprendizagem. Para Piaget, o homem não fica passivo sob a influência do meio, pois responde ativamente aos estímulos externos, agindo sobre eles para construir e (re)organizar o seu próprio conhecimento. Segundo o autor, a construção do conhecimento ocorre por meio das assimilações e acomodações de novos conteúdos, em um processo contínuo que envolve momentos de equilíbrio e desequilíbrio, denominado equilíbrio. Para ele, os momentos de conflito cognitivo, que ocorrem quando expectativas ou previsões não são confirmadas pela experiência, são a maior fonte para o desenvolvimento cognitivo. Para a IES, cabe ao Docente promover situações de aprendizagem desafiadoras que favoreçam ao Aluno transcender a mera cópia ou repetição do conhecimento, para alcançar uma construção singular e avançar no seu desenvolvimento.

Na concepção de Ausubel, o foco é o processo de compreensão, transformação, armazenamento e uso da informação. Para o autor, o objetivo primordial do docente deve ser a promoção da aprendizagem significativa, que acontece quando a nova informação se ancora aos conceitos anteriormente construídos pelo Aluno. Ao colocar em relevo a importância das concepções prévias de cada Aluno, Ausubel reconhece a aprendizagem como uma construção singular e destaca a importância do papel do Docente nesse processo. Na aprendizagem significativa, os conhecimentos prévios do Aluno sofrem mudanças ao interagirem com os novos conhecimentos, passando a adquirir novos significados e transformando-se progressivamente. Distintamente, em um ensino mecânico e repetitivo, o qual não atribui significado à aprendizagem, o Aluno terá maior dificuldade em articular os conhecimentos já construídos com as novas informações. Dessa forma, ele pode limitar-se à memorização de conteúdos e encontrar dificuldades no processo de aprendizagem. Para a IES, cabe ao Docente sondar o repertório de conhecimentos dos Alunos e considerar suas experiências prévias no momento de elaborar as situações de aprendizagem/projetos integradores. Além disso, precisa considerar pelo menos três condições essenciais para a promoção da aprendizagem significativa: a motivação do Aluno, a qualidade do material didático e a contextualização da aprendizagem.

Plano de Desenvolvimento Institucional

Na abordagem de Perrenoud, a formação escolar deve favorecer não apenas a construção de conhecimentos, mas também o desenvolvimento de competências. Para contemplar tal objetivo, o autor acredita que o Docente precisa estabelecer um novo contrato didático com o Aluno, que favoreça um posicionamento que vá além da escuta passiva e da realização de exercícios repetitivos. Segundo Perrenoud, a formação com base em competências deve priorizar os processos de ensino e de aprendizagem centrados no Aluno por meio da proposição de estratégias desafiadoras, que promovam a resolução de problemas e o desenvolvimento de projetos. Tal enfoque requer que os conhecimentos sejam trabalhados de forma contextualizada, permitindo a sua utilização em contextos diversos. A mediação da aprendizagem é um tipo especial de interação entre alguém que ensina (mediador) e alguém que aprende (mediado), caracterizando-se como uma interposição intencional e planejada do Docente, que deve fazer intervenções contínuas nos processos de ensino e de aprendizagem, com o objetivo de promover não apenas a construção de conhecimentos, mas o desenvolvimento das capacidades fundamentais para o futuro exercício de uma profissão. A “[...] mediação da aprendizagem deve ser humanizadora, positiva, construtiva e potencializadora da relação educativa. Na base desse entendimento, encontra-se o conceito de ‘desenvolvimento potencial’ de Vygotsky” (TÉBAR, 2011, p.74). Nesse sentido, para garantir a qualidade da interação, para a IES o Docente precisa estabelecer com o aluno relações baseadas na colaboração mútua durante as ações educativas. A mediação se estabelece na configuração de três elementos: o Docente, o Aluno e a Prática Pedagógica criada para a interação entre eles.

A prática pedagógica da Formação com Base em Competências do SENAI propõe uma atuação integrada entre Docentes, Coordenações Técnicas e Pedagógicas, Tutores e Designers Instrucionais/Educacionais para a promoção de profundas mudanças no paradigma do processo “ensino-aprendizagem”, para que o aluno passe a ser o “protagonista do processo de aprendizagem” e o docente o “protagonista do processo de ensino e mediador do processo de aprendizagem”. Essa mudança de paradigmas é sustentada por fundamentos teóricos, princípios norteadores, estratégias de aprendizagem desafiadoras os quais devem considerar diferentes contextos para o planejamento e a execução dos processos de ensino e aprendizagem.

Plano de Desenvolvimento Institucional

3.4 Organização didático-pedagógica da instituição

Na organização didático-pedagógica da Faculdade SENAI Roberto Mange, as propostas de ensino, pesquisa e extensão disponibilizadas aos estudantes para o desenvolvimento das competências requeridas para atender ao perfil profissional do curso e se adequar a Metodologia SENAI de Educação Profissional e sua proposta teórica são:

- Parâmetros para seleção de conteúdos e elaboração de currículos de Graduação e de Pós-graduação Lato Sensu
- Oportunidades diferenciadas de integração e flexibilização curricular
- Abordagem pedagógica;
- Projetos Integradores (PI);
- Estratégias de ensino diferenciadas;
- Sistemas de avaliação;
- Trabalho de conclusão de curso (TCC);
- Estágio supervisionado;
- Atividades complementares (ACs);
- Atividades de monitoria acadêmica.

3.4.1 Abordagem pedagógica

De acordo com a MSEP, a Faculdade SENAI Roberto Mange oferece uma formação desenvolvida por competências que pressupõe a ruptura de conceitos e práticas tradicionais e a efetivação de uma nova compreensão do propósito educacional, que viabilize um modelo de ensino comprometido com as demandas da indústria e da sociedade como um todo. Nesse sentido, a MSEP está dividida em 03 vertentes: Perfil Profissional, Desenho Curricular e Prática Docente.

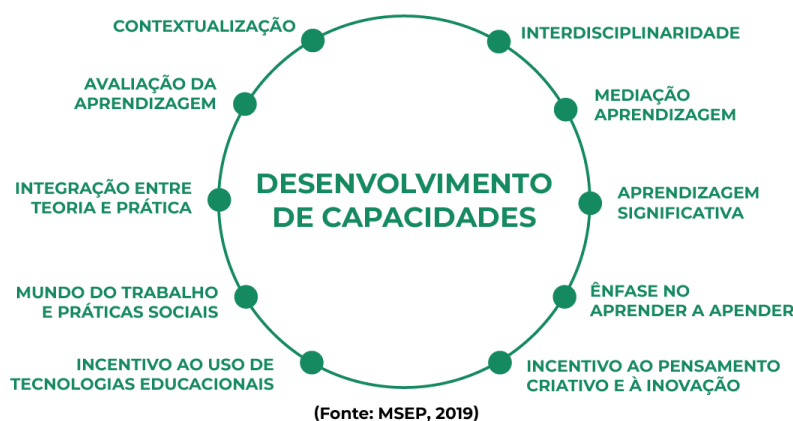
Nessa abordagem, o aluno é o protagonista da sua aprendizagem, apoiado pelo docente, que, atuando como mediador, tem a responsabilidade de conduzir o processo de ensino. Dessa forma, os processos de ensino e de aprendizagem são distintos e não se confundem, mas se comunicam e se correlacionam. Essa abordagem pedagógica se consolida a partir da prática docente, que é o resultado do conjunto de ações didático-pedagógicas empregadas para desenvolver os processos

Plano de Desenvolvimento Institucional

de ensino e de aprendizagem, com diálogo entre os dois. Neste diálogo, é papel do docente planejar, organizar, propor situações de aprendizagem e mediar o aluno em relação a elas, favorecendo o desenvolvimento de capacidades que o levem a apropriar-se das competências explicitadas no perfil profissional.

Nesse sentido, tanto os princípios norteadores – Figura 17, quanto as práticas docentes e as orientações para o planejamento e desenvolvimento dessas práticas estão descritas na Metodologia e servem de guia para todos os envolvidos no processo educacional. Assim, tendo como premissas as contribuições dos autores citados na fundamentação teórica, os princípios norteadores da prática pedagógica da instituição são:

Figura 17 - Princípios norteadores da prática pedagógica



Fonte: Metodologia SENAI de Educação Profissional

Nesse contexto, as práticas pedagógicas têm como objetivo oportunizar aos estudantes a aplicação e contextualização dos conhecimentos adquiridos ao longo da formação acadêmica, intensificando a articulação da Instituição com a comunidade externa. Dessa forma, busca-se permitir que, por meio de um maior número de conexões entre diferentes campos do saber, as mudanças sociais sejam incorporadas ao processo formativo, propiciando meios de:

- Atender às individualidades e subjetividades dos alunos;
- Assegurar maior efetividade na preparação acadêmica para enfrentar os desafios impostos pelas rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições do exercício profissional;
- Fortalecer a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade, promovendo a integração entre teoria e prática;

Plano de Desenvolvimento Institucional

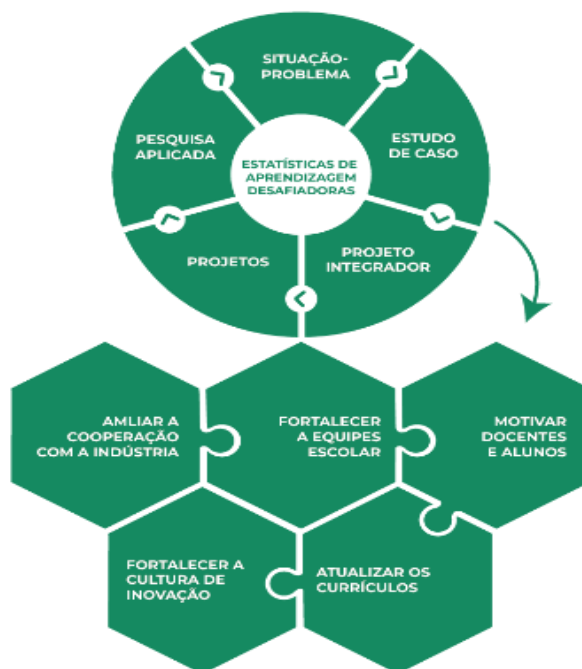
- Aperfeiçoar programas de iniciação científica que favoreçam a criatividade, a investigação e a análise crítica, estabelecendo um fluxo dialético entre conhecimento e sociedade.

O uso de estratégias de aprendizagem desafiadoras promove ações didáticas que estimulam a reflexão e a tomada de decisão por parte dos alunos na busca de soluções para os desafios propostos ao longo do percurso formativo. Essas estratégias são componentes das situações de aprendizagem e, portanto, devem estar claramente expressas no planejamento pedagógico.

No âmbito da Metodologia SENAI de Educação Profissional, são definidas cinco estratégias de aprendizagem desafiadoras, conforme Figuras 18 e 19:

- Situação-problema;
- Estudo de caso;
- Projeto integrador;
- Projetos;
- Pesquisa aplicada.

Figura 18 - Estratégias de aprendizagem MSEP



Fonte: Metodologia SENAI de Educação Profissional.

Plano de Desenvolvimento Institucional

Figura 19 - Elementos Estruturantes da Metodologia SENAI de Educação Profissional (MSEP)



Fonte: Metodologia SENAI de Educação Profissional.

Além das estratégias acima, a Faculdade SENAI Roberto Mange utiliza, ainda, visitas técnicas, ciclos de palestras, trocas de experiências, interações entre grupos, grupos de estudo, compartilhamento de vídeos e webconferências.

3.4.2 Projetos de Extensão Integradores (PEI)

O Projeto Integrador constitui-se em um recurso metodológico interdisciplinar idealizado pela Faculdade SENAI Roberto Mange, possibilitando a ampliação da cooperação com a indústria, uma vez que pode ser desenvolvido de acordo com as necessidades do setor produtivo. Estreita-se, assim, o relacionamento entre a Instituição de Ensino e a indústria, ao mesmo tempo em que permite a discentes e docentes compreenderem melhor as características e demandas do setor produtivo e às empresas conhecerem as ações desenvolvidas pela Instituição.

Nesse sentido, os projetos dão significado e importância à eleição dos conteúdos curriculares, possibilitando aos autores do projeto descreverem e atuar em sua realização, desenvolvendo ações, produzindo e avaliando resultados. Os Projetos Integradores podem ser propostos pela Instituição, por meio de diversas estratégias, ou construídos a partir de problemáticas apresentadas pelos próprios alunos, que

Plano de Desenvolvimento Institucional

compartilham entre si todas as decisões, desde a concepção até a avaliação dos resultados.

O objetivo é tornar os processos de ensino e de aprendizagem mais dinâmicos, significativos e contextualizados, englobando conhecimentos essenciais à compreensão da realidade social e do mundo do trabalho. Assim, o Projeto Integrador contribui para que o aluno exercite habilidades e construa competências pertinentes à sua profissão de forma inovadora e eficaz, numa perspectiva interdisciplinar e transdisciplinar.

A partir das matrizes curriculares de 2025, os Projetos de Extensão Integradores (PEIs) serão padrão em todos os cursos da Faculdade SENAI Roberto Mange, compondo um eixo estruturante da formação. Esses projetos serão conduzidos por professores e vinculados diretamente às Coordenações Técnicas dos cursos superiores e aos respectivos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE). Além disso, contarão com o acompanhamento do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão (NEPE), proporcionando a integração pedagógica, o fortalecimento acadêmico e o alinhamento institucional.

Os PEI serão articulados às políticas SENAI+, favorecendo a gestão integrada dos cursos e oferecendo suporte adicional às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Nesse contexto, os PEIs também funcionarão como porta de entrada para a iniciação científica, sendo conectados desde o 1º semestre aos programas PIBIT e PIVIC, criando uma trilha contínua que estimula a participação discente em pesquisa aplicada, inovação e produção acadêmica.

Outro aspecto fundamental dos PEIs é a aproximação com as comunidades locais e industriais. Essa interação fortalece a função social da Instituição, ao atender demandas reais da sociedade e do setor produtivo, ao mesmo tempo em que amplia o impacto das ações acadêmicas na região. Dessa forma, os projetos contribuem para o desenvolvimento comunitário, estimulam a cidadania ativa, consolidam parcerias estratégicas com empresas e órgãos públicos e reforçam a vocação do SENAI para a inovação aplicada e para a transferência de tecnologia.

Plano de Desenvolvimento Institucional

3.4.3 Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão (NEPE): objetivos e metas para 2025–2029

No ciclo 2025–2029, o Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão (NEPE) assume papel estratégico na consolidação acadêmica da Faculdade SENAI Roberto Mange, especialmente diante da meta institucional de transformação em Centro Universitário SENAI Roberto Mange até 2029. Nesse contexto, o fortalecimento das atividades de pesquisa aplicada, de extensão universitária e da interação com a comunidade torna-se elemento central para ampliar a relevância e a inserção social da Instituição.

Objetivos e Metas do NEPE

Iniciação científica e produção acadêmica

Objetivos:

- Fortalecer a iniciação científica e tecnológica como eixo estruturante da formação acadêmica
- Incentivar a produção científica acadêmica de qualidade de docente e discente

Metas:

- Consolidar grupos de pesquisa institucionais em áreas estratégicas para a Faculdade Senai Roberto Mange, garantindo registro no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.
- Promover a formação continuada de docentes e orientadores, incentivando a submissão de projetos a editais de fomento
- Ampliar de forma contínua a participação discente nos programas PIBIT e PIVIC até 2029.
- Estimular a publicação de artigos em periódicos qualificados, capítulos de livros e trabalhos em anais de eventos científicos, a partir dos projetos vinculados ao NEPE.
- Apoiar a participação em eventos nacionais e internacionais, assegurando a divulgação da produção científica.

Extensão e impacto social

Objetivos:

Plano de Desenvolvimento Institucional

- Consolidar a extensão como espaço de articulação entre academia, setor produtivo e comunidade.
- Promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão, de forma articulada com as políticas SENAI+, garantindo inovação pedagógica e fortalecimento da formação acadêmica.

Metas:

- Implantar e acompanhar Projetos de Extensão Integradores (PEI), com impacto mensurável em demandas sociais e industriais.
- Garantir que cada curso de graduação desenvolva, ao menos, um projeto de extensão por ciclo avaliativo.

Parcerias e desenvolvimento regional

Objetivos:

- Estabelecer parcerias institucionais com indústrias, órgãos de fomento e outras instituições de ensino, para potencializar o desenvolvimento regional;
- Estimular a participação dos cursos de graduação em programas de inovação do SENAI, como a SAGA SENAI de Inovação, consolidando a cultura empreendedora e a aproximação com o setor produtivo.

Metas:

- Formalizar parcerias com empresas, órgãos públicos e instituições de ensino superior, priorizando ações conjuntas de PD&I.
- Submeter projetos a editais de fomento estaduais (FAPEG, SECTI, FUNTEC) e nacionais (CNPq, CAPES, FINEP, EMBRAPA, BNDEx), ampliando fontes de financiamento.
- Consolidar projetos de pesquisa tecnológica em parceria com indústrias locais, garantindo financiamento privado e bolsas de iniciação científica aos estudantes.

Transformação institucional

Objetivos:

Plano de Desenvolvimento Institucional

- Atuar como instância estratégica de apoio ao processo de credenciamento da Instituição como Centro Universitário, articulando produção científica, inovação e extensão às exigências do MEC.

Metas

- Integrar indicadores de pesquisa e extensão ao planejamento institucional.
- Assegurar que os resultados do NEPE contribuam diretamente para os parâmetros de avaliação do MEC.

Assim, o NEPE consolida-se como instância estratégica e estruturante da evolução acadêmica da Faculdade SENAI Roberto Mange, reafirmando o compromisso institucional com a excelência educacional, a inovação industrial e a responsabilidade social. Suas metas permanecem flexíveis para permitir ajustes dinâmicos ao longo do ciclo 2025–2029, especialmente no que se refere a projetos, parcerias, publicações científicas e suporte direto ao processo de credenciamento da Instituição como Centro Universitário.

3.4.4 Parâmetros para seleção de conteúdos e elaboração de currículos de Graduação e de Pós-graduação *Lato Sensu*

A Faculdade SENAI Roberto Mange compromete-se a formar profissionais com pensamento crítico, ético e capazes de enfrentar as transformações políticas, econômicas e sociais da sociedade. Nessa perspectiva, as ementas das disciplinas são elaboradas em articulação com o perfil do egresso.

A articulação entre ementas, objetivos de aprendizagem e conhecimentos é organizada de modo a assegurar que cada unidade curricular exerça seu papel na formação integral do estudante, inserida em uma proposta de alinhamento curricular mais ampla, que transcende as especificidades disciplinares.

O currículo é desenvolvido a partir do perfil profissional, que define as competências profissionais e subsidiará o planejamento e o desenvolvimento das ofertas formativas.

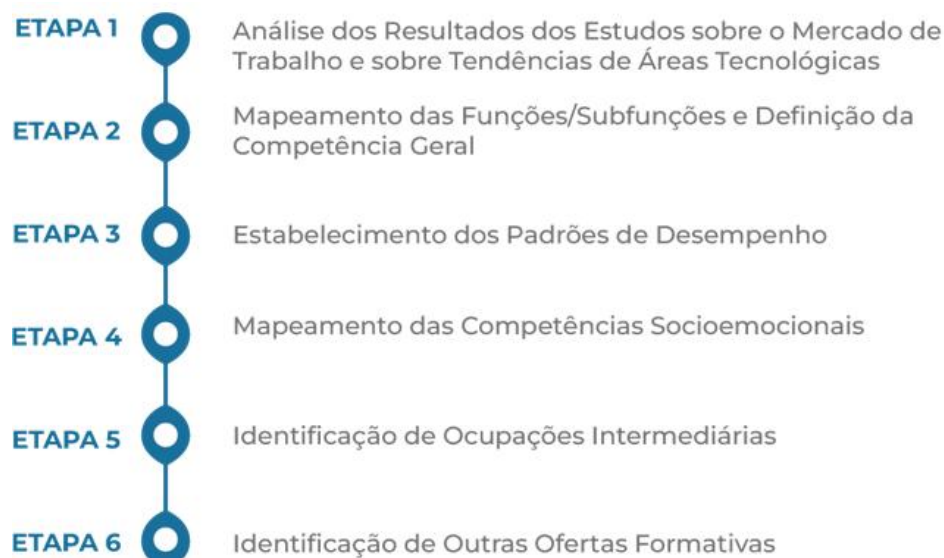
A definição de perfis profissionais é feita por meio da elaboração das Minutas de Perfis Profissionais, processo conduzido pelo Comitê de Especialistas do SENAI (CES).

Plano de Desenvolvimento Institucional

Os integrantes desse comitê devem possuir formação e experiência profissional relacionadas e/ou compatíveis com os perfis profissionais a serem descritos.

As etapas também contemplam a identificação de ocupações intermediárias e de outras ofertas formativas, conforme Figura 20.

Figura 20 - Etapas do processo de mapeamento de competências



Fonte: Metodologia SENAI de Educação Profissional

O Perfil Profissional é a referência para o processo de elaboração do Desenho Curricular, que é o resultado do processo de definição e organização dos elementos que compõem o currículo e que devem propiciar o desenvolvimento das capacidades demandadas pelo mundo do trabalho. Esse processo, ao traduzir pedagogicamente as competências de um Perfil Profissional, realiza a transposição das informações do mundo do trabalho para o mundo da educação e corresponde à segunda fase da Metodologia SENAI de Educação Profissional.

O Desenho Curricular pode ser elaborado considerando uma ocupação ou um conjunto de ocupações de uma mesma área/segmento tecnológico, e possui:

- Matriz curricular com os módulos e unidades curriculares e respectivas cargas horárias;
- Detalhamento de cada unidade curricular com as capacidades básicas, técnicas, sociais, organizativas e metodológicas, conhecimentos, ambientes pedagógicos e recursos didáticos.

Plano de Desenvolvimento Institucional

Dessa forma, a construção curricular na Faculdade SENAI Roberto Mange pauta-se pela lógica processual da Metodologia SENAI de Educação Profissional (MSEP), que organiza o desenvolvimento das unidades curriculares de maneira integrada e articulada. Para assegurar a coerência metodológica e a consistência pedagógica, a MSEP estabelece uma sequência estruturada de quatro etapas fundamentais, as quais orientam desde a concepção inicial até a validação dos desenhos curriculares, garantindo qualidade, interdisciplinaridade e alinhamento às demandas do setor produtivo.

A Figura 20 apresenta as etapas do processo de elaboração de Desenhos Curriculares, conforme a Metodologia SENAI de Educação Profissional (MSEP). O esquema evidencia a natureza sequencial e interdependente das etapas, assegurando a coerência pedagógica e a qualidade final dos currículos ofertados, em sintonia com as demandas da Indústria 4.0 e 5.0.

Assim, o modelo reforça a centralidade da aprendizagem significativa, contextualizada e orientada por competências, constituindo-se em uma referência para a elaboração dos currículos dos cursos superiores da Instituição, em sintonia com a Indústria 4.0/5.0 e com os princípios de inovação e eficiência que norteiam o SENAI.

Figura 20 - Elaboração de Desenho Curricular



Fonte: Metodologia SENAI de Educação Profissional

A partir da análise das Competências Específicas e Socioemocionais temos como resultado a identificação e a descrição das capacidades básicas, técnicas e socioemocionais que compõem a estrutura curricular do curso.

Plano de Desenvolvimento Institucional

A descrição de capacidades, nos seus diferentes domínios, deve ser orientada, preferencialmente, pelas referências das “Taxonomias de Objetivos Educacionais”, que estabelecem uma estrutura de organização hierárquica dos objetivos educacionais, conforme descrito na Metodologia SENAI de Educação Profissional.

3.4.4 Oportunidades diferenciadas de integralização e flexibilização curricular

Na elaboração de cada matriz curricular, busca-se, por um lado, atender à sua função de inserção regional, que constitui um dos principais focos estratégicos institucionais, e, por outro, à permanente atualização das demandas do mercado, com o objetivo de oferecer propostas curriculares alinhadas às exigências do mundo do trabalho. Contemplam-se, ainda, orientações para atividades de estágio, monografias, trabalhos de conclusão de curso (para Engenharias) e outras atividades complementares fora do ambiente acadêmico, bem como projetos de extensão e serviços comunitários.

As certificações intermediárias, quando previstas nos PPCs dos cursos de graduação tecnológica e da pós-graduação lato sensu, permitem que o acadêmico ingresse mais rapidamente no mercado de trabalho ou se destaque em sua atividade atual, em decorrência da comprovação de conhecimentos adquiridos ao longo do curso.

Quando o curso prevê unidades curriculares optativas, estas poderão ser cursadas livremente pelo estudante. Tais unidades não contam para a carga horária de integralização do curso e podem ser cursadas em qualquer semestre letivo, desde que o acadêmico atenda aos requisitos definidos em sua oferta. O planejamento fica a cargo das análises do Núcleo Docente Estruturante (NDE) no início de cada semestre. Os alunos serão informados das unidades disponíveis no ato da matrícula. A unidade curricular de LIBRAS é ofertada como optativa para todos os cursos da IES, sendo disponibilizada sempre no segundo semestre letivo.

As atividades complementares são incentivadas ao longo de todo o curso de graduação, constituindo mecanismos de aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo estudante em diferentes contextos. Essas atividades estão correlacionadas ao Regulamento de Atividades Acadêmicas Complementares, documento que deve ser instituído pela Faculdade.

Plano de Desenvolvimento Institucional

A iniciação científica, regulamentada por documento próprio, constitui instrumento que permite aproximar o aluno da atividade de pesquisa, engajando-o desde cedo no ambiente científico e consolidando-se como diferencial na formação acadêmica. Essa prática amplia conhecimentos e oferece condições de validar competências adquiridas ao longo do curso.

Os estágios extracurriculares poderão ser realizados em instituições conveniadas com a IES, sob a supervisão de um responsável e a orientação do coordenador do curso.

3.4.5 Estratégias de ensino diferenciadas

Os processos de ensino e de aprendizagem requerem uma atuação efetiva do docente, que é o responsável pela condução e mediação das práticas pedagógicas no contexto escolar.

Assim, cabe ao Docente propor atividades concretas, que contribuam para o desenvolvimento de capacidades e apropriação de conhecimentos, ou seja, deve planejar e empregar distintas estratégias de ensino, as quais devem manter estreita relação com a estratégia desafiadora definida nos projetos integradores, tendo em vista as condições de espaço, tempo e recursos. São exemplos de estratégias de ensino:

1. Estratégias Expositivas e Reflexivas

Exposição Dialogada/Mediada – Estratégia centrada na apresentação de conteúdos de forma participativa. O docente conduz a explicação, mas abre espaço para perguntas, reflexões e críticas, valorizando os conhecimentos prévios dos alunos. Recursos como imagens, vídeos e problematizações ampliam a compreensão e estimulam o pensamento crítico.

Seminário – Atividade que promove a exposição e o debate sobre temas de interesse acadêmico ou profissional. Pode ser conduzido por docentes ou pelos próprios alunos, favorecendo a pesquisa, a comunicação oral e o confronto de ideias. Ao final, o moderador sintetiza as principais conclusões, consolidando os aprendizados.

2. Estratégias Práticas e Contextuais

Plano de Desenvolvimento Institucional

Atividade Prática – O aluno aprende “fazendo”, em situações que articulam teoria e prática. Essa metodologia estimula o desenvolvimento cognitivo (planejamento), psicomotor (execução de operações) e socioemocional (resolução de desafios), garantindo que o aprendizado se torne aplicável no mundo do trabalho.

Visita Técnica – Inserção em ambientes produtivos reais para observar processos, equipamentos e procedimentos de trabalho. Proporciona ao estudante a vivência direta da rotina industrial e de serviços, fortalecendo a compreensão prática dos conteúdos estudados.

Workshop – Oficina prática que combina exposição, debate e aplicação de técnicas. Favorece a troca de ideias, a resolução de problemas e a aprendizagem colaborativa, garantindo maior protagonismo dos alunos e evitando a postura passiva em sala de aula.

3. Estratégias Colaborativas e Interativas

Trabalho em Grupo – Incentiva a cooperação e a construção coletiva de conhecimentos. O aluno exerce funções de escuta, argumentação, tomada de decisão e negociação, desenvolvendo competências socioemocionais fundamentais para a vida profissional e para o trabalho em equipe no setor produtivo.

Dinâmica de Grupo – Atividades que estimulam interação e integração da turma. Podem ser usadas para iniciar aulas, levantar interesses sobre temas de estudo, promover coesão entre colegas ou avaliar a aprendizagem. Devem ser planejadas para terem sentido dentro do contexto pedagógico.

Gamificação – Uso de jogos, competições e desafios com caráter lúdico. Pode ser aplicada tanto com ferramentas digitais (jogos *online*, aplicativos) quanto analógicas (cartas, tabuleiros). O objetivo é aumentar a motivação, engajamento e colaboração, transformando a aprendizagem em experiência prazerosa e interativa.

4. Estratégias Inovadoras e Tecnológicas

Sala de Aula Invertida – Inverte a lógica tradicional:

Plano de Desenvolvimento Institucional

- Antes da aula, o aluno estuda conteúdos básicos em casa (vídeos, textos, podcasts, jogos etc.);
- Durante a aula, aprofunda os conhecimentos com atividades práticas, debates e resolução de problemas;
- Após a aula, consolida os aprendizados por meio de exercícios, resumos e interações no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Essa abordagem amplia a autonomia do estudante e libera o tempo de aula para atividades de maior valor agregado.

Realidade Aumentada (RA) e Realidade Virtual (RV) – Recursos digitais que possibilitam simulações imersivas. A RA insere objetos virtuais no ambiente real (por meio de celulares, tablets ou óculos específicos), enquanto a RV cria ambientes totalmente digitais. São aplicadas em cursos que exigem visualização tridimensional ou experiências de risco controlado, favorecendo aprendizagem inovadora e segura.

5. Estratégias de Integração com o Setor Produtivo e Avaliação da Experiência

Desafios de Inovação e Integração com o Setor Produtivo – Englobam oficinas de ideias, Grand Prix de Inovação, feiras e desafios tecnológicos. Nesses espaços, os alunos atuam em equipes interdisciplinares, desenvolvendo soluções inovadoras para demandas concretas da indústria e da comunidade. Essas iniciativas fortalecem a integração entre ensino, pesquisa e extensão e ampliam as oportunidades de cooperação entre academia e setor produtivo, por meio de projetos de pesquisa aplicada e cooperações técnicas. Nesse processo, os Projetos de Extensão Integradores (PEI) também assumem papel central, articulando conhecimentos em iniciativas colaborativas e de impacto social, acadêmico e industrial.

Métricas de Customer Experience (NPS e pesquisas de satisfação) – A experiência do estudante passa a ser avaliada por indicadores como o *Net Promoter Score* (NPS) e questionários de satisfação. Esses dados fornecem feedback contínuo sobre a vivência acadêmica e permitem ajustes pedagógicos e administrativos, reforçando a centralidade do discente na formação.

Plano de Desenvolvimento Institucional

3.4.6 Sistemas de avaliação

A avaliação da aprendizagem acontece de forma contínua e a partir da contextualização com o mundo do trabalho, ou seja, os preceitos avaliativos estão conectados com a realidade em que a ocupação está inserida. O objetivo da avaliação na Faculdade SENAI Roberto Mange é contribuir para a formação autônoma e crítica, considerando, além das competências técnicas, as socioemocionais e organizativas.

Em conformidade com a MSEP, o processo de ensino e de aprendizagem contempla situações reais contextualizadas, aborda problemas complexos, contribui para que o estudante desenvolva conhecimentos, habilidades e atitudes necessários ao enfrentamento das situações propostas.

A avaliação compreende três momentos, considerando as funções da avaliação na perspectiva do desenvolvimento de competências:

- **Diagnóstica:** identifica os conhecimentos prévios do aluno e suas necessidades de aprendizagem, orientando o planejamento docente.
- **Formativa:** acompanha o desenvolvimento das capacidades previstas no curso, permitindo ajustes contínuos no processo de ensino e aprendizagem.
- **Somativa:** verifica se o aluno adquiriu as competências necessárias para avançar ou concluir a formação, além de retroalimentar o planejamento pedagógico.



Para se realizar uma avaliação com base em competências, cujos resultados implicam a tomada de decisões, é necessário ter parâmetros e referências para os julgamentos avaliativos. Para isso, são necessários critérios claros, explícitos e, principalmente, qualitativos, para a emissão de julgamentos.

Quanto à natureza, poderão ser de caráter qualitativo ou quantitativo. Enquanto o primeiro diz respeito à descrição da qualidade do desempenho esperado, o segundo mensura, por meio de indicadores numéricos, o quanto o aluno deverá alcançar para evidenciar que a capacidade foi desenvolvida. Reitera-se que ambos os aspectos são complementares, devendo ser combinados para elevar a efetividade da avaliação da

Plano de Desenvolvimento Institucional

aprendizagem. Os critérios de avaliação deverão, ainda, ser classificados como críticos ou desejáveis.

Os critérios de avaliação deverão, ainda, ser classificados como críticos ou desejáveis. Os críticos são os que o aluno deve, necessariamente, alcançar durante o desenvolvimento de uma determinada situação de aprendizagem; e os desejáveis são também relevantes, porém não essenciais em uma dada situação.

Pautados em tais fundamentos, a avaliação na Faculdade SENAI Roberto Mange se ancora em princípios que garantem clareza, objetividade e pertinência no acompanhamento da aprendizagem. Esses princípios reforçam a necessidade de equilibrar aspectos qualitativos e quantitativos, respeitando a singularidade do estudante e a coerência com as demandas do setor produtivo.

A Figura 21 reúne os princípios orientadores da avaliação, organizados de forma a integrar critérios qualitativos e quantitativos no desenvolvimento de competências. O modelo enfatiza a complementaridade entre parâmetros críticos e desejáveis, garantindo julgamentos avaliativos mais consistentes, alinhados à MSEP e à proposta pedagógica da Faculdade SENAI Roberto Mange.

Figura 21 - Princípios orientadores da avaliação



Fonte: Metodologia SENAI de Educação Profissional.

Plano de Desenvolvimento Institucional

Nessa perspectiva, a avaliação do aproveitamento do aluno será realizada de forma sistemática, contínua, cumulativa e abrangente, considerando: a definição clara das competências a serem desenvolvidas; a especificação de critérios quantitativos e qualitativos; a diversificação de instrumentos e técnicas de avaliação; a assimilação progressiva dos conhecimentos por parte do estudante; a capacidade de aplicação desses conhecimentos em trabalhos individuais ou coletivos, de natureza teórica ou prática; o estímulo ao desenvolvimento da atitude de autoavaliação; e a implementação de mecanismos de recuperação para desempenhos considerados insatisfatórios.

TIPOS DE AVALIAÇÕES

Os cursos contarão com dois formatos de avaliação dentro das unidades curriculares (disciplinas), conforme disposto a seguir:

1. Avaliações teórico-prática - são atividades avaliativas desenvolvidas individualmente ou em grupo compostas por questões teóricas, questões práticas, ou ambas. São desenvolvidas, no mínimo, 2 (duas) atividades avaliativas (N1 e N2). Para os estudantes que não atingiram a média final o curso oportuniza a Recuperação Final (RF), como recuperação dos conhecimentos.
2. Projeto Integrador (PI) e Projeto de Extensão Integrador (PEI) - o método de desenvolvimento de projetos envolve casos reais da indústria, comerciais, sociais e sustentáveis, aplicado a todos os cursos de graduação ofertados, considerando a interdisciplinaridade.

CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO

Média 60 (sessenta) para os cursos de graduação e para os cursos de pós-graduação *lato sensu* e frequência de 75% para todas as unidades curriculares, com exceção da EaD, que tem política própria.

Cada avaliação desenvolvida nas unidades curriculares (disciplinas), bem como ao final do período letivo, atribuir-se-á ao aluno uma nota de 0 (zero) a 100 (cem).

Todos os acadêmicos que ao final do semestre letivo ou módulo, que não atingirem a média de aprovação poderão fazer uma avaliação final, sendo que a nota

Plano de Desenvolvimento Institucional

não poderá ser inferior à média. A nota final será sempre a maior entre as atividades avaliativas realizadas durante o semestre letivo.

Serão considerados reprovados os estudantes que não atingirem a média após oportunizada a recuperação final (RF).

A média, por Unidade Curricular, indica que o aluno adquiriu a competência desenvolvida.

3.4.7 Trabalho de conclusão de curso (TCC)

O TCC, quando previsto, será um componente curricular para os cursos de graduações ou pós-graduação, com carga horária estabelecida no Projeto Pedagógico de Curso, com duração acrescida ao mínimo estabelecido para a Área Profissional.

Será desenvolvido pelo discente sob a forma de pesquisa científica, relacionada aos vários componentes curriculares e/ou módulos, de sua livre escolha, podendo ser realizado tanto em ambiente escolar quanto de trabalho, observando criteriosamente a metodologia do trabalho científico. Sendo, o produto dessa pesquisa apresentado sob forma de artigo, relatório ou monografia.

A matrícula no TCC, quando exigida, deverá ser realizada de acordo com o que determina o PPC, devendo o discente alcançar um grau de aproveitamento final igual ou superior a sessenta (60) para sua aprovação.

O relatório de conclusão de estágio, quando elaborado dentro das normas técnicas, poderá ser utilizado como TCC, desde que seja desenvolvido pelo discente sob a forma de monografia, projeto ou desenvolvimento de pesquisa, relacionado aos vários componentes curriculares ou módulos previstos para o curso.

A coordenação do curso, observando a proposta de trabalho, designará os docentes que atuarão como orientadores dos alunos matriculados nesse componente curricular.

Todos os cursos de Pós-Graduação *lato sensu* foram ajustados e todas as turmas novas que iniciarem a partir de 2021 não terão TCC, alinhado com a legislação em vigor.

Plano de Desenvolvimento Institucional

3.4.8 Estágio supervisionado

O estágio supervisionado, quando previsto no PPC, é parte integrante do currículo das graduações, realizadas por meio de atividades relacionadas com a graduação cursada pelo educando, devendo representar a complementação das competências propostas para o profissional.

O estágio supervisionado não gera vínculo empregatício, podendo o estagiário receber bolsa de estágio, estar segurado contra acidentes e ter a cobertura previdenciária prevista na legislação específica.

O estágio supervisionado terá duração definida no PPC e será realizado, preferencialmente, a partir da segunda metade do curso, com sua duração acrescida ao mínimo estabelecido para a área profissional, observando ainda:

- I. A jornada diária deverá estar em consonância com a legislação vigente;
- II. O discente que comprovar haver exercido, funções relacionadas com as competências técnicas e/ou tecnológicas na área, ou ainda, em área afim, poderá ser dispensado da realização do estágio supervisionado;
- III. As atividades realizadas pelo discente sob forma de bolsa de trabalho que estiverem relacionadas com a graduação cursada e forem desenvolvidas ao longo do curso, poderão ser aproveitadas como parte do estágio curricular supervisionado.

A Faculdade SENAI Roberto Mange manterá à disposição dos discentes e das Empresas/Órgãos um Guia do Estagiário com a indicação dos procedimentos necessários.

3.4.9 Atividades complementares (ACs)

O Regulamento das Atividades Complementares, com o detalhamento de todas as atividades, é descrito em documento próprio.

De acordo com o regulamento, os estudantes optam por atividades ofertadas na Faculdade ou em outras instituições com o intuito de atender os três eixos: ensino, pesquisa e extensão. O regimento traz também uma predefinição de carga horária de

Plano de Desenvolvimento Institucional

atividades que podem ser aproveitadas como critérios para comprovação destas horas.

As atividades realizadas na instituição ou fora dela tem a finalidade de complementar os conhecimentos previstos nos planos de curso.

3.4.10 Atividades de monitoria acadêmica

O Regulamento das Atividades Complementares, com o detalhamento de todas as modalidades previstas, é apresentado em documento específico.

De acordo com esse regulamento, os estudantes podem optar por atividades ofertadas pela Faculdade ou por outras instituições, com o objetivo de atender aos três eixos formativos: ensino, pesquisa e extensão. O regulamento também estabelece uma carga horária pré-definida para cada atividade, a qual poderá ser utilizada como critério para a comprovação das horas exigidas.

As atividades, realizadas dentro ou fora da Instituição, têm como finalidade complementar os conhecimentos previstos nos planos de curso, ampliando a formação acadêmica e contribuindo para o desenvolvimento integral do estudante.

Plano de Desenvolvimento Institucional

4. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ENSINO PRESENCIAL

A política de ensino da Faculdade SENAI Roberto Mange está direcionada à formação profissional frente às exigências da sociedade. Para acompanhar essas demandas várias ações são iniciadas a partir do ingresso do aluno na Instituição. No entanto, a Faculdade SENAI Roberto Mange entende que o foco do ensino está direcionado para o perfil do egresso, para as competências que serão desenvolvidas ao longo da oferta formativa, para a seleção de conteúdo e conhecimentos que nortearão a matriz curricular, para os princípios metodológicos, para o processo de avaliação, para a organização e o desenvolvimento de todas as suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Desta forma, a Faculdade SENAI Roberto Mange visa o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, com base nos seguintes princípios:

- Respeito à diversidade e ao pluralismo de ideias;
- Compromisso com a democratização da educação, no que concerne à gestão, à igualdade de oportunidade de acesso e com o desenvolvimento cultural, científico, tecnológico e socioeconômico;
- Compromisso com a defesa dos direitos humanos e com a preservação do meio ambiente;
- Compromisso com a qualidade, com a orientação humanística e com a preparação para exercício pleno da cidadania;
- Equidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Universalidade do conhecimento e fomento à interdisciplinaridade.

São diretrizes institucionais na Faculdade SENAI Roberto Mange:

- Requalificar e atualizar as competências dos trabalhadores da indústria para o trabalho do futuro, aderente a um mundo em transformação digital.
- Formar profissionais para o mercado de trabalho, adequados às necessidades futuras e locais.
- Impulsionar a formação superior especializada de profissionais, orientada à inovação para a indústria.

Plano de Desenvolvimento Institucional

A Faculdade SENAI Roberto Mange entende, ainda, que para resguardar estes princípios e cumprir com as diretrizes institucionais deve garantir:

- A igualdade de condições;
- A liberdade de aprender, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- O pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- O respeito e a tolerância às etnias e diferenças culturais;
- A garantia de padrão de qualidade;
- A valorização da experiência;
- A inclusão das pessoas com deficiência;
- A responsabilidade social e o cuidado com o meio ambiente;
- As ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos;
- A vinculação entre a educação, o trabalho e as práticas sociais;
- A valorização do profissional da educação;
- A gestão democrática do ensino, na forma da Carta Magna do país, da Lei Maior da Educação – LDB, PNE e políticas da EaD, cumprindo as orientações vigentes no sistema de ensino.

4.1 Políticas institucionais de ensino para a graduação

A política de graduação da Faculdade SENAI Roberto Mange valoriza a formação acadêmica de qualidade, definindo sua função social e cultural como a de defender a gestão acadêmica democrática, a autonomia didático-científica e a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Caracterizada como espaço plural de produção e socialização do conhecimento, a Faculdade SENAI Roberto Mange reafirma, desse modo, seu papel de local privilegiado das múltiplas expressões do saber, da livre manifestação das ideias, da ética, da defesa dos valores humanos, da crítica e do trabalho cooperativo, visando à formação de profissionais preparados e habilitados para atuar nas diversas áreas da indústria.

A política de graduação da Faculdade SENAI Roberto Mange busca desenvolver ações para:

Plano de Desenvolvimento Institucional

- Consolidar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, para que o estudante seja participante da geração de conhecimento e de cultura;
- Garantir que a carga horária da matriz curricular dos cursos de graduação esteja alocada para a Curricularização da extensão;
- Incentivar a participação da comunidade externa no desenvolvimento dos projetos integradores dos cursos, a partir da identificação de soluções conjuntas para resolução de problemas reais;
- Fortalecer as políticas que permitam à comunidade o acesso a projetos, cursos de atualização, presenciais e a distância, oferecidos pela Faculdade SENAI Roberto Mange;
- Valorizar a formação humanística e social nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) de graduação (bacharelado e tecnólogo) oferecidos pela Faculdade;
- Estabelecer fóruns de discussão com o objetivo de debater e implementar políticas que contemplem o acesso e a permanência de estudantes de classes sociais menos favorecidas, negros, quilombolas e indígenas, PCD e pessoas em situação de vulnerabilidade social;
- Reforçar, no processo seletivo para ingresso na Faculdade SENAI Roberto Mange, o caráter pedagógico e formativo.
- Fortalecer e promover a cooperação e integração entre os cursos de graduação das três Faculdades SENAI de Goiás, visando a assegurar um caráter mais universal à formação acadêmica e uma efetiva participação destas na implantação de seus projetos pedagógicos, garantindo assim flexibilidade curricular;
- Fortalecer as políticas de avaliação contínua da matriz curricular dos cursos de graduação, de modo a continuar oferecendo elementos para implantar as reformas curriculares que forem necessárias;
- Fortalecer as políticas para a formação continuada dos docentes no campo pedagógico e didático, conforme política de gestão de pessoas;
- Manter o quadro de docentes com titulação adequada ao que preconiza o instrumento de avaliação, garantindo resultados satisfatórios do desenvolvimento da graduação;

Plano de Desenvolvimento Institucional

- Disponibilizar docentes com larga experiência profissional no quadro de docentes dos cursos de graduação.
- Continuar os projetos de atualização dos parques tecnológicos utilizados pelos cursos de graduação;
- Disponibilizar biblioteca virtual para todos os alunos do ensino superior;
- Utilizar o percentual EaD nos cursos de graduação, de acordo com a Portaria 2.117/2019, a partir da utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da instituição;
- Minimizar a evasão e a reprovação, promovendo programa de monitoria ou de nivelamento transversal, conforme regulamento próprio;
- Ampliar e consolidar convênios para fins de estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios;
- Oportunizar mobilidade acadêmica nacional ou internacional com parcerias estabelecidas com instituições de ensino superior reconhecidas pelo MEC, a partir de 2022;
- Auxiliar os órgãos suplementares da Faculdade SENAI Roberto Mange em suas atividades de ensino e socialização de conhecimentos.

Para garantir que o atendimento às políticas de graduação esteja evidenciado na Faculdade, são realizadas reuniões periódicas entre os coordenadores de área, o corpo docente e representantes do corpo discente, com o propósito de assegurar a unidade e o entrosamento nas ações institucionais. Nessas ocasiões, as tarefas são distribuídas conforme as possibilidades e potencialidades de cada equipe, possibilitando o alcance dos objetivos estabelecidos.

4.2 Políticas institucionais de ensino para a pós-graduação *lato sensu*

Os Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* da Faculdade SENAI Roberto Mange são desenvolvidos de acordo com as demandas da sociedade, considerando as tecnologias que predominam atualmente e aquelas que se apresentam como novas tendências, também considerando a sustentabilidade institucional.

Os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* destinam-se a candidatos diplomados em cursos de Graduação, levando em consideração a área de formação

Plano de Desenvolvimento Institucional

ou experiência profissional com flexibilidade curricular, conforme preconiza o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Os PPCs são submetidos à aprovação do Conselho Superior da Faculdade SENAI Roberto Mange e, posteriormente, homologados pelos órgãos técnicos do Departamento Regional do SENAI, dado sua autonomia na criação de novos cursos, conforme preconiza o Art. 20 da Lei 12.312/2014.

Para todos os cursos de Pós-Graduação *lato sensu* as políticas previstas deverão observar que exista:

- a. O desenvolvimento de competências profissionais demandadas pelo mercado de trabalho, tanto no campo das *hard skills* quanto das *soft skills*;
- b. O comprometimento com a realidade regional e nacional;
- c. O respeito e a tolerância ao pluralismo étnico e cultural;
A disponibilização da Metodologia SENAI de Educação Profissional;
- d. A composição do corpo docente que atenda aos requisitos de titulação e experiência profissional na área do curso, agregando valor à formação disponibilizada;
- e. O acompanhamento e apoio aos discentes de forma frequente e concomitante ao desenvolvimento dos conhecimentos;
- f. O emprego de metodologias e ferramentas educacionais atuais, eficazes e adaptáveis às diferentes necessidades do processo de ensino e aprendizagem, com acessibilidade comunicacional, pedagógica e tecnológica;
- g. A disponibilização de biblioteca virtual para todos os alunos do ensino superior, com prioridade para as ofertas da Pós-Graduação Lato Sensu a distância;
- h. A disponibilização de aulas gravadas, *podcasts*, miniaulas, material complementar, artigos, links, exercícios formativos, enquetes, *chat*, entre outros;
- i. A disponibilização de tecnologias inovadoras que aproximem os alunos dos ambientes profissionais, como Realidade Virtual (RV), Realidade Aumentada (RA), Simuladores, Digitalização, Virtualização de Máquinas, Wiki e AAP do SENAI nacional;

Plano de Desenvolvimento Institucional

- j. Estratégias de ensino diferenciadas que foquem nas metodologias ativas de aprendizagem, como gamificação, *hackathon*, sala de aula invertida e movimento *Maker*;
- k. O oferecimento de *networking*, por meio das possibilidades advindas da parceria com o Sistema Indústria e das academias: *ORACLE*; *AWS*, *INTELBRAS*, *MICROSOFT*, *LINUX*, *MIKROTIK* e *CISCO*, *PEARSON VUE* e *PROMETRIC*, *MikroTik (MTC)* e *Microsoft Imagine Academy*.

Para cursos à distância, quando regularizados e ofertados serão observados, ainda, conforme Políticas da Educação a Distância para o Ensino Superior do SENAI Goiás:

- a. Maior flexibilidade para os horários de estudo, com atividades síncronas e assíncronas;
- b. Sensibilização e preparação do aluno para as particularidades da Educação a Distância, como autogestão do tempo, planejamento e participação;
- c. Uso do ambiente virtual de aprendizagem disponibilizado de forma integrada ao sistema acadêmico da Instituição;
- d. Ambientação proporcionada para entendimento da plataforma do AVA;
- e. Disponibilização de fóruns de discussão, mediados por docente/tutor; Disponibilização de fóruns de dúvidas;
- f. Aprovação de novos cursos de 360 horas, ofertados em média em 18 meses, sendo que as exceções serão aprovadas pelo Conselho Superior.

4.3 Políticas institucionais de ensino para a pós-graduação *stricto sensu*

A pós-graduação *stricto sensu* não está prevista para a Faculdade SENAI Roberto Mange.

4.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

A política de extensão da Faculdade SENAI Roberto Mange é a expressão do trabalho coletivo de professores e técnicos da Instituição, configurando-se como um texto orientador das ações extensionistas da Faculdade.

Plano de Desenvolvimento Institucional

Essa política reflete os desafios atuais colocados à extensão no ensino superior como uma atividade-fim, integrada a resolução 007/2018 e conforme expressa o art. 207 da Constituição Federal/1988. Tal artigo foi regulamentado pela LDB/96, no art. 43, que determina a finalidade da educação superior e ressalta o papel da extensão como produtora e difusora de conhecimentos, cabendo-lhe uma função precípua de estabelecer a interlocução com a sociedade.

A universidade brasileira é concebida sobre três dimensões: ensino, pesquisa e extensão, sendo esses elementos indissociáveis. A extensão, como o próprio nome sugere, é o ato de a Faculdade estender suas ações e difundir as conquistas e os benefícios gerados na instituição para a sociedade.

Nesse contexto, foi então que a Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, por meio da Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, estabeleceu as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Dentre os enfoques da Resolução está a conceituação objetiva do que são as atividades de extensão. O artigo 7º as define como “as intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas às instituições de ensino superior e que estejam vinculadas à formação do estudante”. Elas podem se inserir nas seguintes modalidades: programas, projetos, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços.

A Política de Extensão da Faculdade SENAI Roberto Mange foi organizada, inicialmente, resgatando parte da trajetória do movimento extensionista em âmbito nacional, a partir do reconhecimento de sua importância pela Constituição Federal de 1988. Em seguida, destacando o papel desempenhado pela Faculdade SENAI Roberto Mange em relação ao ensino, a pesquisa e a extensão, para além de seus cursos, considerando as peculiaridades da instituição em três níveis interrelacionados:

- Compromisso institucional com a estruturação e efetivação das atividades de extensão.
- Impacto das atividades de extensão junto aos segmentos sociais que são alvos ou parceiros destas atividades.
- Processos, métodos e instrumentos de avaliação das atividades de extensão.

Plano de Desenvolvimento Institucional

Conforme mostram os itens a seguir, desde o seu início em 2004 com o credenciamento da IES e a autorização do seu primeiro curso de graduação tecnológica, e durante todo o seu histórico, a extensão na Faculdade SENAI Roberto Mange:

- Promove atividades culturais, conferências, cursos e prestação de serviços às comunidades em situação de vulnerabilidade;
- Proporciona ao seu corpo discente práticas complementares, a fim de enriquecer a sua formação, ao mesmo tempo em que os coloca em contato com a comunidade, onde devem desenvolver contribuições à melhoria de vida de seus habitantes e, particularmente, em suas formações iniciais e continuadas, ao mesmo tempo em que devem contribuir para o desenvolvimento da capacidade de reflexão das pessoas, de modo que possam buscar as condições necessárias às mudanças políticas e econômicas tão necessárias ao desenvolvimento do País;
- Articula suas primeiras experiências de extensão dentro da ótica de articulação do ensino com a pesquisa, passando a valorizar mais suas relações de apoio aos estudantes e à comunidade em seu entorno;
- Promove a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, bem como reconhecendo a tradição de suas práticas extensionistas consolidadas;
- Considera as exigências legais das instâncias competentes do sistema federal de ensino, entendendo que a consolidação de sua Política é uma referência para as ações de extensão de todos os seus segmentos, incentivando as iniciativas advindas de seus diversos cursos e em conformidade com os seus projetos pedagógicos e com as diretrizes e princípios da política expressa nesse documento;
- Atende aos princípios norteadores do Projeto Pedagógico Institucional e, ainda, entende a necessidade do envolvimento do discente nas ações de extensão enquanto ser humano inserido no contexto global;
- Foca na formação holística, buscando desenvolver atividades que possibilitem mudanças nas relações sociais e políticas da comunidade local e regional, implementando e incentivando atividades complementares à organização curricular, possibilitando o reconhecimento e o

Plano de Desenvolvimento Institucional

desenvolvimento de atividades formativas adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

Cientes de que o desenvolvimento das organizações depende diretamente da disponibilidade de recursos humanos e tecnológicos adequados aos seus propósitos de produção e de interação com a sociedade, a Faculdade SENAI Roberto Mange, por sua natureza e funções, vem desenvolvendo programas de incentivo à produção científica e à capacitação de docentes e discentes, preparando-os para uma nova compreensão da realidade em que estão inseridos. Destaca-se, nesse contexto, a responsabilidade social e ambiental assumida pela Instituição, sobretudo em relação às populações em situação de maior vulnerabilidade.

Os principais objetivos da política da extensão são:

- Reafirmar a extensão universitária como parte do fazer acadêmico;
- Democratizar o conhecimento acadêmico;
- Contribuir para a inclusão da extensão, enquanto prática acadêmica, nos projetos pedagógicos de cursos;
- Consolidar a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e a extensão, efetivados em torno de programas e projetos construídos com base em critérios científicos, tecnológicos e em experiências comunitárias;
- Criar condições para que às atividades extensionistas sejam atribuídos créditos curriculares, capazes de enriquecer a formação dos estudantes;
- Estimular a participação da comunidade acadêmica na produção e registro do conhecimento gerado através das atividades de extensão;
- Estimular atividades interdisciplinares, multidisciplinares e transdisciplinares nas atividades de extensão.
- Intensificar a relação bidirecional entre a Faculdade e a sociedade;
- Valorizar o intercâmbio com órgãos públicos e privados e agências não governamentais, bem como com as empresas, articulando redes ou parcerias, sob a forma de convênios, consórcios ou outros termos jurídicos;

Plano de Desenvolvimento Institucional

- Tornar permanente a avaliação institucional das atividades de extensão como um dos parâmetros de avaliação da própria Faculdade;
- Fortalecer a interlocução dos núcleos docentes estruturantes dos cursos com institutos de pesquisas e Faculdades do SENAI, cursos, grupos de pesquisadores e outros setores do Sistema Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI em Goiás.

Modalidades da Extensão

A política de extensão da Faculdade SENAI Roberto Mange deve ser efetivada por meio das seguintes modalidades:

- Programas: conjunto de projetos de extensão de caráter orgânico-institucional, com clareza de diretrizes e orientados a um objetivo comum em ação de médio e longo prazo;
- Projetos: ação processual e contínua de caráter educativo, social, científico ou tecnológico com objetivo específico a curto e médio prazo;
- Cursos: conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico ou prático, planejadas e organizadas de modo sistemático, com carga horária mínima de 4 horas e critérios de avaliação definidos, disponibilizados como aperfeiçoamento, iniciação e qualificação;
- Eventos: apresentação e exibição pública e livre ou também com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural e científico, incluindo congresso, seminário, encontro, conferência, ciclo de debates, exposição, espetáculo, festival, evento esportivo, entre outros;
- Publicações e outros produtos acadêmicos: produção de publicações e de produtos acadêmicos decorrentes das ações de extensão para difusão e divulgação cultural, científica ou tecnológica, tais como cartilhas, vídeos, filmes, *softwares*, anais, revistas, livros, CDs (*Compact Disc*), entre outros;
- Prestação de serviços: realização de trabalho oferecido pela Faculdade, ou contratado por terceiros (comunidade e/ou empresas), incluindo assessorias, de caráter pedagógico na sua ação, eliminando a possibilidade de substituir o Estado em suas funções e de transformar-se em uma agência de venda de serviços;

Plano de Desenvolvimento Institucional

- Ações ambientais: desenvolvimento de programas, projetos, cursos, eventos e publicações voltados para a conscientização ambiental, a promoção do desenvolvimento sustentável, a eficiência energética, a gestão de resíduos e a preservação dos recursos naturais, fortalecendo a responsabilidade socioambiental da Faculdade junto à comunidade.

Assim, dentre as políticas para extensão citamos:

- a. Promover atividades culturais, conferências, cursos e prestação de serviços às comunidades em situação de vulnerabilidade.
- b. Valorizar mais suas relações de apoio aos estudantes e à comunidade em seu entorno.
- c. Desenvolver atividades que possibilitem mudanças nas relações sociais e políticas da comunidade local e regional, implementando e incentivando atividades complementares à organização curricular.
- d. Proporcionar ao seu corpo discente práticas complementares, a fim de enriquecer a sua formação, ao mesmo tempo em que os colocam em contato com a comunidade.
- e. Organizar recursos humanos e tecnológicos adequados aos seus propósitos de produção e de relação com a sociedade, de acordo com a sustentabilidade do curso/IES.
- f. Estruturar a atualização da matriz curricular dos cursos de graduação para que contemplem a Curricularização da extensão, alocando, no mínimo, 10% da carga horária do curso para ações previstas como transformação social até dezembro de 2021 (prorrogada para dezembro de 2022).

4.5 Aprovação de cursos e atualização curricular

Curso Superior de Tecnologia (CST) e Pós-graduação

O Núcleo Docente Estruturante, para os CSTs, apresenta uma proposta de projeto de curso, bem como de uma atualização curricular de um curso existente, à análise e à aprovação junto ao Conselho Superior da Faculdade.

Após validado, a proposta é encaminhada para aprovação no Conselho Regional do SENAI, que tem autonomia para criar e ofertar cursos e programas de educação profissional e tecnológica com a publicação da Lei 12.513, de 26 de outubro de 2011.

Plano de Desenvolvimento Institucional

Com a aprovação do Conselho Regional do SENAI GO, é emitida uma Resolução que é postada no site SENAI Autonomia (<http://www.portaldaindustria.com.br/senai/canais/novoautonomia>), de âmbito nacional e destinado à publicação dos atos (Resoluções) dos Conselhos Regionais do SENAI.

Curso de Bacharelado

O Núcleo Docente Estruturante (NDE), de acordo com regulamento próprio, apresenta uma proposta de projeto de curso, bem como de uma atualização curricular de um curso existente.

Após análise e validação junto ao Conselho Superior da Faculdade, a próxima etapa é protocolar o pedido de autorização do curso no Sistema e-MEC e aguardar por todos os trâmites junto à SERES e o INEP.

4.6 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica

A Faculdade SENAI Roberto Mange possui o Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão (NEPE), cuja função é sistematizar o trabalho de apoio às pesquisas ou iniciação científica, integrando os seus esforços com a coordenações dos cursos superiores.

A Direção da Faculdade, em consonância com a orientação da mantenedora, incentiva a pesquisa e a iniciação científica por meio das seguintes alternativas:

- I. Concessão de bolsa para iniciação científica;
- II. Incentivo aos discentes e docentes na participação em congressos e seminários, incluindo custeio de despesas com deslocamento e hospedagem;
- III. Divulgação e publicação dos resultados das pesquisas em revistas científicas.

Nesse sentido, as Faculdades SENAI Goiás possuem o Programa de Iniciação Científica, abrangendo todas as unidades, inclusive aquelas que ainda não oferecem graduações na modalidade bacharelado, considerando o desempenho acadêmico e o potencial investigativo dos discentes interessados, viabilizando sua participação em

Plano de Desenvolvimento Institucional

projetos de pesquisa ou iniciação científica aprovados pelo Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Os objetivos do Programa de Iniciação Científica estão assim delineados:

I. Em relação à Instituição:

- a) Contribuir para a sistematização e para a institucionalização da pesquisa;
- b) Propiciar condições institucionais para o atendimento aos projetos de pesquisa;
- c) Tornar as áreas institucionais mais proativas e competitivas na construção do saber;
- d) Possibilitar uma maior integração entre os cursos superiores e pós-graduações.

II. em relação aos discentes:

- a) Despertar vocação tecnológica e incentivar talentos potenciais, pela sua participação efetiva em projetos de pesquisa ou iniciação científica;
- b) Proporcionar o domínio da metodologia de pesquisa ou iniciação científica, bem como, estimular o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade;
- c) Despertar uma nova mentalidade em relação às atividades de pesquisa ou iniciação científica;
- d) Aumentar a produção acadêmica dos discentes vinculados ao Programa.

III. Em relação aos docentes:

- a) Estimular o aumento da produção acadêmica;
- b) Incentivar o envolvimento nas atividades de pesquisa;
- c) Qualificar ainda mais o ensino e a aprendizagem.

AÇÕES PREVISTAS

Plano de Desenvolvimento Institucional

O Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão da Faculdade SENAI Roberto Mange foi criado pela Portaria Faculdade SENAI Roberto Mange nº 002, de 26 de janeiro de 2010, e é regido por um regulamento próprio. Os projetos de pesquisa ou de iniciação científica são divulgados por meio de editais publicados nos murais institucionais e em grupos de WhatsApp, alcançando toda a comunidade acadêmica. Esses projetos são orientados por especialistas e indicados pelas coordenações dos cursos superiores.

Neste sentido, a Faculdade SENAI Roberto Mange proporciona dois diferentes tipos de programas de iniciação científica que são:

- Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PBIC-Faculdade SENAI Roberto Mange): concede bolsas de 50% do valor da mensalidade;
- Programa de Voluntários de Iniciação Científica (PVIC-Faculdade SENAI Roberto Mange): não concede bolsas, porém possibilita o aproveitamento das atividades para composição da carga horária de Atividades Complementares (ACs).

A Faculdade SENAI Roberto Mange incentiva, ainda, os discentes e docentes na participação em congressos e seminários custeando despesas no deslocamento e hospedagem. A divulgação e a publicação dos resultados da pesquisa são feitas por meio da Revista Processos Químicos (http://ojs.rpqsenai.org.br/index.php/rpq_n1/).

As atividades artísticas e culturais podem ser promovidas em parceria com outras instituições públicas e privadas da cidade ou do estado.

4.6.1 Novas Diretrizes para o NEPE no Ciclo 2025–2029

No ciclo 2025–2029, o Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão (NEPE) assumirá papel estratégico no fortalecimento da iniciação científica, da pesquisa aplicada, da inovação tecnológica e da integração com a comunidade acadêmica e o setor produtivo. Sua atuação será ampliada de forma a alinhar-se às diretrizes institucionais e às orientações do MEC para o credenciamento da Faculdade SENAI Roberto Mange como Centro Universitário, consolidando-se como instância de apoio à produção de conhecimento, à formação acadêmica de qualidade e à transferência de tecnologia.

Um dos eixos estruturantes dessa expansão será a consolidação dos Projetos de Extensão Integradores (PEIs), incorporados às matrizes curriculares a partir de

Plano de Desenvolvimento Institucional

2025. Os PEIs constituirão um espaço privilegiado de articulação entre ensino, pesquisa e extensão, conduzidos por docentes e vinculados às Coordenações Técnicas, aos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) e ao próprio NEPE. Sua finalidade será o desenvolvimento de soluções inovadoras para desafios industriais e sociais, reforçando a missão institucional, a inovação pedagógica e o compromisso com o desenvolvimento regional sustentável.

E de forma complementar, o NEPE coordenará e expandirá os programas de iniciação científica, em especial o PIBIT (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação) e o PIVIC (Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica). O primeiro, por meio de bolsas financiadas, fomentará pesquisas aplicadas; o segundo ampliará as oportunidades de participação para estudantes não bolsistas. Ambos os programas visam não apenas à formação acadêmica qualificada, mas também à produção de artigos, relatórios técnicos, patentes e projetos interdisciplinares, fortalecendo a cultura científica e a transferência de tecnologia.

Além disso, o NEPE atuará na articulação de parcerias estratégicas com o setor produtivo e com agências de fomento, como FAPEG, CNPq e SEBRAE, ampliando as oportunidades de financiamento e consolidando a inserção da Instituição em redes nacionais de ciência, tecnologia e inovação. Paralelamente, intensificará a cooperação com indústrias locais para o desenvolvimento de projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), fortalecendo a transferência de conhecimento e a efetiva utilização dos resultados acadêmicos no setor produtivo e na sociedade.

Essas ações reafirmam o papel do NEPE como núcleo articulador de práticas acadêmicas, pedagógicas e científicas, orientado pelas políticas SENAI+ e fundamentado nos pilares da excelência educacional, inovação, sustentabilidade e responsabilidade social, assegurando sua contribuição estratégica para o fortalecimento acadêmico da Instituição e para o processo de credenciamento como Centro Universitário.

Plano de Desenvolvimento Institucional

4.7 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente

A Faculdade SENAI Roberto Mange, com o intuito de incentivar a produção e a difusão dos trabalhos acadêmicos desenvolvidos pelos docentes, conta com as seguintes políticas e ações:

A) Políticas:

- Incentivo à participação em eventos locais, nacionais e internacionais, custeando o deslocamento e a permanência dos docentes durante a atividade;
- Destinação de percentual da carga horária para o desenvolvimento de atividades acadêmicas extras à sala de aula.

B) Ações

- Publicação na Revista Processos Químicos da Faculdade SENAI Roberto Mange, disponível em: http://ojs.rpqsenai.org.br/index.php/rpq_n1/;
- Desenvolvimento de materiais e recursos didáticos.

4.8 Política institucional de acompanhamento dos egressos

A Faculdade SENAI Roberto Mange, por meio de sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), desenvolve pesquisas específicas com os egressos, contemplando os alunos que colaram grau no ano de referência da coleta de dados. O objetivo é monitorar a inserção profissional, avaliar a percepção da qualidade da formação recebida e identificar oportunidades de melhoria nos cursos ofertados.

Dentre os aspectos investigados, o Quadro 11 apresenta os principais indicadores considerados na pesquisa realizada junto aos egressos.

Quadro 11 - Aspectos avaliados na pesquisa de egresso pela CPA

ASPECTOS	DESCRIÇÃO
Relações com o trabalho	Ocupação atual
	Vínculo de trabalho atual
	Se já trabalhava na área do curso

Plano de Desenvolvimento Institucional

	Setor produtivo em que trabalha
	Renda familiar
Curso / Faculdade SENAI Roberto Mange	Influência para escolher a Faculdade SENAI Roberto Mange (Tradição de ensino SENAI;
	Infraestrutura; Qualidade do curso; Qualidade dos professores; Localização; Valor da mensalidade; Outro)
	Grau de satisfação com o curso e a Faculdade.
	Percepção sobre os eventos da Faculdade.
Perspectivas de desenvolvimento pessoal e profissional	Se continuou sua formação.
	Se faria outro curso na Faculdade ou indicaria para outras pessoas.
	Que cursos gostaria de fazer.
	Sua relação com o empreendedorismo e inovação.

Fonte: Elaboração própria (PDI 2025–2029).

Como ação inovadora, a Faculdade SENAI Roberto Mange também participa do Programa de Acompanhamento de Egressos, que busca maior aproximação junto aos ex-alunos, por meio do Sistema de Acompanhamento de Egressos do SENAI (SAPEs), coordenado pela Entidade Mantenedora. Esse sistema facilita a pesquisa, a análise e a execução de ações decorrentes dos resultados obtidos.

A pesquisa é estruturada em 03 fases:

- Fase 1 - Desde o ingresso do aluno concluinte no sistema;
- Fase 2 - Acompanhamento após 1 ano de conclusão;
- Fase 3 - Acompanhamento na empresa empregadora do egresso.

Os resultados da pesquisa subsidiam os estudos desenvolvidos pelo NDE, que por sua vez sugere melhorias nas matrizes dos cursos existentes e propostas de criação de novos cursos, bem como no que compete a atualização do acervo ou melhorias na infraestrutura do curso.

4.9 Política institucional para a internacionalização

A Faculdade SENAI Roberto Mange reconhece a relevância da internacionalização no ensino superior e acompanha as tendências e diretrizes que

Plano de Desenvolvimento Institucional

norteiam essa prática. Embora ainda não contemple programas específicos de internacionalização em sua política de expansão, a instituição mantém-se atenta às oportunidades de parcerias futuras, de modo a avaliar possibilidades que possam **agregar valor acadêmico, científico e tecnológico às suas ofertas formativas.**

4.10 Política de comunicação com a comunidade externa

A Faculdade utiliza os canais de comunicação com a comunidade externa a fim de divulgar informações acerca dos cursos, de programas, da extensão e da pesquisa, documentos institucionais, transparência institucional e de ouvidoria, entre outros. São canais de comunicação utilizados:

- a) **Site:** é o principal meio de comunicação onde estão disponíveis as informações utilizadas como mecanismos de transparência institucional: CPA, ouvidoria, divulgação dos cursos, documentos acadêmicos, responsabilidade socioambiental, programas, parcerias e biblioteca. (Site: www.senaigo.com.br/faculdade-rm).
- b) **Redes sociais:** utilizados para comunicar com a sociedade para divulgação das atividades e cursos da IES:
 - Facebook: <https://pt-br.facebook.com/senaianapolis>
 - Instagram: <https://www.instagram.com/senai.anapolis/>
 - Youtube:
<https://www.youtube.com/channel/UCNkisQajhtPfR8AePOO9sHA>
 - LinkedIn: <https://www.linkedin.com/mwlite/company/senai-anapolis>
 - Tiktok: <https://www.tiktok.com/@faculdadesenaigoias?lang=pt-BR>
- c) **Ouvidoria:** tem o objetivo de mediar o diálogo entre o Sistema Indústria e seus clientes para promover a solução de problemas relevantes, que não tenham sido resolvidos previamente pelo Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC). Além disso, é um canal de recebimento de sugestões, elogios e denúncias. As manifestações oriundas da ouvidoria são utilizadas como subsídios para melhoria da qualidade institucional.

Central de atendimento: 4002 6213 (Goiânia) e 0800 642 1313 (Demais localidades) ou por meio do site (<http://www.senaigo.com.br/ouvidoria>).

Plano de Desenvolvimento Institucional

- d) **E-mail corporativo:** instrumento de comunicação entre o público interno e externo, trazendo a identidade institucional.
- e) **Distribuição de folders:** documento informativo com os cursos da graduação e de pós-graduação que é apresentado em feiras, Mundo SENAI, empresas, escolas, feiras, festivais, entre outros eventos que mostrem para a comunidade externa o foco da Faculdade e dos seus cursos.
- f) **Visitas técnicas:** divulgação específica nas empresas para apresentar os cursos de graduação ou de pós-graduação da IES.
- g) **Apresentação dos Projetos Integradores:** momento de divulgação dos projetos desenvolvidos pelos acadêmicos em ambientes previamente definidos, ou em eventos do SENAI/GO com abertura para toda a comunidade externa.
- h) **Comitê Técnico Setorial:** espaço destinado à comunidade externa, principalmente indústrias da região, com o intuito de desenvolver a matriz curricular dos cursos de graduação tecnológica.
- i) **QR Code:** ferramenta inovadora que facilita a comunicação, trazendo segurança e economia de custos ao acesso as redes sociais da Faculdade, sendo disponibilizadas no site e em cartazes da IES.

4.11 Política de comunicação com a comunidade interna

A Faculdade SENAI Roberto Mange adota uma política de comunicação estruturada, garantindo transparência, aproximação com a sociedade e fortalecimento da identidade institucional. Os canais são organizados em cinco grupos:

1. Informação institucional e transparência

- Site institucional: principal meio de divulgação de informações acadêmicas e administrativas, contemplando CPA, ouvidoria, cursos, documentos acadêmicos, programas, parcerias, biblioteca e ações de responsabilidade socioambiental. (www.senaigo.com.br/faculdade-rm);
- *SoftExpert SeSuite*: plataforma corporativa utilizada como repositório de documentos, regulamentos e processos institucionais, garantindo padronização, acessibilidade e transparência;

Plano de Desenvolvimento Institucional

- QR Code: recurso inovador que direciona de forma ágil e segura às redes sociais e ao site da Faculdade, otimizando custos de comunicação.

2. Mídias digitais e redes sociais

- Facebook: <https://pt-br.facebook.com/senaianapolis>
- Instagram: <https://www.instagram.com/senai.anapolis/>
- Youtube: <https://www.youtube.com/channel/UCNkisQajhtPfR8AePOO9sHA>
- LinkedIn: <https://www.linkedin.com/mwlite/company/senai-anapolis>
- Tiktok: <https://www.tiktok.com/@faculdadesenaigoias?lang=pt-BR>

Esses canais ampliam a divulgação de atividades, cursos e eventos, reforçando o vínculo com a comunidade.

3. Canais diretos de interação e relacionamento

- Ouvidoria: promove a mediação entre a sociedade e o Sistema Indústria, solucionando demandas não atendidas pelo SAC, além de receber elogios, críticas e sugestões. Central de atendimento: 4002-6213 (Goiânia), 0800-642-1313 (demais localidades) e site: <https://www.senaigo.com.br/ouvidoria>;
- E-mail corporativo: utilizado para comunicações oficiais, assegurando identidade institucional.

4. Divulgação impressa e institucional

- Folders institucionais: distribuídos em feiras, Mundo SENAI, empresas, escolas e festivais, divulgando cursos de graduação e pós-graduação.

5. Integração com empresas e comunidade

- Visitas técnicas: realizadas junto às empresas para apresentar a oferta formativa da Faculdade;
- Apresentação dos Projetos Integradores: socialização dos trabalhos desenvolvidos pelos acadêmicos, aberta à comunidade externa;
- Comitê Técnico Setorial: espaço de diálogo com indústrias locais para desenvolvimento das matrizes curriculares dos cursos tecnológicos.

Plano de Desenvolvimento Institucional

4.12 Políticas de atendimento aos discentes

As políticas de atendimento aos discentes da Faculdade são orientadas para garantir acesso, permanência, acompanhamento pedagógico e apoio financeiro, assegurando qualidade acadêmica e condições adequadas de estudo.

Ingresso

Quanto ao ingresso aos cursos superiores, o mesmo dar-se-á por meio de processo seletivo, através de edital, para os portadores de certificado de conclusão do ensino médio ou técnico.

Nos cursos superiores que não tiverem suas vagas preenchidas após processo seletivo, a IES poderá realizar novo processo para as vagas remanescentes, ou então, serão admitidas matrículas aos portadores de diploma de cursos superiores, ou ainda transferências oriundas de outras instituições de ensino. Os quantitativos de vagas estão previstos no Projeto Pedagógico do Curso para cada classe ou turma, devidamente autorizadas pelo Ministério da Educação e claramente informada no Edital.

Matrícula

A matrícula nos cursos existentes, ou a sua renovação semestral, deverá ser requerida pelo aluno ou por seu procurador, apresentando a documentação conforme diretriz institucional e previsto em Edital, devendo efetuar-se de acordo com as normas e prazos estipulados no calendário escolar. A não renovação da matrícula implica em desligamento da IES.

Manual /Guia do Aluno

Documento, disponibilizado no site institucional, estruturado com os seguintes tópicos:

- Identificação da mantenedora;
- Identificação da mantida;
- Organização acadêmica;
- Núcleo de apoio ao discente (NAD);
- Formas de ingresso;

Plano de Desenvolvimento Institucional

- Modalidades de ensino;
- Matrículas;
- Aproveitamentos de estudos;
- Transferências;
- Recursos administrativos;
- Avaliação do rendimento escolar;
- Monitoria;
- Estágio;
- Desligamento da Faculdade SENAI Roberto Mange;
- Expedição e registro de diplomas;
- Direitos e deveres dos discentes;
- Secretaria acadêmica; e
- Biblioteca.

Apoio Pedagógico

A Faculdade SENAI Roberto Mange oferece atendimento aos discentes por meio da coordenação pedagógica, que busca identificar dificuldades de aprendizagem, questões comportamentais e relacionais, que podem refletir direto ou indiretamente no desempenho acadêmico dos discentes. A partir do diagnóstico, questões pedagógicas são resolvidas em conjunto com os coordenadores de cursos e docentes, questões de cunho não pedagógico são encaminhadas para atendimento especializado.

A coordenação pedagógica também é responsável pelos processos de inclusão na Faculdade, devendo propor soluções para as dificuldades das pessoas com deficiência (PcDs), conforme preconizado no Programa SENAI de Ações Inclusivas (PSAI).

O apoio didático-pedagógico é oferecido nas seguintes formas e processos:

1. Formas

- Apoio pedagógico, realizado pelo NAD;
- Visita às salas de aulas físicas e virtuais com intuito de acompanhar a turma;

Plano de Desenvolvimento Institucional

- Reuniões com representantes de turmas;
- Divulgação dos horários de Coordenação do Curso, Coordenação Pedagógica, Secretaria, Biblioteca, Tesouraria e Laboratórios, para toda a comunidade acadêmica;
- Disponibilização, no início do semestre para os discentes, o Manual/Guia do Aluno, que contempla o calendário escolar e todas as informações acadêmicas necessárias;
- Atenção aos calouros para propiciar a integração e adequação deles ao meio. Para os alunos da EaD também é realizado aula inaugural e a semana de ambientação nessa modalidade de ensino.

2. Processos

- Nivelamento – a Faculdade SENAI Roberto Mange disponibiliza aos discentes no início dos períodos letivos programas de nivelamento com objetivo de sanar dificuldades básicas para obter um melhor desempenho nas unidades curriculares dos cursos superiores;
- Monitoria – é desenvolvida pelo discente auxiliando o docente nas atividades científicas, técnicas e didáticas de um determinado componente curricular, módulo, laboratório ou oficina editais etc.

Coordenador do Curso

O Coordenador do Curso é o responsável por elaborar edital de seleção e acompanhar as atividades de monitoria juntamente com o docente. A atividade de monitoria é regida por um regulamento próprio onde encontram-se todas as normas de operacionalização do programa.

- **Bolsa de atividade** – é concedido ao aluno selecionado nos programas de iniciação científica, ou então, ao discente que desenvolvem apoio técnico-administrativo na Faculdade, bolsa de 50% de desconto correspondente ao valor da mensalidade;
- **Estágios obrigatórios e não obrigatórios** – a Faculdade possui parceria com instituições documentos comprobatórios das parcerias para realizar a integração entre a instituição de ensino e a indústria proporcionando desta forma o estágio curricular ou não obrigatório.

Apoio financeiro

Plano de Desenvolvimento Institucional

A Faculdade SENAI Roberto Mange busca, no âmbito nacional, estabelecer parcerias que favoreçam aos discentes o apoio Financeiro, para que consigam dar continuidade aos estudos. Assim, para os alunos que apresentam dificuldade em manter o pagamento de parcelas dos cursos, o Núcleo de Apoio ao Discente, assistido pelo Núcleo de Recuperação de Crédito, prestam orientações quanto aos programas de financiamentos existentes na região e com os quais a Faculdade seja vinculada. A seguir são relacionados os principais.

- Programa Universitário do Bem (ProBem)¹¹ - representa a oportunidade de acesso há milhares de jovens, em situação de vulnerabilidade social, a bolsas de estudos integrais e parciais para a primeira graduação em Instituições de Ensino Superior privados ou públicas não gratuitas localizadas no Estado de Goiás;
- Programa FIES – Financiamento Estudantil - destinado a financiar a graduação no ensino superior de estudantes que não têm condições de arcar com os custos de sua formação e estejam regularmente matriculados em instituições não gratuitas, cadastradas no Programa e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC;
- Programa Graduação: O Programa Graduação, de caráter educacional e social, tem por objetivo conceder bolsas de estudos a alunos universitários cuja renda familiar bruta seja de até 6 (seis) salários-mínimos nacionais, regularmente matriculados em Instituições de Ensino Superior (IES) de natureza privada, com funcionamento autorizado pelo Ministério da Educação (MEC) e devidamente credenciadas. O Programa Bolsa Universitária visa, principalmente: Possibilitar a estudantes sem recursos financeiros próprios ou de familiares o acesso à educação superior; Auxiliar na formação de profissionais; incentivar a permanência e viabilizar o retorno de jovens e adultos ao ensino superior; promover a democratização do acesso ao ensino superior e do desempenho acadêmico; reduzir o índice de evasão nos cursos superiores, de modo a ampliar o número de profissionais com formação acadêmica.

¹¹ Fonte: <https://www.ovg.org.br/site/?programas=probem>

Plano de Desenvolvimento Institucional

Estímulo à permanência da IES

Objetivando estimular a permanência dos acadêmicos na Faculdade SENAI Roberto Mange, para o desenvolvimento dos cursos, são oportunizados diferentes momentos de integração e vivência no aprendizado. Nesse sentido, a IES oferece:

- Metodologia baseada em competências (MSEP), em que a permanência na IES é estimulada frequentemente, com aulas mais práticas; desenvolvimento de projetos integradores que motivam os discentes em estudos dirigidos; atividades de recuperação previamente programadas; utilização do espaço acadêmico e dos laboratórios para estudos.
- Participação dos discentes em decisões da Faculdade por meio do representante do segmento discente na CPA e no Conselho Superior e como representante de turma. Além de outras ações de acompanhamento desencadeadas diariamente pela Coordenação do Curso em parceria com a Coordenação Pedagógica;
- Bolsa de atividade é concedido ao aluno selecionado nos programas de iniciação científica, ou então, ao discente que desenvolvem apoio técnico-administrativo na Faculdade, bolsa de 50% de desconto correspondente ao valor da mensalidade. Há comprovação, regulamento?
- Bolsa de monitoria é concedido ao aluno selecionado nos programas monitoria, bolsa de 50% de desconto correspondente ao valor da mensalidade
- Eventos Técnicos participação dos discentes em palestras, workshops, seminários, congressos e similares organizados em parceria com as indústrias.
- Desconto de 10% pontualidade – incentivo aos alunos para manter a mensalidade em dia.
- Desconto para aluno egresso – como incentivo de permanência na Instituição é concedido 20% de desconto ao aluno egresso.
- Descontos especiais, é possibilidade de desconto para aluno em vulnerabilidade social, mediante protocolo à direção da Faculdade, ocorrendo fatos e circunstâncias justas e possíveis de atender, a Faculdade pode solicitar a concessão de desconto ou bolsa à Mantenedora.

Plano de Desenvolvimento Institucional

4.13 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos

De acordo com o desenho curricular dos cursos superiores de tecnologia, a produção acadêmica referente aos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) inicia-se a partir da conclusão de 75% da matriz curricular.

Nas matrizes curriculares mais recentes, há incentivo à iniciação científica desde o primeiro período, por meio das Unidades Curriculares (UCs) de Projeto de Extensão Integrador. Nessas UCs, além de iniciarem seus estudos científicos, os acadêmicos participam ativamente da socialização dos resultados junto à comunidade acadêmica e científica, ampliando a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Os discentes também são incentivados a desenvolver artigos técnicos com base em ações interdisciplinares, principalmente por meio de projetos integradores, alinhados a temas atuais e específicos de cada curso.

Uma das formas de apoio à produção discente é a possibilidade de publicação na Revista Científica *Online* Tecnologia da Informação (TI) Aplicada e na Revista Processos Químicos.

Nos eventos promovidos pela instituição — como a Semana da Indústria, Mundo SENAI, Palestras, Oficinas, *Workshops*, Jornada de Química e Meio Ambiente e Semana de Ciência e Tecnologia — os estudantes, com o apoio dos docentes, são estimulados a desenvolver produtos e pesquisas relacionadas às áreas de formação, voltados para atender às demandas da Faculdade SENAI Roberto Mange, das empresas parceiras e da transferência de tecnologia. Além disso, tais eventos também funcionam como espaço privilegiado para a difusão de conteúdos transversais previstos nas matrizes curriculares, contemplando temáticas como cultura afro-brasileira e indígena, diversidade étnico-racial, direitos humanos e cidadania, educação ambiental e sustentabilidade, ética profissional, saúde e segurança no trabalho, inovação, empreendedorismo e responsabilidade social.

Plano de Desenvolvimento Institucional

4.14 Políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção e desenvolvimento artístico e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial

As políticas institucionais que compreendem este item estão detalhadas no Programa SENAI de Ações Inclusivas (PSAI) e são apontadas, de forma sintética, nos itens a seguir.

Além de atender às diretrizes institucionais do PSAI, a Faculdade SENAI Roberto Mange integra esses princípios em eventos acadêmicos e comunitários, como a Semana da Indústria, o Mundo SENAI, palestras, oficinas, workshops, a Jornada de Química e Meio Ambiente e a Semana de Ciência e Tecnologia. Nesses momentos, são difundidos conteúdos transversais previstos nas matrizes curriculares, contemplando temas fundamentais para a formação integral do discente, tais como: cultura afro-brasileira, indígena e diversidade étnico-racial; direitos humanos e cidadania; educação ambiental e sustentabilidade; inclusão e acessibilidade de pessoas com deficiência; saúde e segurança no trabalho; ética profissional; inovação e empreendedorismo; e responsabilidade social. Dessa forma, a Faculdade reafirma seu compromisso com a formação crítica, cidadã e conectada às demandas sociais, culturais e ambientais do país.

4.14.1 Ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e equidade social e da igualdade étnico-racial

Um dos programas coordenado pelo SENAI Departamento Nacional e desenvolvido nos Departamentos Regionais, através de suas Faculdades, é o PSAI (Programa SENAI de ações inclusivas)¹².



O PSAI tem como objetivo promover condições de equidade que respeitem a diversidade inerente ao ser humano (gênero, raça/etnia, maturidade e deficiência),

¹² Fonte: https://www.senaigo.com.br/repositoriosites/repositorio/senai/editor/Image/diretrizes_psa.pdf

Plano de Desenvolvimento Institucional

visando a inclusão e a formação profissional dessas pessoas nos cursos do SENAI, com base nos princípios do Decreto Executivo 6.949/2009 (Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência). O programa ainda atua no atendimento de jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, apenados, comunidades de baixa renda e segurados do INSS com deficiências ou em processo de reabilitação.

Na vertente PcD o PSAI visa:

1. Garantir acessibilidade às pessoas com deficiência, incluindo a estrutura física permanente (rampas; telefone público, banheiros PcD), recursos didáticos (programa específicos para a capacitação de deficientes visuais e auditivos) e recursos humanos (interprete de libras, docentes capacitados para ministrarem aulas para deficientes visuais e mentais), quando necessário;
2. Promover a educação profissional para pessoas com deficiência por meio de metodologias e estratégias apropriadas (Série metodologia SENAI de educação profissional e tecnologia);
3. Buscar parcerias com as instituições representantes das pessoas com deficiência para a oferta de cursos que atendam aos interesses dos respectivos educandos com deficiência, por meio dos Grupos de Apoio Local (GAL);
4. Buscar a capacitação dos docentes em cursos de LIBRAS, BRAILE, entre outros, para o atendimento de pessoas com deficiência, quando necessário;
5. Manter em seu quadro de funcionários, pelo menos, um intérprete de LIBRAS.

Na vertente de REGI (Raça, etnia, gênero e idoso) o PSAI visa:

1. Divulgar e garantir as políticas institucionais que promovam o acesso de pessoas de sexo feminino em cursos culturalmente voltados para o sexo masculino e vice-versa, sem quaisquer discriminações;
2. Divulgar e garantir o cumprimento das políticas institucionais que reprimem a discriminação de raça e etnia e gênero;
3. Buscar parcerias com empresas e instituições para o desenvolvimento de ações que visem à valorização de idosos; índios, negros e mulheres (palestras, oficinas, minicursos, dentre outros);

Plano de Desenvolvimento Institucional

4. Manifestar-se em datas comemorativas referentes ao público da vertente de REGI;

A partir de 2001 procede para a unidade RM por meio de uma análise do programa, foram realizadas adequações na estrutura física da Faculdade, conforme disposto na NBR 9050/2020, para permitir o acesso, permanência e sucesso de pessoas com necessidades especiais.

4.14.2 Educação ambiental

Envolvendo a equipe técnico-administrativa, o corpo docente e discente, a Faculdade SENAI Roberto Mange visa fortalecer atividades realizadas desde 2005 e consolidar novos programas de cunho socioambiental.

O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) estabelece princípios, procedimentos, normas e critérios referentes à geração, acondicionamento, armazenamento, coleta, transporte e destinação final dos resíduos sólidos gerados por alguma atividade realizada. O PGRS tem como principais objetivos (PGRS Faculdade SENAI Roberto Mange):

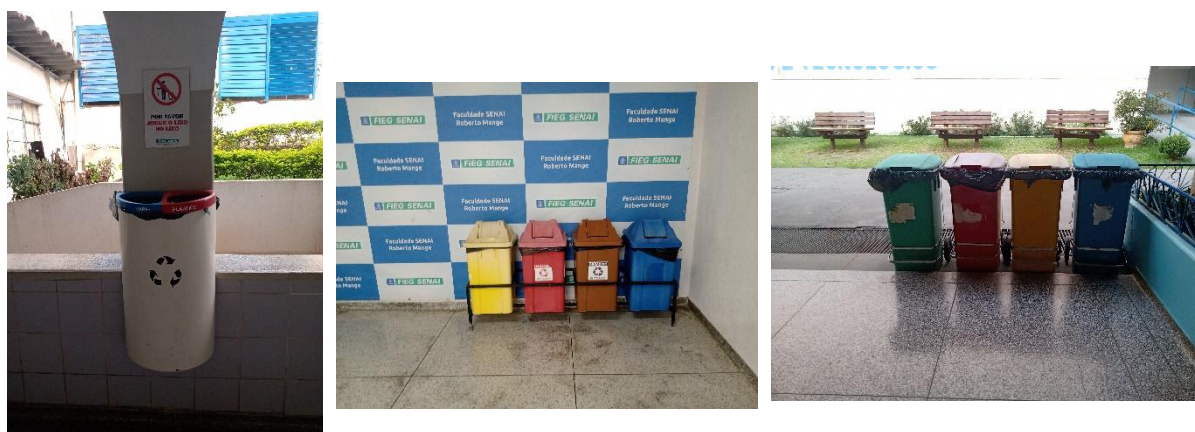
- Minimizar a geração de resíduos;
- Destinar corretamente os resíduos;
- Diminuir os impactos ambientais e visuais;
- Diminuir a quantidade de resíduos destinados aos aterros sanitários.
- Preservar os recursos naturais renováveis e não renováveis;
- Cumprir a legislação em vigor;
- Obter receita na venda de materiais recicláveis;
- Reduzir os gastos com disposição;
- Utilizar o marketing positivo, em virtude da imagem de responsabilidade social e ecológica da empresa adepta de tais práticas;
- Satisfazer a sociedade;
- Melhorar a qualidade de vida.

Avaliar a produção de lixo gerado é o primeiro objetivo. O incentivo à redução, ao reaproveitamento e à reciclagem dos resíduos insere-se como o segundo item. E, por fim, a formação de multiplicadores de uma prática ambientalmente responsável e sustentável em toda a sociedade.

Plano de Desenvolvimento Institucional

A Figura 22 retrata os coletores de resíduos utilizados na coleta seletiva da Faculdade, em conformidade com a Resolução CONAMA nº 275/2001. A adoção desse padrão reforça a política institucional de educação ambiental, promovendo práticas de redução, reutilização e reciclagem. Além disso, evidencia o compromisso da Faculdade em alinhar sua gestão de resíduos às legislações vigentes, contribuindo para a formação de uma cultura acadêmica e social ambientalmente responsável.

Figura 22 - Fotos de alguns coletores de resíduos



Fonte: Elaboração própria (PDI 2025–2029).

4.14.3 Memória cultural, produção artística e patrimônio cultural

A Faculdade SENAI Roberto Mange promove ações que se referem à memória cultural, produção artística e patrimônio cultural, por meio de:

- Eventos artísticos e culturais realizados no espaço de convivência dos alunos, com temáticas diversificadas;
- Datas comemorativas: Dia Internacional da Mulher, Dia do Índio, Semana da Pátria com momentos cívicos, Consciência negra, e previstas no calendário escolar;
- Possibilidade de utilizar as atividades desenvolvidas para serem computadas como horas para as Atividades Complementares;
- Acompanhamento e intervenção pedagógica diferenciada, quando necessário, em atendimento ao tema.

Plano de Desenvolvimento Institucional

4.14.4 Ações afirmativas para a inclusão

A Faculdade proporciona às pessoas com deficiência (PCDs) condições para que possam estudar em uma das Faculdades do SENAI Goiás. O programa PSAI atende e dá suporte às ações da Faculdade, permitindo acessibilidade aos cursos e promovendo análises das necessidades específicas, tais como:

- Adequação de material didático, avaliação/certificação/diplomação e inserção de ferramentas adaptadas, conforme disposto na Lei 13.146/2015;
- Intérprete de LIBRAS, de acordo com a demanda;
- Contratação de professores auxiliares, quando necessário;
- Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação;
- Gerenciamento da disciplina Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), ofertada como componente curricular optativo, conforme disposto na Lei 13.146/2015;
- Suporte no gerenciamento e na análise de monitorias para apoio aos discentes em sala de aula;
- Práticas de acompanhamento pedagógico diferenciadas, sempre que necessário;
- Capacitação dos interlocutores (colaboradores responsáveis pelo programa na Faculdade), docentes/tutores e demais colaboradores, com o intuito de promover a inclusão;
- Desenvolvimento de seminários elucidativos sobre as principais ocorrências dentro das Faculdades;
- Acompanhamento e divulgação de estratégias alinhadas às políticas de educação ambiental;
- Oportunizar ações inovadoras, gerando projetos inclusivos em diversas vertentes, com relação étnico-raciais e história da cultura afro-brasileira e africana;

Plano de Desenvolvimento Institucional

- Cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena (Lei nº 11.645/2008;
- Resolução CNE/CP nº 01/2004);
- Processo seletivo, conforme orientação da Lei 13.146/2015.

A partir de 2001, por meio de uma análise do programa, foram realizadas adequações na estrutura física da Faculdade, visando à acessibilidade, conforme disposto na NBR 9050/2020, para permitir o acesso, permanência e êxito de pessoas com deficiência.

A Faculdade dispõe de tecnologias para as pessoas com deficiência:

- Computador com teclado em braille e o *software* de leitor de tela instalado;
- Scanner de leitura;
- Impressora em braille.

4.14.5 Políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e a responsabilidade social

Desenvolvimento Econômico e Social

Para atendimento as necessidades econômicas e sociais, a Faculdade SENAI Roberto Mange disponibiliza aos seus discentes:

- **Programa FIES** – Financiamento Estudantil destinado a financiar a graduação no ensino superior de estudantes que não têm condições de arcar com os custos de sua formação e estejam regularmente matriculados em instituições não gratuitas, cadastradas no Programa e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC;
- **Programa Universitário do Bem (ProBem)**¹³ representa a oportunidade de acesso há milhares de jovens, em situação de vulnerabilidade social, a bolsas de estudos integrais e parciais para a primeira graduação em Instituições de Ensino Superior privadas ou públicas não gratuitas localizadas no Estado de Goiás;

¹³ Fonte: <https://www.ovg.org.br/site/?programas=probem>

Plano de Desenvolvimento Institucional

- **Programa Graduação:** O Programa Graduação, de caráter educacional e social, tem por objetivo conceder bolsas de estudos a alunos universitários cuja renda familiar bruta seja de até 6 (seis) salários-mínimos nacionais, regularmente matriculados em Instituições de Ensino Superior (IES) de natureza privada, com funcionamento autorizado pelo Ministério da Educação (MEC) e devidamente credenciadas. O Programa Bolsa Universitária visa, principalmente: Possibilitar a estudantes sem recursos financeiros próprios ou de familiares o acesso à educação superior; Auxiliar na formação de profissionais; incentivar a permanência e viabilizar o retorno de jovens e adultos ao ensino superior; promover a democratização do acesso ao ensino superior e do desempenho acadêmico; reduzir o índice de evasão nos cursos superiores, de modo a ampliar o número de profissionais com formação acadêmica;
- **Bolsa de atividade** é concedido ao aluno selecionado nos programas de iniciação científica, ou então, ao discente que desenvolvem apoio técnico-administrativo na Faculdade, bolsa de 50% de desconto correspondente ao valor da mensalidade;
- **Bolsa de monitoria** é concedido ao aluno selecionado nos programas monitoria, bolsa de 50% de desconto correspondente ao valor da mensalidade;
- **Desconto de 10% pontualidade**, um incentivo aos alunos para manter a mensalidade em dia;
- **Desconto para aluno egresso**, como incentivo de permanência na Instituição é concedido 20% de desconto ao aluno egresso;
- **Descontos especiais**, possibilidade de desconto para aluno em vulnerabilidade social, mediante protocolo à direção da Faculdade, ocorrendo fatos e circunstâncias justas e possíveis de atender, a Faculdade pode solicitar a concessão de desconto ou bolsa à Mantenedora.

Plano de Desenvolvimento Institucional

Responsabilidade Social

As Faculdades SENAI GO participam, anualmente, da Campanha de Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular, promovida pela Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior (ABMES)¹⁴.

Essa iniciativa tem como objetivo geral organizar uma mostra nacional das ações sociais realizadas pelas instituições de ensino, expondo os projetos desenvolvidos ao longo do ano nas áreas de educação, saúde, cultura, meio ambiente, entre outros.



Selo – Ciclo 2018 - 2019



Selo – Ciclo 2020 - 2021

A "Campanha da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular" foi instituída visando:

- Conferir maior visibilidade ao ensino superior particular;
- Tornar disponíveis a toda a sociedade informações sobre as ações sociais das IES;
- Sensibilizar as IES e os parceiros para participarem das ações;
- Abrir espaços na comemoração do evento, além da “mostra” propriamente dita, para debates sobre temas de interesse das IES e da comunidade, com a participação de docentes, discentes, funcionários e dos diferentes órgãos da sociedade organizada;
- Fortalecer parcerias entre as IES e a sociedade.

Quando a instituição cumpre todas as prerrogativas da campanha, a ABMES concede o Selo Instituição Socialmente Responsável, certificando o compromisso com a responsabilidade social.

A Faculdade SENAI Roberto Mange participa ativamente de todas as etapas da campanha e já foi contemplada com os selos de 2018–2019 e 2020–2021, que

¹⁴ Fonte: ABMES, 2020. Página principal. Disponível em: <https://responsabilidadesocial.abmes.org.br/campanha/o-que-e-a-campanha>. Acesso em: 04/09/2020.

Plano de Desenvolvimento Institucional

atestam a seriedade e o reconhecimento das ações realizadas. Além disso, disponibiliza em seu site institucional o selo conferido pela ABMES, reforçando sua transparência e compromisso social.

4.15 Política institucional para a modalidade EaD

A fim de fornecer diretrizes para as Instituições de Ensino Superior (IES) mantidas em relação à atuação na modalidade de Educação a Distância (EaD), a mantenedora desenvolveu um documento específico intitulado “**Políticas da Educação a Distância para o Ensino Superior do SENAI Goiás**”. Esse documento estabelece as diretrizes gerais que definem os parâmetros nos quais as ações institucionais devem ser desenvolvidas.

Nesse sentido, na Faculdade de Tecnologia SENAI Roberto Mange, a Educação a Distância é implementada de forma integrada pela mantenedora, representada pela **Unidade Digital (Unidigital) SENAI Goiás**, conforme estabelecido no Planejamento Estratégico da Educação a Distância. A Unidigital é composta por uma equipe multidisciplinar com especialistas em Educação a Distância e tem como principal objetivo a operação técnica e tecnológica na oferta de cursos nesta modalidade. Assim, a Unidigital conta com uma estrutura organizacional que permite a realização exitosa e de baixo custo das ações de Educação a Distância no Departamento Regional de Goiás.

A oferta de cursos dessa modalidade de ensino deve seguir as orientações descritas:

1. Cursos 100% EaD, aqueles em que a execução é realizada totalmente a distância.

2. Cursos híbridos, são aqueles que contemplam um misto de carga horária EaD e presencial, são eles:

- **Cursos EaD com Carga Horária Presencial**, aqueles em que a carga horária a distância deverá ser maior que a presencial;

- **Cursos Presenciais com Carga Horária EaD**, aqueles que possuem a carga horária máxima de 40% a distância, conforme definido na Portaria do Ministério de Educação (MEC) nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019.

Os referidos formatos de oferta resguardarão modelos próprios de desenvolvimento, implementação e execução, observando sempre o perfil

Plano de Desenvolvimento Institucional

profissional, definido pelo Comitê Técnico Setorial, o desenho curricular e a prática docente.

4.15.1 Estrutura para o funcionamento da EaD

A estrutura e funcionamento do Ensino a Distância estão descritas nos seguintes documentos:

1. Diretrizes para oferta das Unidades Curriculares EaD dos cursos presenciais. (até 40% em EaD);
2. Guia do Monitor;
3. Guia do Tutor;
4. Políticas da Educação a Distância para o Ensino Superior do SENAI Goiás.
5. Plano de trabalho;
6. Guia do Coordenador Pedagógico;
7. Guia do Coordenador Técnico;
8. Guia de Operação;
9. Guia de Operacionalização do Ensino Superior.

4.15.2 Material didático para o funcionamento da EaD.

Na Educação a Distância (EaD), sob uma abordagem sistêmica, o material didático constitui um dos principais mediadores do processo de ensino-aprendizagem, especialmente em função da ausência de um acompanhamento presencial contínuo por parte do professor. Por essa razão, o material pedagógico destinado aos cursos à distância da Faculdade SENAI Roberto Mange é concebido com intencionalidade didática, em diferentes formatos — impresso, audiovisual e digital — e elaborado de forma contextualizada, dialógica e acessível, de modo a favorecer uma aprendizagem significativa, autônoma e alinhada às necessidades dos estudantes.

Mais do que um simples suporte de conteúdo, o material didático integra um ecossistema de recursos educacionais articulados com o projeto pedagógico, os sistemas de tutoria e avaliação, os ambientes de comunicação e mediação tecnológica, os momentos presenciais e, também, com as experiências pessoais e sociais do aluno. Seu papel é, portanto, central na mediação da aprendizagem,

Plano de Desenvolvimento Institucional

exigindo uma elaboração que aproxime os temas abordados da realidade dos estudantes, promovendo relações entre o conteúdo e seu cotidiano.

Considerando-se a distância física entre docente e discente, o material didático deve assumir uma função interativa e orientadora, estimulando a reflexão e a construção de saberes por meio de exemplos práticos, casos reais, exercícios aplicados, leitura crítica e múltiplas linguagens.

O conjunto de materiais didáticos disponibilizado aos alunos será diversificado, de forma a atender às diferentes realidades, estilos de aprendizagem e níveis de familiaridade com as tecnologias digitais. Entre os principais recursos, destacam-se:

- Livros da disciplina (livro base), organizados conforme os objetivos e conteúdos das unidades curriculares;
- Leituras complementares, textos de apoio, estudos de caso e exercícios avaliativos ou formativos;
- Slides, vídeos e videoaulas, construídos com linguagem acessível e alinhamento curricular;
- Hipertextos e links para bibliografia digital, incentivando a navegação crítica e a pesquisa autônoma;
- Recursos das bibliotecas digitais (Biblioteca Pearson e Minha Biblioteca) e acervo audiovisual institucional.

O material didático será estruturado em dois grandes eixos:

I. Material Didático Impresso:

Cada disciplina contará com um livro base que compõe o conteúdo principal, orientações para atividades, indicações de leituras complementares, sugestões de sites para pesquisa acadêmica e as respectivas referências bibliográficas. A produção do livro poderá ser realizada por docentes da instituição ou selecionada a partir de materiais previamente compatíveis com a proposta curricular da disciplina.

II. Material Didático Virtual:

Os tutores organizarão e disponibilizarão no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) os conteúdos digitais de apoio, tais como infográficos, vídeos, artigos, fóruns, links interativos e atividades complementares. Esse material visa

Plano de Desenvolvimento Institucional

aprofundar a experiência educacional, promovendo a pesquisa, o pensamento crítico e a autonomia no percurso formativo.

A Faculdade SENAI Roberto Mange estabelece como prioridade a qualidade pedagógica e técnica do material didático. Todos os recursos serão produzidos por profissionais especializados na área do curso e em Educação a Distância, assegurando a aderência aos conteúdos curriculares previstos no Projeto Pedagógico de Curso (PPC), às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e ao Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCT). A validação dos conteúdos será realizada com o envolvimento dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) dos professores e tutores responsáveis por cada disciplina, assegurando coerência, atualização e relevância acadêmica.

4.16 Cronograma de implantação dos cursos para o período de vigência do PDI

A Faculdade SENAI Roberto Mange apresenta, a seguir, a programação de cursos prevista para o período de vigência deste Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), compreendendo os anos de 2025 a 2029, contemplando a Graduação, a Pós-graduação *Lato Sensu* e a Extensão. Esse planejamento reflete o compromisso institucional com a ampliação da oferta educacional, a atualização contínua de sua matriz formativa e a sintonia com as demandas regionais, nacionais e do setor industrial.

Cursos de Graduação

No âmbito da Graduação, a Faculdade SENAI Roberto Mange estabelece ações estratégicas voltadas à consolidação da qualidade acadêmica, ao fortalecimento da inserção dos cursos junto ao setor produtivo e à contínua atualização das práticas pedagógicas. Essas ações refletem o compromisso institucional com a inovação, a empregabilidade dos egressos e a sintonia permanente com as demandas da Indústria e da sociedade.

O Quadro 12 apresenta a programação das ações previstas para a Graduação no período de vigência deste PDI (2025–2029).

Quadro 12 - Programação das ações para a Graduação (2025–2029)

Plano de Desenvolvimento Institucional

Metas da Graduação	Modalidade	2025	2026	2027	2028	2029
Oferta de novas turmas de Tecnologia em Automação Industrial	Presencial		X	X	X	X
Oferta de novas turmas de Tecnologia em Manutenção Industrial	Presencial	X	X			
Oferta de novas turmas de Tecnologia em Processos Químicos	Presencial	X	X	X	X	X
Oferta da primeira turma de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Presencial	X				
Ofertas da primeira turma de Tecnologia em Inteligência Artificial	Presencial		X			
Oferta da primeira turma de Tecnologia em Refrigeração e Climatização	Presencial		X			
Oferta da primeira turma de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	Presencial		X			
Oferta da primeira turma de Tecnologia em Gastronomia	Presencial		X			
Ofertar um novo curso de Bacharelado	Presencial					X
Ofertar um novo curso superior	EAD					X

Fonte: Elaboração própria (PDI 2025–2029).

Cursos de Pós-Graduação

A Faculdade SENAI Roberto Mange reafirma seu compromisso com a formação continuada de profissionais ao ofertar cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*, alinhados às demandas da Indústria e às tendências de inovação tecnológica. Essas

Plano de Desenvolvimento Institucional

iniciativas têm como propósito fortalecer a especialização técnica, ampliar a qualificação profissional e contribuir para o desenvolvimento regional e nacional.

O Quadro 13 apresenta a programação das ações para a Pós-graduação Lato Sensu previstas para vigorar durante o período de execução deste PDI (2025–2029).

Quadro 13 - Programação das ações para a Pós-graduação (2025–2029)

Metas da Pós-graduação	Modalidade	2025	2026	2027	2028	2029
Oferta de novas turmas da Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> em Engenharia de Segurança do Trabalho	Presencial	X	X	X	X	X
Oferta de novas turmas da Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> em Gestão da Manutenção Industrial	Presencial	X	X	X	X	X
Oferta de novas turmas da Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> em Gestão e Processos Industriais	Presencial	X	X	X	X	X
Oferta de novas turmas da Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> em Gestão e Processos Industriais Farmacêuticos	Presencial	X	X	X	X	X
Oferta de novas turmas da Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> em Tecnologia de Química Industrial	Presencial	X	X	X	X	X
Oferta de novas turmas da Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> em Geoprocessamento e Análise Ambiental	Presencial	X	X	X	X	X
Oferta de novas turmas da Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> em Gestão da Construção de Edificações	Presencial	X	X	X	X	X
Oferta de novas turmas da Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> em	EaD		X	X	X	X

Plano de Desenvolvimento Institucional

Engenharia de Segurança do Trabalho						
Oferta de novas turmas da Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> em Gestão da Manutenção Industrial	EaD		X	X	X	X
Oferta de novas turmas da Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> em Gestão e Processos Industriais	EaD		X	X	X	X
Oferta de novas turmas da Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> em Gestão e Processos Industriais Farmacêuticos	EaD		X	X	X	X
Oferta de novas turmas da Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> em Tecnologia de Química Industrial	EaD				X	X
Oferta de novas turmas da Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> em Geoprocessamento e Análise Ambiental	EaD				X	X
Oferta de novas turmas da Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> em Gestão da Construção de Edificações	EaD				X	X
Oferta das novas turmas da Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> em Engenharia Automotiva	Presencial				X	X
Oferta das novas turmas da Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> em Automação Industrial	Presencial				X	X

Fonte: Elaboração própria (PDI 2025–2029).

Cursos de Extensão

A Faculdade SENAI Roberto Mange, em sintonia com sua missão institucional de formar profissionais qualificados e de promover a educação continuada, organiza um conjunto de cursos de extensão voltados às necessidades imediatas do setor produtivo e da comunidade. Esses cursos têm como finalidade ampliar competências

Plano de Desenvolvimento Institucional

específicas, apoiar a atualização permanente de profissionais já inseridos no mercado de trabalho e fortalecer a integração entre a academia e a Indústria.

O Quadro 14 apresenta a programação das ações para os cursos de extensão previstas para o período de vigência deste PDI (2025–2029).

Quadro 14 - Programação das ações para Extensão (2025–2029)

Cursos de Extensão	Nº Alunos	2025	2026	2027	2028	2029
Automação Básica com Controlador Lógico Programável: CLP S7-1200 com o TIA Portal Siemens	15	X	X	X	X	X
Automação Intermediária com o CLP S7-1200 com o TIA Portal Siemens	15	X		X		X
Automação Avançada com o CLP S7-1200 com o TIA Portal Siemens	15		X		X	
Operação com Máquina de Medir por Coordenadas Tridimensional	15				X	X
Tratamentos Térmicos e Termoquímicos do Aço Comum	15				X	X
Desenho Mecânico em 3D utilizando <i>Software Inventor</i>	15			X	X	X
Ensaio Mecânicos e Análises de Falhas utilizando Máquina de Tração e Compressão	15				X	X
Planejamento e Controle da Manutenção Mecânica Industrial	15				X	X
Validação de Metodologias Analíticas	15				X	X
Análise Físico-Química de Alimentos	15				X	X
HPLC – High performance liquid chromatography	15				X	X
LIBRAS Instrumental	15				X	X
Ciência e Tecnologia dos Materiais	15				X	X

Plano de Desenvolvimento Institucional

Cosméticos faciais e corporais	15				X	X
--------------------------------	----	--	--	--	---	---

Fonte: Elaboração própria (PDI 2025–2029).

4.17 Política de desenvolvimento de inovação tecnológica

A Faculdade de Tecnologia SENAI Roberto Mange, em consonância com sua Missão, sua Política da Qualidade e a legislação vigente para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica, compreende que o desenvolvimento da inovação tecnológica é essencial para reafirmar o compromisso institucional com o progresso social e econômico. Essa política busca promover iniciativas que fortaleçam a inovação e a transferência de tecnologia para a sociedade, consolidando a Faculdade como agente estratégico de transformação regional.

Nesse sentido, a Instituição incentiva o desenvolvimento da inovação tecnológica por meio das ações do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão (NEPE); da publicação científica em sua Revista Institucional *Revista Processos Químicos*; da produção dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), Projetos Integradores, Projetos de Extensão Integradores da Graduação e Pós-graduação; e pela participação no PIBIT (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação).

Diretrizes para o Desenvolvimento da Inovação Tecnológica

- Estimular ações que promovam a inovação em consonância com os princípios da Educação Profissional, Científica e Tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, visando ao desenvolvimento socioeconômico, cultural e ambiental sustentável, em âmbito local e regional;
- Promover a geração e a disseminação da inovação social e tecnológica, reforçando a inserção da Faculdade SENAI Roberto Mange no ecossistema local de inovação de Anápolis e no ecossistema regional de inovação de Goiás;
- Viabilizar a realização de projetos de inovação tecnológica e de tecnologia social voltados à resolução de problemas reais da sociedade e das indústrias;
- Estabelecer parcerias estratégicas com organizações públicas e privadas para projetos cooperados de pesquisa aplicada, desenvolvimento científico e

Plano de Desenvolvimento Institucional

tecnológico e prestação de serviços institucionais, em alinhamento às demandas sociais e produtivas;

- e. Regulamentar a utilização por terceiros de laboratórios, equipamentos, recursos humanos e capital intelectual da Instituição, assegurando que esses recursos contribuam para o desenvolvimento sustentável dos arranjos sociais, culturais e produtivos;
- f. Apoiar e incentivar a integração dos diversos setores da Faculdade aos arranjos produtivos locais e às políticas de inovação regional, ampliando sua relevância no ecossistema;
- g. Prospectar oportunidades para projetos de interação Faculdade–Indústria, em sintonia com os programas institucionais de inovação, como a SAGA SENAI de Inovação;
- h. Definir processos ágeis e eficazes para ampliar a interação Academia–Indústria, promovendo transferência de conhecimento e inovação aplicada;
- i. Ampliar o quantitativo de bolsas vinculadas ao PIBIT (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação), fortalecendo a cultura da iniciação científica e tecnológica;
- j. Estruturar processos internos que incentivem e acelerem a cultura da inovação tecnológica dentro da Instituição;
- k. Mapear continuamente a capacidade tecnológica da Faculdade e a demanda das indústrias da região, garantindo alinhamento estratégico e geração de soluções de alto impacto;
- l. Consolidar o SENAILab como ambiente maker e espaço aberto de inovação para docentes e discentes, favorecendo a prototipagem, a experimentação e o desenvolvimento colaborativo de soluções inovadoras.

Plano de Desenvolvimento Institucional

5. POLÍTICAS DE GESTÃO

A Faculdade SENAI Roberto Mange é uma instituição em permanente transformação, que deve ser constantemente pensada e repensada sob os aspectos acadêmico e administrativo. Reconhece-se a necessidade contínua de implementar mudanças no sistema de administração, com vistas a torná-lo mais ágil, eficiente e transparente. Essa prática tem como premissa básica o fortalecimento da Faculdade SENAI como instituição de educação superior de referência em Goiás.

A gestão de pessoas ocupa posição estratégica, considerando:

- A natureza do processo educativo;
- A função social da Instituição;
- A cumprimento das metas e objetivos do Sistema da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (FIEG).

Nessa perspectiva, adota-se uma concepção ampla de administração e trabalho, que pressupõe a inter-relação de fatores como regime e condições de trabalho, plano de cargos, carreiras e salários. Assim, a Faculdade entende ser fundamental continuar investindo nas condições de trabalho, ao mesmo tempo em que promove o incentivo à qualificação permanente do corpo docente/tutor e técnico-administrativo, sustentando excelência na formação profissional e em consonância com as demandas do setor produtivo e da sociedade.

Além disso, a gestão institucional valoriza o desenvolvimento humano, a liderança transformadora e a governança participativa, reconhecendo que o sucesso educacional está diretamente associado à formação integral das equipes, à saúde organizacional e à cultura de inovação. Nesse sentido, as políticas de capacitação são reforçadas com foco em metodologias ativas de ensino, uso de Realidade Aumentada (RA) e Realidade Virtual (RV), bem como competências ligadas à Indústria 4.0 e 5.0, preparando os docentes e colaboradores para desafios contemporâneos.

Nesse contexto, as Políticas de Gestão passam a ser reforçadas pelas Iniciativas SENAI+, que integram o Portfólio de Boas Práticas de Gestão e Liderança. Entre elas destacam-se:

Plano de Desenvolvimento Institucional

- SENAI+ Planejamento Estratégico (PSPE), que promove uma gestão baseada em evidências, metodologias ágeis e indicadores de desempenho;
- SENAI+ Sustentável, que assegura transparência financeira e engajamento coletivo por meio da metodologia OBM e da Calculadora de Sustentabilidade;
- SENAI+ Eficiente, que apoia a gestão da carga horária docente, racionaliza o uso dos recursos humanos e permite maior equilíbrio entre ensino, pesquisa e extensão;
- SENAI+ Eficiente, que otimiza a regência docente e racionaliza o uso dos recursos humanos;
- SENAI+ CX (*Customer Experience*), que insere métricas de satisfação (NPS) para fortalecer a experiência acadêmica e a fidelização discente;
- SENAI+ SSMA, que reforça a cultura preventiva e de responsabilidade socioambiental em todos os ambientes da Faculdade;
- Gestão Ágil de Projetos, Decisor de Turmas e Growth Map Orçamentário, que ampliam a eficiência operacional e o alinhamento estratégico.

Dessa forma, a política de gestão da Faculdade SENAI Roberto Mange não se limita a processos administrativos, mas se configura como um modelo integrado de valorização do capital humano, inovação tecnológica e sustentabilidade institucional. Esse modelo garante governança moderna, orientada por dados e centrada em práticas de liderança e desenvolvimento humano, consolidando a Faculdade como referência nacional em produtividade e inovação aplicada à educação superior.

5.1 Titulação do corpo docente

O corpo docente da Faculdade SENAI Roberto Mange, em conformidade com a Política de Recursos Humanos do Departamento Regional SENAI Goiás, possui carreira estruturada segundo o plano vigente, sob regime Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e contratação pela mantenedora.

Atualmente, a Faculdade SENAI Roberto Mange conta com 12 docentes na graduação, dos quais 08 (66,7%) possuem titulação *stricto sensu* e 04 (33,3%)

Plano de Desenvolvimento Institucional

possuem titulação *lato sensu*. Quanto ao regime de trabalho, 04 (33,3%) atuam em tempo integral e 08 (66,7%) em tempo parcial.

Esse percentual de docentes com titulação *stricto sensu* encontra-se em conformidade com as exigências legais estabelecidas pela legislação vigente e com os critérios do Instrumento de Avaliação do MEC, assegurando a adequada qualificação do corpo docente. Além disso, a proporção de professores em tempo integral demonstra o compromisso institucional com a dedicação à pesquisa, extensão, produção acadêmica e atividades de gestão, em atendimento às diretrizes nacionais de qualidade.

A gestão institucional adota ainda práticas alinhadas às melhores políticas educacionais, promovendo a valorização e capacitação contínua do corpo docente, em consonância com os indicadores da Dimensão 2 – Corpo Docente e Tutorial do SINAES, reforçando a excelência acadêmica e a sustentabilidade da oferta dos cursos.

5.2 Políticas de pessoal

O corpo docente/tutores da Faculdade SENAI Roberto Mange, em conformidade com a política da Gerência de Recursos Humanos e Conhecimento do Departamento Regional do SENAI, tem carreira organizada em consonância com o plano de carreira vigente. Os docentes/tutores são contratados pela entidade mantenedora a partir de processo seletivo, conforme critérios previamente definidos em edital.

Os requisitos mínimos exigidos para a composição dos docentes/tutores da Faculdade, quanto à titulação, experiência acadêmica no magistério superior e experiência profissional não acadêmica, são:

- a) **Graduação:** docentes/tutores com titulação *lato sensu* e *stricto sensu*
- b) **Pós-graduação:** docentes/tutores com titulação *lato sensu* e *stricto sensu*.

Plano de Carreira – Corpo Docente/Tutores

A promoção na carreira de docente de nível superior da Faculdade SENAI Roberto Mange está prevista no Plano de Carreira – Docente de Ensino Superior do Departamento Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial SENAI GO, devidamente homologado no Ministério do Trabalho e Emprego, dar-se-á entre as

Plano de Desenvolvimento Institucional

classes, exclusivamente por titulação e, entre os níveis, por merecimento e antiguidade, obedecidos os seguintes pressupostos:

- I. Promoção vertical, entre as classes, comprovada a titulação correspondente, podendo ocorrer uma vez a cada 5 (cinco) anos, contemplando 1 (um) docente por classe, observada a avaliação de desempenho;
- II. Progressão horizontal, de um nível, dentro da mesma classe, de dois em dois anos, alternadamente por merecimento e antiguidade, sendo a de merecimento com base em avaliação de desempenho; e
- III. Por antiguidade a cada 2 (dois) anos, dentro da mesma classe.

Plano de Carreira – Corpo Técnico-Administrativo

A promoção do corpo técnico administrativo da Faculdade SENAI Roberto Mange dar-se-á em conformidade com a política do Plano de Cargos, Carreira e Salários do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial SENAI GO, entidade mantenedora, por meio de:

- Processo Seletivo Interno;
- Crescimento Vertical na Carreira;
- Promoção numa mesma carreira ou grupo ocupacional;
- Promoção com mudança de carreira ou grupo ocupacional.

Critérios de seleção e contratação do corpo docente e do corpo de tutores

Toda a contratação de docente/tutor é precedida de processo seletivo, respeitando os princípios constitucionais da legalidade, da moralidade, da eficiência, da isonomia, da igualdade, da impessoalidade e da publicidade.

1. O critério para seleção do corpo docente/tutor é referendado na instrução de trabalho (IT-008), e deve observar as disposições, regras e orientações estabelecidas pelo DS-052 Regulamento de Recrutamento e Seleção de Pessoal, cumprindo na execução das atividades os procedimentos a seguir detalhados: verificar possibilidade de aproveitamento de processo seletivo, consultando o cadastro reserva de processos seletivos de vagas similares na mesma unidade/área homologados nos últimos 12 meses, ou então consultando cadastro reserva de processos seletivos de vagas com cargos

Plano de Desenvolvimento Institucional

idênticos e funções e competências similares na mesma cidade/região metropolitana homologados

2. não existindo a possibilidade do aproveitamento no cadastro de reservas, inicia-se o processo seletivo, observando as seguintes regras e orientações, sendo necessárias 03 (três) etapas obrigatórias, qualquer que seja o cargo/função:

- I. Avaliação Curricular em caráter eliminatório;
- II. Avaliação Teórica em caráter eliminatório;
- III. Avaliação de Potencial em caráter classificatório;
- IV. Avaliação de Aula Teste em caráter eliminatório;
- V. Avaliação Prática em caráter eliminatório;
- VI. Avaliação de Competência Técnica em caráter classificatório.

A classificação deve observar os seguintes critérios e orientações:

- Os candidatos que obtiverem nota maior/igual a 6,0 (seis) em cada uma das etapas eliminatórias e que tenham quaisquer notas na avaliação de competência técnica são convocados para as etapas seguintes.
- A instituição reserva-se o direito de, primariamente, convocar para a próxima etapa, o número de candidatos aprovados na etapa anterior, limitado a 10 (dez) vezes o número de vagas. Caso nenhum dos convocados tenha sido aprovado para a etapa seguinte, os demais aprovados, na ordem de classificação, devem ser convocados a participarem da próxima etapa os próximos 10 (dez) classificados, conforme número de vagas, assim sucessivamente, obedecendo as notas de classificação, até que a etapa seja concluída. Em caso de empate na nota alcançada, os candidatos com a mesma nota são convocados para a próxima etapa.
- A classificação final é composta por candidatos aprovados em todas as etapas previstas no cronograma de acordo com as médias decrescentes.
- Para desempate na classificação final são observados os seguintes critérios, em ordem de prioridade:
 - I. Maior nota na avaliação teórica;
 - II. Maior nota na avaliação aula teste;

Plano de Desenvolvimento Institucional

- III. Maior nota na avaliação prática;
- IV. Maior nota na avaliação de competência técnica;
- V. Maior nota na avaliação de potencial;
- VI. Maior idade.

Critérios de seleção e contratação do corpo administrativo

Como ocorre para o corpo docente/tutor a contratação para o corpo técnico-administrativo também é precedida por processo seletivo, respeitando os princípios constitucionais da legalidade, da moralidade, da eficiência, da isonomia, da igualdade, da impessoalidade e da publicidade.

O critério para seleção do corpo administrativo também é referendado pela instrução de trabalho (IT-0008), seleções de talentos, diferenciando apenas alguns detalhes do Item 02, o qual exclui a etapa da Aula Teste, as demais etapas permanecem inalteradas.

Quando se fala da classificação o procedimento é o mesmo para a classificação do corpo docente/tutor. No critério de desempate para classificação final para o corpo técnico administrativo exclui-se o item da maior nota da aula teste, uma vez que esta etapa não existe no processo seletivo.

Procedimentos para substituição eventual do corpo docente e do corpo de tutor presencial e a distância

A substituição para eventual docente/tutor é feita por análise da coordenação do curso, priorizando docentes convidados com formação na área ou com notório saber.

5.3 Política de capacitação docente e formação continuada

A Instituição proporciona a seus docentes/tutores capacitações e formação continuada na área técnica e comportamental, além de possibilitar a participação em *Workshops*, Seminários, Congressos e Feiras Nacionais e Internacionais com o intuito de mantê-los atualizados de acordo com as tecnologias disponíveis no mercado.

Alguns dos programas disponibilizados aos docentes/tutores para melhorar a qualificação pedagógica e tecnológica:

Plano de Desenvolvimento Institucional

- a) **Programa de Bolsa de Estudos** ressarcir parcialmente as despesas dos empregados do SENAI, com matrícula e mensalidades decorrentes da participação em cursos Técnicos, de Idiomas e de Educação Básica, Graduação, Pós-graduação, Mestrado e Doutorado reconhecidos pelo MEC.
- b) **Programa de Idiomas** destinado a todos os colaboradores que desejam aprender um novo idioma.
- c) **Programa de Formação SENAI GO** é uma ação para atualização das áreas técnicas e pedagógicas objetivando permitir aos docentes/tutores e técnicos administrativos, o desenvolvimento e aquisição de novos conhecimentos, habilidades e atitudes; promover a valorização e o desenvolvimento de competências de gestão dos colaboradores; promover a valorização e o desenvolvimento de competências de gestão dos colaboradores; otimizar recursos evitando gastos e esforços em treinamentos desnecessários.
- d) **Universidade Corporativa Senai – Unindústria**, destinada ao desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais que permitam ao profissional do Sistema Indústria se qualificar, otimizar a gestão das Unidades Operacionais e contribuir com o alcance das metas estratégicas do negócio.

Adicionalmente, a política de capacitação docente contempla formações em metodologias ativas, aprendizagem baseada em projetos e desafios, bem como no uso de tecnologias educacionais emergentes, como Realidade Aumentada (RA), Realidade Virtual (RV) e simuladores digitais. Essas iniciativas reforçam a aderência à Indústria 4.0 e 5.0, ampliando o protagonismo docente, a integração com o setor produtivo e a preparação para a transição da Instituição a Centro Universitário. Nesse processo, a Faculdade ancora-se na Metodologia SENAI de Educação Profissional (MSEP¹⁵), documento orientador que normatiza a prática pedagógica em todas as unidades do SENAI, assegurando coerência, padronização e qualidade no processo de ensino-aprendizagem.

¹⁵ SENAI. *Metodologia SENAI de Educação Profissional (MSEP)*. Salvador: FIEB, 2019. Disponível em: https://senaiweb.fieb.org.br/areadocente/assets/Midia/2019/Livro_Msep_2019.pdf. Acesso em: 11 set. 2025.

Plano de Desenvolvimento Institucional

5.4 Política de capacitação e formação continuada do corpo técnico-administrativo

Assim como ocorre para o corpo docente, a Faculdade SENAI Roberto Mange assegura ao corpo técnico-administrativo programas contínuos de capacitação, voltados ao aprimoramento técnico, tecnológico e comportamental, fortalecendo a atuação institucional e o alinhamento às demandas do Sistema Indústria:

- a) **Programa de Bolsa de Estudos** - ressarcir parcialmente as despesas dos empregados do SENAI, com matrícula e mensalidades decorrentes da participação em cursos Técnicos, de Idiomas e de Educação Básica, Graduação, Pós-graduação, Mestrado e Doutorado reconhecidos pelo MEC;
- b) **Programa de Idiomas** - destinado a todos os colaboradores que desejam aprender um novo idioma;
- c) **Programa de Formação SENAI GO** – iniciativa voltada à atualização técnica e pedagógica, com os seguintes objetivos:
 - Permitir aos colaboradores o desenvolvimento de novos conhecimentos, habilidades e atitudes;
 - Valorizar e desenvolver competências de gestão;
 - Otimizar recursos, evitando gastos e esforços em treinamentos redundantes.
- d) **Universidade Corporativa Senai – Unindústria** – programa destinado ao desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais, possibilitando ao profissional do Sistema Indústria:
 - Qualificação contínua;
 - Otimização da gestão das Unidades Operacionais;
 - Contribuição efetiva para o alcance das metas estratégicas do negócio.

Complementarmente, o corpo técnico-administrativo também é preparado para atuar em ambientes digitais avançados, utilizando ferramentas de Inteligência Artificial, *Business Intelligence & Analytics* e sistemas de automação administrativa. Essa formação garante eficiência nos processos de gestão, maior integração com os indicadores institucionais e alinhamento às melhores práticas de governança e

Plano de Desenvolvimento Institucional

liderança participativa, fortalecendo o papel estratégico da equipe técnica na inovação e no desenvolvimento institucional.

5.5 Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância

Considerando que os docentes da Faculdade SENAI Roberto Mange também atuam como tutores, presenciais e a distância, os programas de capacitação e formação continuada aplicam-se integralmente a este grupo, conforme descrito no item 5.3 – Política de Capacitação Docente e Formação Continuada.

5.6 Processos de gestão institucional

A Estrutura Organizacional da Faculdade SENAI Roberto Mange segue o Modelo SENAI de Gestão, cujos pilares gerenciais focam em ações de conhecimento especializado com o objetivo de contribuir para o contínuo desenvolvimento acadêmico e administrativo, cujas atribuições de seus órgãos estão definidas no Regimento Interno e compreende:

I. Órgão Executivo:

- Diretor.

II. Órgãos Específicos Singulares:

- Supervisores: Administrativo, Educacional e Técnico;
- Coordenadores de Cursos;
- Analistas Pedagógicas;
- Assessores Técnicos;
- Instrutores Orientadores;
- Bibliotecário.

III. Órgãos Deliberativo

- Conselho Superior;
- Colegiado de Cursos.

IV. Organização Acadêmica

- Núcleos Docentes Estruturantes;
- Órgãos de apoio às atividades acadêmicas;

Plano de Desenvolvimento Institucional

- Núcleo de Apoio ao Discente – NAD;
- Núcleo de Estudos e Pesquisas.

Os assuntos tratados e decisões tomadas são registradas em ata de reunião. A autonomia da IES em relação à Mantenedora deve garantir o efetivo cumprimento de seu regimento, bem como as ações previstas no PDI com base nos seguintes princípios:

- I. Autonomia de decisões;
- II. Avaliação conjunta do processo educativo;
- III. Planejamento estratégico;
- IV. Plano de metas para cada setor.

Para dar suporte às atividades administrativas e pedagógicas, a Faculdade SENAI Roberto Mange utiliza ferramentas integradas de gestão, com destaque para o SIGE – Sistema Integrado de Gestão Escolar, desenvolvido e mantido pelo SENAI Goiás. Esse sistema permite a gestão completa da vida acadêmica, incluindo:

- Registro de planos de curso;
- Criação e gerenciamento de turmas;
- Efetivação de matrículas;
- Controle de frequência e notas;
- Registro de conteúdos ministrados;
- Protocolos acadêmicos;
- Emissão de certificados e diplomas.

Além do SIGE – Sistema Integrado de Gestão Escolar, a gestão da Unidade faz uso de ferramentas computacionais avançadas para gerir, analisar e projetar dados acadêmicos e administrativos. O emprego de Inteligência Artificial (IA) e de soluções em *Business Intelligence & Analytics* (BI&A) permite:

- Maior agilidade e precisão na tomada de decisões estratégicas;
- Análise preditiva para antecipar tendências e necessidades acadêmicas;

Plano de Desenvolvimento Institucional

- Otimização do desempenho institucional por meio de indicadores em tempo real;
- Apoio na projeção de cenários futuros, aumentando a assertividade no planejamento.

Nesse modelo de gestão, também são utilizados “robôs gestores”, responsáveis por automatizar processos burocráticos administrativos, garantindo mais eficiência, segurança e agilidade na execução de rotinas institucionais. Essa automação libera os profissionais para atividades de maior valor agregado, fortalecendo a inovação e a qualidade acadêmica.

Adicionalmente, a gestão institucional é fortalecida pelas Iniciativas SENAI+, originadas do Portfólio de Boas Práticas de Gestão e Liderança (2022–2025). Entre as ações incorporadas ao ciclo 2025–2029 destacam-se: a Arquitetura de Processos, que garante integração e padronização dos fluxos organizacionais; o Programa SENAI+ Planejamento Estratégico (PSPE), que consolida metodologias modernas de gestão (*SWOT*, *OKR*, *Golden Circle* e *BSC*); o SENAI+ Sustentável, que introduz práticas de gestão financeira transparente e participativa; e o SENAI+ Eficiente, que otimiza a gestão da carga horária docente. Essas iniciativas consolidam uma governança inovadora, centrada em dados, eficiência operacional e participação ativa da comunidade acadêmica.

Dessa forma, a Faculdade SENAI Roberto Mange consolida uma gestão orientada por dados, automatizada, inovadora e sustentada por práticas consolidadas de governança acadêmica e administrativa, alinhada às melhores práticas nacionais e internacionais de educação superior.

5.7 Sistema de controle de produção e distribuição de material didático

Do material didático

O material didático, quando necessário, é desenvolvido pela equipe multidisciplinar, com o objetivo de garantir uma comunicação clara, acessível e objetiva. Para isso, são adotadas estratégias que contemplam a acessibilidade comunicacional e a disponibilização em diferentes formatos (PPT, PDF, DOC, CSV, entre outros).

Plano de Desenvolvimento Institucional

Outro ponto a destacar é a atualização constante dos materiais, considerando que a Educação a Distância (EaD) está vinculada às inovações tecnológicas e pedagógicas contínuas. Ressalta-se que o material didático-base para o Ensino Superior está contido no acervo da biblioteca virtual, apresentada a seguir.

Da biblioteca virtual

A biblioteca virtual é um recurso fundamental para o pleno desenvolvimento da oferta de cursos EaD, pois possibilita que os discentes e docentes/tutores tenham contato com a bibliografia base do curso de maneira *online*, o SENAI de Goiás definiu que, para os cursos da EaD do Ensino Superior, será utilizado: a Biblioteca Virtual Pearson e a Minha Biblioteca.

De acordo com Marchiori (1997),

a biblioteca virtual é conceitualizada como um tipo de biblioteca que, para existir, depende da tecnologia da realidade virtual. Neste caso, um *software* próprio acoplado a um computador sofisticado reproduz o ambiente de uma biblioteca em duas ou três dimensões, criando então um ambiente de total imersão e interação (MARCHIORI, 1997, p. 15).

A Biblioteca Virtual Pearson é uma plataforma interativa de livros digitais que abrange diversas áreas do conhecimento. Atualmente, disponibiliza cerca de 2.500 títulos, fruto de parceria com a editora Pearson e outras 80 editoras associadas.

A Minha Biblioteca é uma plataforma de streaming de e-books com um acervo superior a 15 mil títulos, distribuídos por todas as áreas do conhecimento. Reúne publicações de mais de 50 editoras renomadas, oferecendo conteúdo atualizado e de alta qualidade.

Dos materiais complementares

Para ampliar a aprendizagem, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) disponibiliza diversos materiais complementares, entre eles:

- Materiais *online* e exercícios de fixação;
- Textos, desenhos e fotografias;
- Situações de aprendizagem contextualizadas;
- Simuladores e kits;
- Infográficos, *quizzes* e vídeos;

Plano de Desenvolvimento Institucional

- Animações em 2D e 3D;
- Videoaulas;
- Jogos educacionais, histórias em quadrinhos e *stop motion*;
- Gamificação como estratégia pedagógica, estimulando a aprendizagem por meio de desafios, recompensas e *rankings* virtuais;
- Gravações sonoras de máquinas e locuções;
- Outros recursos multimídia inovadores.

5.8 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional

A sustentabilidade financeira da Faculdade SENAI Roberto Mange está diretamente vinculada ao cumprimento de sua missão institucional e ao fortalecimento contínuo de suas atividades acadêmicas.

A previsão orçamentária foi elaborada a partir das metas definidas para os cursos de graduação e pós-graduação no PDI 2025-2029, contemplando recursos humanos e materiais para a expansão da oferta, concessão de bolsas de iniciação científica e pesquisa, bem como investimentos em atividades de extensão que envolvem a comunidade acadêmica e a sociedade.

Diretrizes de sustentabilidade

A Faculdade adota estratégias para assegurar sua sustentabilidade econômico-financeira, alinhadas às demandas internas e externas:

- **Ampliação de receitas:** fomentar o aumento do número de matrículas, parcerias com a iniciativa privada e convênios com o poder público;
- **Fidelização:** implementar medidas para retenção e permanência dos alunos do Sistema Indústria e da comunidade externa;
- **Gestão de riscos:** tratar de forma preventiva eventuais problemas financeiros, mantendo o equilíbrio orçamentário;
- **Redução da evasão:** promover campanhas de sensibilização e acompanhamento estudantil, identificando precocemente fatores de risco para o abandono e adotando medidas de apoio personalizadas;

Plano de Desenvolvimento Institucional

- **Apoio ao discente:** ampliar a efetividade dos programas de financiamento estudantil e bolsas escolares, complementando as ações de combate à evasão, de modo a fortalecer tanto o acesso quanto a permanência dos estudantes na Instituição.

Estratégia de Gestão Econômico-Financeira

As Faculdades SENAI controlam suas receitas e despesas por meio de um orçamento anual estruturado, assegurando equilíbrio financeiro e sustentabilidade institucional. O acompanhamento é realizado mensalmente pela Intranet, no Painel de Gestão de Resultados, onde gestores e colaboradores monitoram indicadores estratégicos, tais como: sustentabilidade, número de matrículas realizadas, aluno-hora, evolução das receitas e despesas, entre outros.

O processo de aquisição e pagamento é altamente sistematizado e informatizado, com controles realizados pela Faculdade e supervisionados pelos órgãos da Mantenedora (Departamento Regional do SENAI Goiás). Essa relação garante transparência, rastreabilidade e conformidade com os padrões do Sistema de Gestão da Qualidade, além de alinhar os resultados locais às diretrizes estratégicas regionais e nacionais do SENAI.

Adicionalmente, a gestão econômico-financeira utiliza ferramentas de Inteligência Artificial (IA) e *Business Intelligence Analytics* (BiA), que permitem analisar, projetar e prever cenários futuros, aumentando a velocidade e a precisão na tomada de decisões. Essa prática possibilita à Instituição, em conjunto com a Mantenedora, antecipar riscos, identificar oportunidades de investimento e otimizar a aplicação dos recursos educacionais.

Complementarmente, a Faculdade integra às suas práticas financeiras o Programa SENAI+ Sustentável, fundamentado no modelo de *Open Book Management* (OBM) e na Calculadora SENAI+. Esse programa amplia a transparência da gestão orçamentária, promove a corresponsabilidade da comunidade acadêmica nos resultados financeiros e favorece a precificação inteligente dos cursos. O SENAI+ Eficiente, por sua vez, contribui para a otimização da carga horária docente e melhor alocação dos recursos humanos, garantindo equilíbrio entre eficiência operacional e qualidade acadêmica.

Plano de Desenvolvimento Institucional

Assim, a estratégia econômico-financeira da Faculdade SENAI Roberto Mange é pautada pela inovação, eficiência, agilidade e confiabilidade, fortalecida pelas Iniciativas SENAI+, sempre em estreita relação com a Mantenedora, assegurando o cumprimento do planejamento estratégico institucional e o fortalecimento da sustentabilidade de longo prazo.

Investimentos

A Faculdade SENAI Roberto Mange tem em seu escopo orçamentário anual, 5% sobre a receita de serviços gerada para despesas com investimentos, reparos emergenciais relativos à infraestrutura, e de apoio ao processo operacional, não rotineiro. Esse valor é provisionado sobre a receita de serviços projetada para o ano corrente e é direcionado para uma conta de investimento. Para complemento dos investimentos em infraestrutura e atualização tecnológica a Faculdade conta com o apoio da Mantenedora que, tem provido investimentos significativos, voltados para atender às necessidades educacionais e às exigências legais, garantindo qualidade acadêmica e infraestrutura compatível com os padrões de excelência. Esses investimentos são sistematizados em planos específicos, elaborados em consonância com as diretrizes da mantenedora.

Anualmente, todas as necessidades de investimentos são revistas com base nos apontamentos da CPA, que são encaminhados à Direção da Faculdade. Esta, por sua vez, realiza o alinhamento com a Mantenedora, responsável pela gestão, controle, análise das solicitações, liberação e otimização dos recursos.

As análises seguem o orçamento previsto para investimentos e as revisões são realizadas de forma programada, acompanhando o início de cada período letivo semestral. Esse processo assegura não apenas a manutenção, mas também a expansão da qualidade educacional, em sintonia com o desenvolvimento institucional e as demandas da comunidade acadêmica e do setor produtivo.

5.9 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna

A sustentabilidade financeira da Faculdade SENAI Roberto Mange é conduzida de forma transparente e participativa, garantindo que gestores, docentes e colaboradores tenham acesso às informações estratégicas e possam contribuir com a melhoria contínua.

Plano de Desenvolvimento Institucional

- **Acompanhamento mensal:** por meio da Intranet, no Painel de Gestão de Resultados, são disponibilizados indicadores como sustentabilidade, número de matrículas realizadas, aluno-hora, evolução das receitas e despesas, entre outros. Esses dados ficam acessíveis à gestão e aos funcionários para acompanhamento sistemático;
- **Avaliação semestral:** realizam-se reuniões de análise crítica e reuniões do Conselho Superior, que têm como função analisar, monitorar e avaliar os resultados obtidos, subsidiando tomadas de decisão mais assertivas e alinhadas às metas institucionais;
- **Gestão à vista:** a Faculdade dispõe de um painel físico e digital de gestão à vista, que apresenta os resultados alcançados em termos de produção, satisfação e desempenho financeiro, fortalecendo a cultura da transparência, do engajamento coletivo e da corresponsabilidade institucional.

Plano de Desenvolvimento Institucional

6. INFRAESTRUTURA

A Faculdade SENAI Roberto Mange conta com uma área total de 19.977,29 m², sendo 11.938,01 m² de área construída, além de estacionamento interno para docentes e colaboradores, com 60 vagas. Dispõe ainda de estacionamento externo para veículos da frota da instituição, colaboradores, docentes e visitantes, bem como de um estacionamento para motos, com 200 vagas, destinado a atender não apenas o público já citado, mas também os discentes.

Nos últimos anos, foram realizadas diversas melhorias na infraestrutura da Instituição, contemplando ampliações, reformas, manutenção e conservação do prédio, além da modernização dos serviços de limpeza, segurança e manutenção de equipamentos. Essa estrutura garante condições adequadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, administrativas e de apoio comunitário.

O Quadro 15 a seguir apresenta a relação detalhada das instalações físicas disponíveis na Faculdade SENAI Roberto Mange.

Quadro 15 - Instalações físicas

Administrativos e Eventos	Capacidade (pessoas)	Espaço Físico (Área)
Departamento de Limpeza	04	7,39 m ²
Auditório	169	197,30 m ²
Banheiros - auditório	21	32,01 m ²
Biblioteca	75	207,87 m ²
Campo de futebol	200	2.781 m ²
Cantina	200	55,98 m ²
Área de Convivência e Lazer Coberta - Refeitório	150	254,47 m ²
Área de Convivência e Lazer Descoberta - Refeitório	150	167,00 m ²
Sala de apoio técnico e dos laboratoristas do setor de Mecânica Industrial	03	41,50 m ²
Sala de apoio técnico do setor de Energia e Automação	01	7,12 m ²
Sala de apoio técnico e laboratoristas do setor de Química	05	15,38 m ²

Plano de Desenvolvimento Institucional

Apoio técnico – Gestão de Áreas	03	68,38 m²
Apoio administrativo – Compras e Patrimônio	03	38,95 m²
Copa - Funcionários	25	27,36 m²
Sala de Descanso	20	35,83 m²
Departamento de Vestuário - Ambiente de Risco e Corte	15	39,79 m²
Departamento de Vestuário - Salão de Costura Reta e em Malha	47	153,14 m²
Depósito Costura	1	8,74 m²
Departamento de Construção Civil	52	180,47 m²
Depósito – Material de Limpeza	1	10,515 m²
Sala dos Professores	30	52,55 m²
Laboratório de Acionamentos Industriais, Automação, Controle e Redes Industriais	25	45,63 m²
Laboratório de Montagens Elétricas Industriais	25	48,78 m²
Laboratório de Instalações Elétricas Prediais	25	59,06 m²
Laboratório de Eletrônica, Automação, Controle e Robótica Industrial	25	46,83 m²
Sala de Aula e Laboratório de Instrumentação e Controle	30	58,31 m²
Laboratório de Sistema Elétrico de Potência	60	946,78 m²
Laboratório de Logística Energia e Automação	20	24,97 m²
Sala da Coordenação de Graduação de Processos Químicos	7	19,46 m²
Sala da Coordenação de Graduação de Automação Industrial e Manutenção Industrial	7	10,00 m²
Sala da Coordenação de Graduação de Logística	7	10,00 m²
Sala de Apoio Técnico	3	7,46m²
Laboratório de motocicletas	16	25 m²
Laboratório de sistema híbrido/ elétrico veicular	12	64 m²
Laboratório de eletrônica embarcada	30	222 m²

Plano de Desenvolvimento Institucional

Laboratório de alinhamento e balanceamento /Suspensão e Freio	30	114 m ²
Laboratório de manutenção elétrica veicular	20	111 m ²
Laboratório de transmissão	30	71 m ²
Laboratório de ensaio dinamômetro	10	50 m ²
Laboratório de manutenção de motores	30	123 m ²
Laboratório de manutenção freios de veículos pesados	16	53 m ²
Laboratório de Funilaria e pintura	20	170 m ²
Laboratório de solda a ponto	15	72 m ²
Linha de produção montagem de carros	15	80 m ²
Laboratório de logística	10	51 m ²
Deposito Redes	1	38,62 m ²
SENAILab e NEPE	25	47,74 m ²
Laboratório de Fabricação Mecânica CNC	20	131,46 m ²
Laboratório de Manutenção Corretiva	40	79,79 m ²
Laboratório de Manutenção Preditiva	40	50,09 m ²
Laboratório de Metrologia	40	63,94 m ²
Laboratório de Pneumática/Hidráulica	30	50,80 m ²
Laboratório de Engenharia de Materiais	30	51,13 m ²
Laboratório de Fresagem Manual	20	73,45 m ²
Laboratório de Tornearia Manual	18	149,30 m ²
Laboratório de Ajustagem	32	44,15 m ²
Laboratório de Solda	18	129,09 m ²
Depósito da Soldagem	1	18,93 m ²
Laboratório de Metrologia Tridimensional	5	20,00m ²
Financeiro	15	11,00 m ²
Hall de entrada do auditório	10	22,64 m ²
Antessala do auditório	10	32,63 m ²
Depósito de reagentes	02	45 m ²

Plano de Desenvolvimento Institucional

Laboratórios de alimentos	20	54,00 m ²
Apoio administrativo – Suporte TI	02	30,92 m ²
Núcleo IEL Anápolis	25	68,00 m ²
Núcleo de Apoio Discente e Docente (NAD)	10	53,00 m ²
Laboratório de soldagem	20	209,11 m ²
Quadra	800	1169,93m ²
Laboratório de Química Analítica	40	70 m ²
Laboratório de Processos Químicos	40	70 m ²
Laboratório de Química Geral	40	70 m ²
Laboratório de Análises Instrumentais	40	70 m ²
Laboratório de Análises Microbiológicas	50	117 m ²
Laboratório de Pesquisa e Inovação	40	70 m ²
Laboratório de Ensaaios Físicos	25	45 m ²
Laboratório de Controle Físico-Químico e Microbiológico	25	70 m ²
Laboratório de Polimorfismo Molecular	15	58 m ²
Sala de aulas em departamentos (37 salas)	850	1700 m ²
Sala da Direção	15	42,69 m ²
Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão	20	35 m ²
Laboratórios de Informática (11 salas)	440	648 m ²
Salas de aulas do Prédio (15 salas)	420	1.050 m ²
Banheiros com vestiários	32	52,00 m ²
Banheiros nos Departamentos ou próximos a eles	105	122,00 m ²
Banheiros do Prédio	27	45 m ²
Recepção/Secretaria	30	78,00 m ²
Secretaria Acadêmica	4	23,37 m ²

Fonte: Elaboração própria (PDI 2025–2029).

Plano de Desenvolvimento Institucional

6.1 Salas de aula

A Faculdade SENAI Roberto Mange utiliza 42 salas de aula climatizadas, equipadas com mobiliário inclusivo (carteiras para destros, canhotos, obesos e cadeirantes), além de cadeira e mesa para o docente, quadro branco e televisores ou projetores multimídia com caixa de som (este último sob demanda). Todos os possuem notebook fornecido pela IES.

Além das salas de aula, a Faculdade dispõe de laboratórios utilizados para facilitar o processo de ensino e aprendizagem, nos quais os discentes desenvolvem competências relacionadas à sua formação, correlacionando teoria e prática.

A instituição conta, ainda, com diversos espaços inovadores destinados ao desenvolvimento de projetos, dentre os quais se destaca o espaço *Maker*, denominado “SENAILab”, que também é utilizado como sala de aula interativa. Nesses ambientes são desenvolvidos projetos de pesquisa, aulas práticas e programas de extensão em parceria com a comunidade e com as indústrias.

6.2 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

A Faculdade conta com laboratórios adequados e atualizados para atender às unidades curriculares, conforme previsto nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), com o objetivo de desenvolver as competências previstas no perfil profissional de conclusão de cada curso.

Esses espaços pedagógicos transcendem a relevância da busca pelo saber, configurando-se como ambientes vivos e dinâmicos que constituem um verdadeiro ecossistema de tecnologia a serviço das indústrias. Além de sua função primordial como instrumentos de aprendizagem e prática acadêmica, os laboratórios também se destacam pela utilização em Serviços Técnicos e Tecnológicos (STT), apoiando empresas na resolução de demandas reais, na implementação de soluções inovadoras e na promoção da melhoria contínua dos processos produtivos.

Dessa forma, a infraestrutura laboratorial cumpre dupla função: formar profissionais altamente qualificados e atender às necessidades da indústria,

Plano de Desenvolvimento Institucional

reforçando o compromisso histórico do SENAI de estar sempre à frente de seu tempo, mas incondicionalmente ao lado da Indústria – sua razão de existir.

6.2.1 Departamento de Energia e Automação

O departamento de Energia e Automação, Bloco 05, possui um espaço físico amplo e arejado, com 692,50 m². Nele existem 6 laboratórios didáticos, Figura 23, com equipamentos adequados as demandas dos cursos ofertados pela IES. São eles:

Figura 23 – Laboratórios didáticos do Depto. de Energia e Automação



Fonte: Elaboração própria (PDI 2025–2029).

Competências em Automação, Controle e Robótica

- Laboratório de Acionamentos Industriais, Automação, Controle e Redes Industriais;
- Laboratório de Eletrônica, Automação, Controle e Robótica Industrial;
- Sala de aula com Laboratório de Instrumentação e Controle.

Ênfase no desenvolvimento de competências em automação de processos, sistemas de controle, instrumentação industrial e integração de tecnologias digitais aplicadas à Indústria 4.0.

Competências em Instalações Elétricas

- Laboratório de Montagem Elétricas Industriais;
- Laboratório de Instalações Elétricas Prediais.

Plano de Desenvolvimento Institucional

Formação prática em montagem de sistemas elétricos industriais e prediais, com foco em segurança, eficiência e conformidade com normas técnicas.

Competências em Logística de Energia e Automação

- Laboratório de Logística Energia e Automação.

Voltado à integração de conhecimentos em energia e automação aplicados à gestão logística, simulação de fluxos energéticos e processos de distribuição.

O setor conta ainda com uma área adicional de 946,78 m² destinada às instalações do Sistema Elétrico de Potência (SEP). Esse laboratório, em formato “a céu aberto”, possibilita a execução de atividades práticas de ligações, reparos e manutenção em sistemas elétricos de potência, simulando condições reais de operação. Ressalta-se que o sistema de ligação é desenergizado, também denominado “linha morta”, garantindo a segurança dos usuários durante as práticas. Trata-se de um espaço pedagógico diferenciado, amplamente utilizado para o desenvolvimento de competências aplicadas às demandas das empresas concessionárias de energia elétrica. Todas as atividades realizadas seguem rigorosamente os protocolos de segurança estabelecidos pela Norma Regulamentadora nº 10 (NR-10), reforçando o compromisso da Instituição com a formação segura, responsável e alinhada às exigências legais e técnicas do mercado de trabalho.

O Departamento também desempenha papel estratégico no município de Anápolis e região, oferecendo suporte aos setores da construção civil (predial), industrial, logístico e de serviços, que demandam profissionais especializados em instalações elétricas, automação, controle de processos e manutenção de sistemas energéticos. Essa integração fortalece o vínculo com o Distrito Agroindustrial de Anápolis (DAIA), atendendo empresas de diferentes portes e segmentos, e consolida a Faculdade SENAI Roberto Mange como referência na formação de mão de obra altamente qualificada e alinhada às necessidades do mercado.

Complementarmente, o setor dispõe de 5 salas de aula que comportam 35 alunos cada. Já os ambientes exclusivamente laboratoriais comportam até 25 alunos, permitindo ao Departamento de Energia e Automação atender até 410 estudantes simultaneamente.

Plano de Desenvolvimento Institucional

6.2.2 Departamento de Mecânica Industrial

O Departamento de Mecânica Industrial, localizado no Bloco 03, Figura 24, dispõe de um espaço físico amplo, arejado e estruturado para atender às demandas dos cursos ofertados pela Faculdade SENAI Roberto Mange. O setor conta com 10 laboratórios didáticos, todos equipados com recursos compatíveis com as necessidades formativas previstas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs). São eles:

Figura 24 – Laboratórios didáticos do Depto. de Mecânica Industrial



Fonte: Elaboração própria (PDI 2025–2029).

Competências em Usinagem e Processos de Fabricação

- Laboratório de Tornearia – capacidade para 20 alunos;
- Laboratório de Fresagem – capacidade para 20 alunos;
- Laboratório de CNC – capacidade para 20 alunos;
- Laboratório de Ajustagem – capacidade para 22 alunos.

Foco no desenvolvimento de habilidades práticas em processos de usinagem convencional e CNC, ajustes manuais e precisão dimensional em peças e componentes mecânicos.

Competências em Manutenção Mecânica

- Laboratório de Manutenção Corretiva – capacidade para 30 alunos;

Plano de Desenvolvimento Institucional

- Laboratório de Manutenção Preventiva – capacidade para 35 alunos.

Ênfase na aplicação de técnicas de diagnóstico, reparo, substituição e prevenção de falhas em máquinas e equipamentos industriais.

Competências em Materiais e Pneumática

- Laboratório de Engenharia de Materiais – capacidade para 30 alunos;
- Laboratório de Pneumática – capacidade para 25 alunos.

Desenvolvimento de competências ligadas à caracterização de materiais, resistência mecânica, ensaios tecnológicos e aplicação de sistemas pneumáticos em automação industrial.

Competências em Metrologia e Controle Dimensional

- Laboratório de Metrologia – capacidade para 40 alunos;
- Laboratório de Metrologia Tridimensional (Centro de Excelência em Metrologia SENAI Zeiss).

Formação avançada em medições de precisão, controle de qualidade dimensional, metrologia aplicada e inovação em processos de engenharia reversa.

Competências Transversais e Projetos Integradores

- Laboratório SENAILab – capacidade para 25 alunos

Espaço *Maker*, Figura 25, e interdisciplinar destinado ao desenvolvimento de projetos inovadores, prototipagem, experimentação e integração de tecnologias aplicadas à Indústria 4.0.

Figura 25 – Laboratórios didáticos SENAILab – Espaço *Maker*



Fonte: Elaboração própria (PDI 2025–2029).

Plano de Desenvolvimento Institucional

O setor conta ainda com uma sala de aula com capacidade para 22 alunos. Os ambientes exclusivamente laboratoriais comportam entre 20 e 40 estudantes cada, possibilitando o atendimento simultâneo de até 289 discentes em atividades práticas.

Além de sua função acadêmica, o Departamento de Mecânica Industrial desempenha papel estratégico como base de apoio às indústrias de transformação metalmeccânica, fortemente presentes no Distrito Agroindustrial de Anápolis (DAIA) e na região. Está alicerçado no processo de manutenção mecânica, considerado essencial para o funcionamento adequado de máquinas e equipamentos nos diversos segmentos industriais do município. Sua atuação também se estende aos setores automotivo, farmacêutico, de alimentos e bebidas, bem como ao suporte a micro e pequenas empresas que demandam serviços de usinagem, metrologia e processos de fabricação. Essa abrangência garante a integração entre ensino, pesquisa aplicada e serviços tecnológicos, permitindo que os discentes desenvolvam competências diretamente alinhadas às necessidades concretas da indústria.

6.2.3 Departamento de Química

O Departamento de Química ocupa dois blocos distintos, totalizando uma área de 640 m² de espaço físico amplo e bem estruturado. O setor reúne 8 laboratórios didáticos e de pesquisa, Figura 26, todos equipados com infraestrutura moderna, com acessibilidade recursos tecnológicos compatíveis com as demandas dos cursos ofertados pela Faculdade SENAI Roberto Mange. São eles:

Figura 26 – Laboratórios didáticos e de pesquisa do Departamento de Química



Fonte: Elaboração própria (PDI 2025–2029).

Plano de Desenvolvimento Institucional

Competências Fundamentais em Química

- Laboratório de Química Geral – capacidade para 40 alunos;
- Laboratório de Química Analítica – capacidade para 40 alunos;
- Laboratório de Processos Químicos – capacidade para 40 alunos.

Base formativa em conceitos de química geral, métodos analíticos e operações unitárias, essenciais para a compreensão e aplicação prática nos demais campos da química.

Competências em Ensaios e Controle de Qualidade

- Laboratório de Análises Instrumentais – capacidade para 40 alunos;
- Laboratório de Análises Microbiológicas – capacidade para 60 alunos;
- Laboratório de Controle Físico-Químico e Microbiológico – capacidade para 20 alunos.

Foco em análises avançadas (instrumentais e microbiológicas), aplicadas ao controle de qualidade em setores como fármacos, alimentos, bebidas, cosméticos e indústrias químicas em geral.

Competências em Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento

- Laboratório de Pesquisa e Inovação – capacidade para 40 alunos;
- Laboratório de Polimorfismo Molecular – capacidade para 10 alunos.

Voltados para a pesquisa aplicada, inovação tecnológica e desenvolvimento de novos produtos, com destaque para estudos de polimorfismo, fundamentais para a indústria farmoquímica.

Competências em Ensaios Físicos e Materiais

- Laboratório de Ensaios Físicos – capacidade para 20 alunos.

Desenvolvimento de competências em caracterização física de materiais, propriedades mecânicas, térmicas e estruturais, aplicadas tanto na química industrial quanto em áreas correlatas.

Plano de Desenvolvimento Institucional

Esse conjunto laboratorial proporciona condições ideais para a realização de aulas práticas, projetos de pesquisa aplicada e atividades de inovação tecnológica, assegurando a integração entre teoria e prática. Com capacidade total para até 310 alunos simultaneamente em atividades supervisionadas, o departamento consolida-se como referência em ensino e pesquisa aplicada.

Além de sua função acadêmica, o Departamento de Química desempenha papel estratégico para a região, atuando como principal suporte de formação profissional e tecnológica às indústrias farmoquímicas — que se destacam como as maiores do Distrito Agroindustrial de Anápolis (DAIA), reconhecido como um dos principais polos industriais do setor no Brasil. Paralelamente, atende às demandas de empresas dos segmentos de cosméticos, alimentos, refrigerantes e bebidas, além de oferecer suporte técnico e científico a micro e pequenas empresas da área química. Essa abrangência amplia o alcance de sua atuação e fortalece a relação entre ensino superior, pesquisa aplicada e inovação, garantindo que os discentes desenvolvam competências alinhadas às necessidades reais e diversificadas da indústria.

6.2.4 Departamento de Manutenção Automotiva

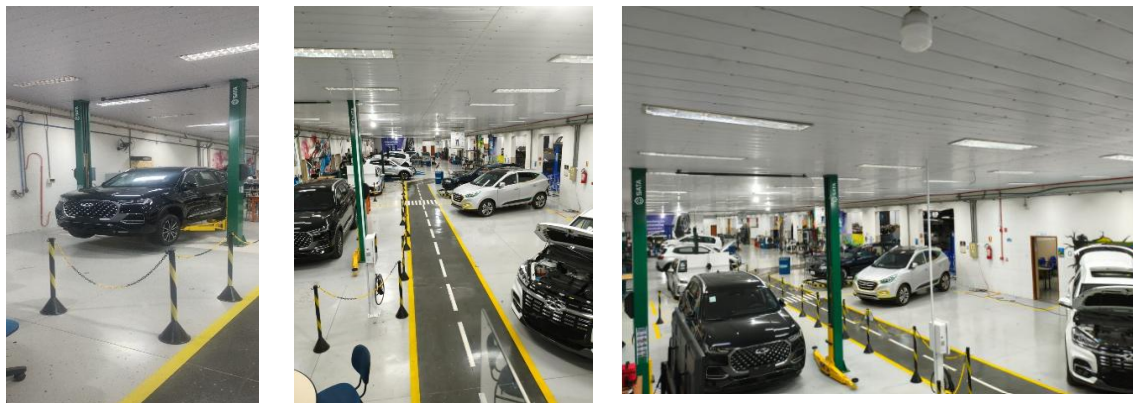
O Departamento de Manutenção Automotiva, localizado no **Bloco 03**, Figura 27, ocupa um espaço físico amplo, arejado e bem estruturado para atender às demandas formativas da área. Conta com **13 laboratórios didáticos** equipados com recursos compatíveis com as necessidades dos cursos ofertados pela Faculdade SENAI Roberto Mange.

Figura 27 – Laboratórios didáticos – Depto. Manutenção Automotiva



Continua

Plano de Desenvolvimento Institucional



Fonte: Elaboração própria (PDI 2025–2029).

Competências em Sistemas Mecânicos e Motores

- Laboratório de Manutenção de Motores – capacidade para 30 alunos;
- Laboratório de Transmissão – capacidade para 30 alunos;
- Laboratório de Alinhamento e Balanceamento / Suspensão e Freio – capacidade para 30 alunos;
- Laboratório de Manutenção de Freios de Veículos Pesados – capacidade para 16 alunos.

Desenvolvimento de habilidades em diagnóstico, reparo e manutenção de motores, sistemas de transmissão e componentes de segurança veicular, fundamentais para oficinas, concessionárias e empresas de frotas.

Competências em Sistemas Elétricos e Eletrônica Embarcada

- Laboratório de Eletrônica Embarcada – capacidade para 30 alunos;
- Laboratório de Manutenção Elétrica Veicular – capacidade para 20 alunos;
- Laboratório de Sistema Híbrido/Elétrico Veicular – capacidade para 12 alunos.

Foco em tecnologias embarcadas, sistemas híbridos e elétricos, alinhando a formação dos discentes às tendências de mobilidade sustentável e veículos de nova geração.

Competências em Ensaios, Testes e Produção

- Laboratório de Ensaio em Dinamômetro – capacidade para 10 alunos.
- Linha de Produção de Montagem de Carros – capacidade para 10 alunos;
- Laboratório de Solda a Ponto – capacidade para 15 alunos.

Plano de Desenvolvimento Institucional

Preparação para práticas industriais de testes de desempenho, análise de potência e simulação de linhas produtivas, além do domínio de processos de soldagem aplicados à indústria automotiva.

Competências em Serviços de Reparação e Estética Automotiva

- Laboratório de Funilaria e Pintura – capacidade para 20 alunos;
- Laboratório de Motocicletas – capacidade para 16 alunos.

Formação voltada à reparação de carrocerias, pintura automotiva e manutenção de motocicletas, atendendo a oficinas especializadas e concessionárias.

Competências em Logística Automotiva

- Laboratório de Logística – capacidade para 10 alunos.

Apoio às práticas de cadeia de suprimentos, gestão de autopeças e logística de manutenção, integrando a formação com a realidade operacional das concessionárias e fornecedores do setor automotivo.

Além desses ambientes, existem 8 salas de aula, com capacidade variável entre 26 e 60 alunos, a depender da sala. Os laboratórios didáticos comportam de 20 a 30 alunos cada, permitindo que o Departamento de Manutenção Automotiva atenda, de forma simultânea, até 200 discentes.

O Departamento de Manutenção Automotiva exerce papel estratégico no apoio às empresas concessionárias de veículos, lojas de autopeças, oficinas mecânicas e demais segmentos do setor automotivo. Destaca-se, ainda, a parceria institucional com a CAO Montadora, instalada no Distrito Agroindustrial de Anápolis (DAIA), reconhecida pela produção de veículos Hyundai e Chery. Essa integração garante aos discentes o acesso a práticas industriais alinhadas às demandas de uma das maiores fábricas automotivas do país, consolidando a Faculdade SENAI Roberto Mange como referência regional na formação de mão de obra altamente qualificada e sintonizada com o mercado.

6.2.5 Laboratórios de Logística

A Faculdade SENAI Roberto Mange dispõe de cinco laboratórios didáticos de formação específica na área de Logística, além do SENAILab, espaço interdisciplinar voltado à inovação e experimentação tecnológica. Todos esses ambientes foram

Plano de Desenvolvimento Institucional

projetados para integrar teoria e prática em um contexto pedagógico inovador, seguro e acessível. Foram concebidos para potencializar a aprendizagem ativa, permitindo ao discente vivenciar atividades práticas, simulações e metodologias inovadoras que fortalecem a formação técnica e tecnológica.

A infraestrutura laboratorial contempla desde espaços voltados à gestão estratégica e à resolução de problemas logísticos até ambientes que simulam operações reais de setores industriais estratégicos da região de Anápolis, como o automotivo, o fabril e o farmacêutico.

Assim, esse conjunto laboratorial oferece condições ideais para aulas práticas, projetos integradores e atividades de simulação, assegurando a formação de profissionais capazes de planejar, organizar e executar processos logísticos em diferentes segmentos produtivos.

6.2.5.1 Laboratórios SENAILog

O Departamento de Logística dispõe de dois ambientes pedagógicos especializados, denominados SENAILog 01 e SENAILog 02, cuidadosamente projetados para integrar teoria e prática em atividades de ensino-aprendizagem. Ambos os espaços são climatizados, acessíveis, seguros e organizados, contando com manuais de segurança, funcionamento e utilização que orientam as atividades e reforçam o compromisso institucional com a integridade dos usuários.

Além disso, os ambientes dispõem de mesas e cadeiras com estrutura diferenciada, que podem ser agrupadas em formato de ciclo ou quadrado, favorecendo a realização de estudos coletivos, discussões em grupo e atividades colaborativas, ampliando as possibilidades metodológicas do processo formativo.

Competências em Planejamento e Gestão Logística

Estrutura com 6 quadros fixos de vidro para fixação de banners temáticos (Roteirização, Localização de Instalações, Mapa de Fluxo de Valor – MFV, OEE, Mapa de Risco, BMC, SWOT, BCG, Ciclo PDCA, Diagrama de Ishikawa, Plano de Ação 5W2H com GUT, Matriz Complexidade x Incerteza, Matriz Esforço x Impacto e Curva ABC/Pareto);

Plano de Desenvolvimento Institucional

Telas interativas de 86" para apresentação de conteúdos e interação didática. Base formativa no uso de ferramentas de planejamento estratégico e operacional, essenciais à análise e solução de problemas logísticos.

Competências em Movimentação, Armazenagem e Controle de Estoques

- Kit Estante Gaveteiro com 49 gavetas;
- Kits de blocos de montar (2 conjuntos de 1.000 peças); Coletor de dados portátil (1D, 2D e RFID);
- Kit Centro Logístico em Miniatura com 263 itens em 22 categorias. Foco no desenvolvimento de práticas de inventário, endereçamento, picking, giro de estoque, conferência cega, rastreabilidade de produtos e simulação de operações de armazenagem e transporte, incluindo tecnologias emergentes (drones e veículos autônomos).

Competências em Estratégias Logísticas e Resolução de Problemas

- Jogo de tabuleiro LABLOG, baseado na metodologia PBL (Problem Based Learning).

Voltado para a resolução de problemas complexos em logística, envolvendo exportação e importação, análise de modais (rodoviário, ferroviário, hidroviário e aéreo), dimensionamento de frotas, roteirização de veículos, gestão de estoques, recebimento, expedição e dimensionamento de áreas de armazenagem.

Esse conjunto laboratorial oferece condições ideais para aulas práticas, projetos integradores e atividades de simulação, garantindo a formação de profissionais aptos a planejar, organizar e executar processos logísticos em diferentes cenários. Ao integrar metodologias ativas de ensino, tecnologias educacionais, práticas simuladas e recursos para trabalhos colaborativos, os laboratórios SENAILog 01 e SENAILog 02 consolidam-se como ambientes estratégicos para a aprendizagem aplicada em logística, alinhados às demandas do setor produtivo e às diretrizes pedagógicas da Faculdade SENAI Roberto Mange.

6.2.5.2 Laboratório de Logística – Manutenção Automotiva

Localizado no Departamento de Manutenção Automotiva, o espaço abriga o estoque real do setor, composto por 20 prateleiras com mais de mil itens, entre peças

Plano de Desenvolvimento Institucional

automotivas, materiais de manutenção e ferramentas. Proporciona aos estudantes vivências práticas em inventário, endereçamento, picking, giro de estoque e conferência cega. Ao simular a rotina logística em um ambiente de manutenção automotiva, o laboratório aproxima os discentes da dinâmica produtiva e contribui diretamente para o desenvolvimento de co

petências técnicas aplicadas ao setor automotivo, estratégico na região de Anápolis.

6.2.5.3 Laboratório de Logística – Energia e Automação

Localizado no Departamento de Energia e Automação, o laboratório integra recursos tecnológicos e de automação à prática logística. O espaço é climatizado, acessível, seguro e organizado, proporcionando condições adequadas para o desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem. Conta com *notebooks*, kits Arduino, multímetros digitais, módulos didáticos de automação, sensores, instrumentos de medição e equipamentos para análise elétrica e eletrônica. Essa infraestrutura possibilita a realização de inventário de estoque, endereçamento, *picking* e conferência cega, ao mesmo tempo em que insere os estudantes em práticas inovadoras de integração entre logística, energia e automação, preparando-os para atuar em setores industriais de alta complexidade tecnológica.

6.2.5.4 Laboratório de Logística – CCF (Centro de Competências Farmacêuticas)

Localizado no Centro de Competências Farmacêuticas (CCF), o espaço simula uma indústria farmacêutica completa, contemplando todas as etapas do processo produtivo. O antigo estoque foi transformado em laboratório logístico, estruturado com paletes contendo insumos reais utilizados na produção farmacêutica. Esse ambiente reproduz com fidelidade os desafios logísticos da indústria farmacêutica, permitindo aos alunos o desenvolvimento de atividades como inventário, endereçamento, picking, giro de estoque e conferência cega. Ao integrar a logística à cadeia produtiva farmacêutica, o laboratório fortalece a preparação dos discentes para setores críticos e altamente regulados, consolidando-se como referência para a formação especializada em logística farmacêutica.

Plano de Desenvolvimento Institucional

6.2.6 Laboratórios de informática

A Faculdade SENAI Roberto Mange dispõe de uma infraestrutura robusta e atualizada voltada à Tecnologia da Informação, composta por 11 laboratórios de informática, equipados com 536 notebooks, 06 servidores (localizados na mantenedora), 04 firewalls, 84 televisores de 55 polegadas e 07 telas interativas profissionais de 86 polegadas. Além dos laboratórios físicos, a Faculdade conta com 06 laboratórios móveis, que comportam 30 notebooks cada. Esses recursos são utilizados para ampliação da capacidade de atendimento, possibilitando o uso dos notebooks em diferentes espaços de ensino. Todos os ambientes de ensino contam com recursos audiovisuais, assegurando condições adequadas para o desenvolvimento das atividades pedagógicas. A Figura 28 apresenta a utilização de um de nossos laboratórios pelos alunos e professor.

Figura 28 – Laboratório de Informática



Fonte: Elaboração própria (PDI 2025–2029).

A rede lógica da Instituição é estruturada em três segmentos distintos — Rede Aluno, Rede Visitante e Rede Administrativa —, cada qual com suas peculiaridades de atendimento, o que garante conectividade segura, eficiente e alinhada às diferentes demandas acadêmicas e administrativas.

Plano de Desenvolvimento Institucional

A mantenedora tem realizado investimentos significativos para a melhoria da infraestrutura de TI das Faculdades, no último ano realizou a ampliação do link de dados, troca dos roteadores com inspeção de conteúdos e pacotes, troca da estrutura de servidores local para hospedagem em nuvem e implementação de regras de compliance na estrutura de dados.

Os laboratórios de informática da Faculdade atendem regularmente aos cursos de Graduação Tecnológica, bem como aos demais cursos ofertados pela Instituição, apoiando atividades de pesquisa, desenvolvimento de sistemas, análise de dados, programação, jogos digitais, simulação de processos industriais e elaboração de projetos mecânicos, elétricos e de automação, entre outras práticas acadêmicas.

Além disso, exercem um papel ampliado de apoio pedagógico, favorecendo o desenvolvimento de conteúdos transversais, a aplicação de metodologias ativas e a integração entre ensino, inovação e prática profissional. Conforme apontam regulamentos e manuais do SENAI, esses ambientes também possibilitam a transposição didática de conteúdos, o uso de *softwares* específicos, a aplicação de normas pedagógicas e o atendimento a parceiros industriais, reforçando sua função central no processo de ensino, pesquisa e extensão.

De forma estratégica, esses laboratórios estão plenamente preparados para atender às demandas da Indústria 4.0, ao oferecer infraestrutura de conectividade, digitalização, simulação de processos e integração tecnológica. Ao mesmo tempo, projetam-se para os desafios da Indústria 5.0, unindo recursos tecnológicos avançados (inteligência artificial, sistemas interativos e automação inteligente) com a criatividade e o conhecimento humano, promovendo soluções personalizadas, de alto valor agregado e sustentáveis.

6.2.7 Laboratórios do Centro de Competência Farmacêuticas (CCF)

O Centro de Competências Farmacêuticas (CCF), Figura 29 é um ambiente estratégico de integração entre ensino, pesquisa aplicada e setor produtivo, destinado a fortalecer a indústria farmacêutica regional e nacional. Seu propósito é desenvolver soluções tecnológicas, formar profissionais altamente qualificados e impulsionar a inovação aplicada, conectando empresas, universidades e centros de pesquisa às demandas reais da cadeia produtiva.

Plano de Desenvolvimento Institucional

Figura 29 - Laboratórios do Centro de Competência Farmacêuticas (CCF Centro de



Fonte: <https://www.jornalopcao.com.br/goias/1-centro-de-competencias-farmaceuticas-do-pais-e-inaugurado-em-anapolis-527410/>. Acesso 18/09/2025.

O CCF atua de forma colaborativa, promovendo capacitação continuada, consultorias especializadas, transferência de tecnologia e apoio à pesquisa e desenvolvimento (P&D). Essas ações estão alinhadas ao compromisso do SENAI em apoiar processos críticos da indústria farmacêutica, reduzir turnover, aumentar a produtividade e contribuir para a segurança no trabalho.

Os laboratórios multifuncionais, instalados na Faculdade SENAI Roberto Mange, representam uma iniciativa inédita e pioneira no Brasil, sendo o primeiro centro integrado desse tipo no país. Sua criação coloca Anápolis na vanguarda nacional em infraestrutura de apoio ao setor farmacêutico, reafirmando o papel do município como polo estratégico do DAIA.

Esses laboratórios são utilizados em cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), cursos técnicos, cursos de graduação tecnológica e cursos de pós-graduação lato sensu, servindo como espaços de aulas práticas tanto de conteúdos específicos quanto de conteúdos transversais aplicados às diferentes áreas de formação.

Graças a esse caráter pioneiro, o CCF consolida-se como referência no ecossistema de inovação em saúde e biotecnologia, contribuindo para o fortalecimento do Polo Farmacêutico de Anápolis (DAIA) e para a competitividade da indústria farmacêutica brasileira no cenário global.

Plano de Desenvolvimento Institucional

6.2.8 Demais laboratórios

A Faculdade SENAI Roberto Mange conta também com laboratórios complementares, que não estão diretamente vinculados às atividades do Ensino Superior em seus cursos ofertados, mas que desempenham papel estratégico na formação profissional e tecnológica em diferentes áreas. São eles:

- Laboratório de Construção Civil;
- Laboratório de Segurança do Trabalho;
- Laboratório de Vestuário;
- Laboratório de Alimentos.

Esses ambientes são utilizados tanto para cursos técnicos e de Formação Inicial e Continuada (FIC), quanto para a oferta de Serviços Técnicos e Tecnológicos (STT) voltados às empresas e à comunidade.

Além disso, a Instituição mantém a prática de parcerias com a Mantenedora, possibilitando a utilização de unidades móveis de ensino, Figura 30, sempre que necessário. Essa estratégia garante que a Faculdade não esteja limitada ao seu espaço físico, mas sim que possa atender de forma ágil e eficaz às demandas específicas da indústria e da sociedade, assegurando a oferta de formação profissional de qualidade em qualquer localidade onde haja necessidade.

Figura 30 - Escolas Móveis



Fonte: <https://senaigoias.com.br/escolas-moveis>. Acesso 18/09/2025.

Plano de Desenvolvimento Institucional

As Unidades Móveis de Ensino ampliam a capacidade de atendimento da instituição, levando formação técnica e profissional a diferentes localidades e setores produtivos.

Segmentos atendidos pelas Unidades Móveis:

- Informática;
- Hidráulica;
- Pneumática;
- Refrigeração;
- Eletroeletrônica;
- Eletricidade Predial;
- Panificação e Confeitaria;
- Mecânica de Motocicleta;
- Mecânica Automotiva (gasolina / álcool / diesel).

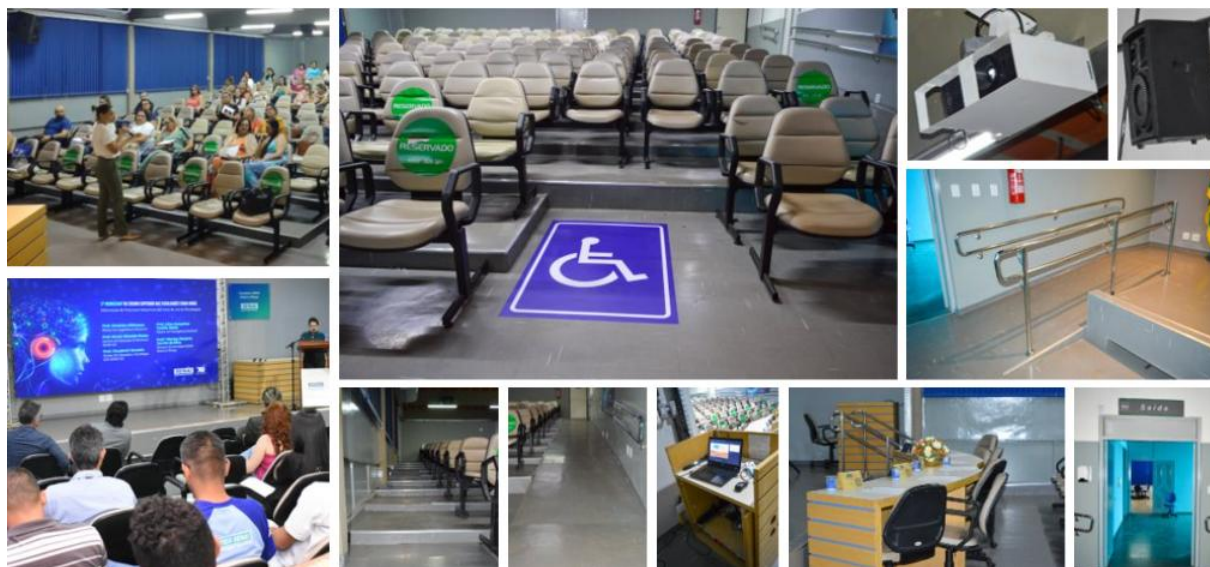
Ressalta-se que, apesar de não estarem diretamente vinculados ao Ensino Superior, esses laboratórios e as Escolas Móveis são fundamentais para a formação de mão de obra qualificada em Anápolis e em toda a região, contribuindo de maneira decisiva para o fortalecimento do setor produtivo local e regional.

6.3 Auditório

A Faculdade conta com um amplo e confortável auditório, Figura 31, que comporta em torno de 169 pessoas, vaga demarcada para Pessoa com Cadeira de Rodas (PCR), palco elevado, cadeiras estofadas, equipado com sistema de projeção audiovisual, sistema de monitoramento e segurança, qualidade acústica, iluminação de LED e de emergência, ar-condicionado, computador, internet WI-FI e recursos de videoconferências.

Plano de Desenvolvimento Institucional

Figura 31 – Auditório Waldyr O'Dwyer – Faculdade SENAI Roberto Mange



Fonte: Elaboração própria (PDI 2025–2029).

Existe anexo ao auditório um hall de entrada e uma antessala ampla, os espaços são utilizados para receber os alunos e convidados antes dos eventos. O auditório conta com recursos de acessibilidade como: entrada com rampa acessível, demarcação de vaga para Pessoa com Cadeira de Rodas (PCR), banheiro acessível dentro do auditório e corredor de acesso com banheiros masculino e banheiro familiar, identificação braile nas portas, além de acesso a bebedouros.

O auditório da Faculdade SENAI Roberto Mange atende plenamente às necessidades institucionais, pois possui quantidade suficiente de lugares, as dimensões são adequadas, é um ambiente seguro, com conforto, boa iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade e conservação.

6.4 Salas de docentes/tutores

A sala dos docentes/tutores é arejada, com dimensão de 52,55 M², tem uma boa acústica, sistema de ventilação próprio, iluminação de LED e de emergência e compartilha dos recursos de acessibilidade como identificação braile e acesso a bebedouros, banheiros acessíveis e fraldário. A Faculdade conta com uma equipe de limpeza que mantém o ambiente sempre limpo e adequado ao uso dos docentes.

Possui mesas de reunião com oito cadeiras, bancada com um computador com acesso à internet e intranet, ar-condicionado, quadro de avisos, 64 escaninhos

Plano de Desenvolvimento Institucional

individuais com tranca, pontos de energia e telefone. A sala conta também com três gabinetes para trabalho individual, contendo uma mesa, uma cadeira para o professor e uma cadeira para atendimento, os docentes podem fazer uso de notebook, pois o espaço conta com pontos de internet cabeada e wi-fi e ponto de telefone. Vale ressaltar que cada docente tem um notebook ofertado pela instituição para utilização em momentos de planejamento e de aulas. O ambiente conta ainda com uma impressora com scanner para uso compartilhado. A faculdade conta com uma equipe de limpeza que mantém o ambiente sempre limpo e adequado ao uso dos docentes.

Anexa a ela existe uma ampla sala de descanso com climatização e pufes com livre acesso aos docentes. Ainda possuem armários individuais com tranca onde podem guardar seus pertences e materiais didáticos.

6.5 Espaço para atendimento aos alunos

A Faculdade conta com três espaços para atendimento de discentes, de forma individualizada ou coletiva. O Núcleo de Atendimento aos Discentes – NAD, Figura 32, a Sala de Atendimento Individualizado e a sala da Psicologia Educacional.

Figura 32 – Núcleo de Atendimento ao Discente (NAD)



Fonte: Elaboração própria (PDI 2025–2029).

Plano de Desenvolvimento Institucional

A Sala de Atendimento Individual fica localizada anexa ao NAD. Está equipada com uma mesa e duas cadeiras, ar-condicionado, internet wi-fi e cabeada, iluminação LED e ponto de energia.

O Núcleo de Atendimento aos Discentes – NAD possui dimensões de 53,00 m², conta com ar-condicionado, iluminação de LED, acesso à internet wi-fi e cabeada, telefones com headsets, quatro postos de atendimento, sendo um posto para PCDs. Conta ainda com quatro mesas, quatro cadeiras executivas e três cadeiras para atendimento, três armários com trancas, quatro computadores desktops e um notebook da supervisão educacional e conta, ainda, com webcam para videoconferências. O ambiente possui recursos de acessibilidade como placa de identificação em braile, acesso a rampas, banheiros e bebedouros acessíveis.

O NAD conta com dois televisores de 55", sendo um para transmissão de dados de gestão à vista e um para publicação da programação semanal de ensalamento. Sendo esse segundo, um recurso inovador que a Faculdade disponibiliza aos seus discentes, o programa funciona com ferramenta desenvolvida internamente, o professor insere no sistema a identificação da sala de aula e o aluno se informa pela TV a localização do ambiente, facilitando, assim, a informação ao estudante.

A sala da psicologia educacional possui dimensões de 15,00 M², acesso à internet cabeada e wi-fi, ar-condicionado, iluminação de LED, uma mesa de trabalho com cadeira estofada, 1 cadeira para atendimento, 1 armário alto com tranca, 1 notebook 1, além de infraestrutura tecnológica para garantir o bom andamento dos trabalhos.

6.6 Espaço de convivência e de alimentos

A Faculdade possui um espaço de convivência coberto, com dimensões de 254,47 m², que possibilita a interação entre alunos, docentes e colaboradores. No local está instalada uma lanchonete que oferece lanches e refeições, equipada com duas geladeiras, dois freezers, duas estufas, micro-ondas, um forno elétrico, duas suqueiras, cafeteira, quatro prateleiras, pia, dois ventiladores, janelas de vidro temperado, bancada de granito, e funciona de segunda a sexta das 6h45 às 22h00 e aos sábados das 6h45 às 15h.

Plano de Desenvolvimento Institucional

O espaço de convivência possui 25 mesas e 100 cadeiras, forno micro-ondas disponibilizado aos alunos, iluminação de LED e de emergência, rede de internet wi-fi e conta com recursos de acessibilidade como: rampas, bebedouro acessível, sanitários PCD e fraldário. Este espaço também é utilizado para apresentação e realização de eventos artísticos e culturais.

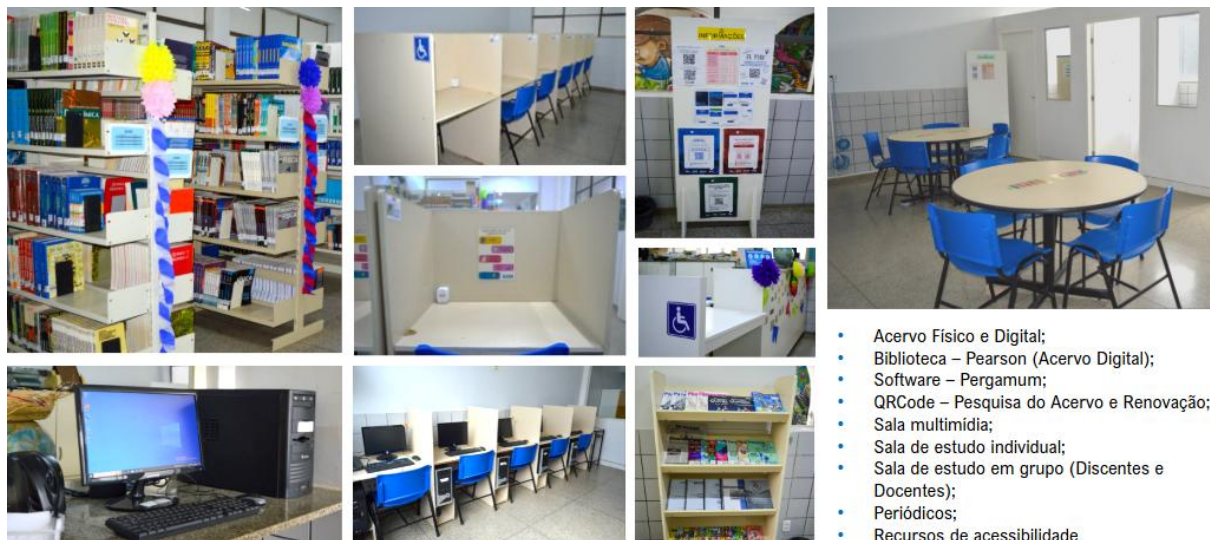
6.7 Estrutura física e tecnológica destinada a CPA

A Faculdade disponibiliza aos membros da CPA uma sala com dimensões de 15,00 M², acesso à internet cabeada e wi-fi, o ambiente possui ar-condicionado, iluminação de LED, uma mesa de trabalho em L com cadeira estofada, uma mesa de reunião com 4 cadeiras estofadas, 1 armário alto com tranca, 1 armário baixo com tranca, 1 computador com 2 monitores, 1 impressora, além de infraestrutura tecnológica para garantir o bom andamento dos trabalhos.

6.8 Biblioteca: infraestrutura

A Biblioteca da faculdade, Figura 33, está instalada em uma área física de 207,87 m², o espaço é amplo e arejado, conta com iluminação natural e de LED, ventilação natural e ar-condicionado. O ambiente é dividido em salas de estudo em grupo, sala de estudo individual, pesquisa a internet, área de exposição do acervo, espaço para atendimento ao usuário através dos serviços de empréstimo e devolução de livros e sala de processamento técnico.

Figura 33 – Biblioteca Institucional



- Acervo Físico e Digital;
- Biblioteca – Pearson (Acervo Digital);
- Software – Pergamum;
- QRCode – Pesquisa do Acervo e Renovação;
- Sala multimídia;
- Sala de estudo individual;
- Sala de estudo em grupo (Discentes e Docentes);
- Periódicos;
- Recursos de acessibilidade

Plano de Desenvolvimento Institucional

Fonte: Elaboração própria (PDI 2025–2029).

A organização do mobiliário é feita de maneira, de modo a permitir que haja um excelente espaço para circulação dos usuários, inclusive de Pessoas com Cadeiras de Rodas.

A estrutura física conta com sinalização visível, a área de exposição do acervo é de 79,57 m², conta com 16 escaninhos com tranca para guarda dos materiais dos discentes. Possui dois computadores, duas cadeiras para uso administrativo, uma impressora, dois armários com tranca para guarda de itens. Conta também com computador para terminal de consulta.

A área de instalações para estudos individuais é de 20,00 m². A sala de estudo individual dispõe atualmente de 12 cabines individuais, sendo dois para atendimento PCD, dez cadeiras para pesquisas diversas, permitindo maior conforto e exclusividade ao usuário da biblioteca.

A área de instalações para estudos em grupos é de 70,11 m² e dispõe de três salas para estudo em grupo que permitem uma melhor privacidade e conforto para realização das atividades acadêmicas. O ambiente conta com três mesas circulares e 12 cadeiras localizadas nas cabines de estudo em grupo, o ambiente conta com mais duas mesas circulares e oito cadeiras, mas sem salas privativas.

A área de acesso à internet conta com dez notebooks, internet wi-fi e cabeada, digitação e utilização de recursos multimídia, *softwares* voltados para Pessoa com Deficiência (DOXVOX, NVDA e VLIBRAS), disponibiliza também, sob demanda, o computador com teclado Braille e SARA PC.

A biblioteca conta ainda com acesso a corredor e sanitários familiar e acessível, além de portas com identificação braile.

Sistema de Gerenciamento do Acervo

A Biblioteca é totalmente automatizada, utilizando o *software* PERGAMUM como sistema de gerenciamento da informação. Essa ferramenta permite a realização de diversas atividades essenciais à administração da biblioteca, como catalogação e classificação de materiais, controle de aquisição e circulação, gestão de usuários, emissão de relatórios e disponibilização do catálogo para consulta on-line. A automação proporciona maior agilidade nos atendimentos e na organização dos serviços oferecidos aos usuários.

Plano de Desenvolvimento Institucional

Entre os principais serviços prestados está a consulta ao acervo, que pode ser realizada por discentes, docentes, colaboradores do SENAI e membros da comunidade. Esse serviço está disponível tanto de forma remota, acessando o link: <https://pergamum.fieg.com.br>, quanto presencialmente, através do terminal de consulta localizado na biblioteca.

Outro serviço importante é o empréstimo de materiais bibliográficos, destinado exclusivamente a usuários com vínculo ativo com a instituição. Para utilizá-lo, é necessário realizar a inscrição na biblioteca. Após o empréstimo, o usuário tem a possibilidade de renovar o material por até 03 vezes consecutivas, desde que não haja atraso, utilizando o próprio sistema PERGAMUM ou o atendimento via WhatsApp. Também é possível realizar a reserva de materiais que estejam temporariamente indisponíveis.

O(a) bibliotecário(a) é o profissional responsável por coordenar tecnicamente todos os processos da unidade, abrangendo desde a catalogação e classificação do acervo até o controle de usuários e a gestão da circulação de materiais. Com o suporte do sistema informatizado, a gestão da informação é realizada de forma eficiente, garantindo qualidade, organização e acessibilidade aos serviços da biblioteca.

Acervo Bibliográfico

O acervo da Biblioteca Achilles de Pina é composto por obras de referência, livros, periódicos impressos e virtuais, DVDs (*Digital Versatile Disc* ou *Digital Video Disc*) e CD-ROMs (*Compact Disc – Read-Only Memory*).

A organização do acervo segue a Classificação Decimal de Dewey (CDD), sistema amplamente utilizado em bibliotecas, que emprega números decimais para classificar e agrupar os materiais de acordo com suas áreas do conhecimento.

O acesso ao acervo é livre e pode ser realizado de duas formas: remotamente, por meio do site <https://pergamum.fieg.com.br>, ou presencialmente, através do terminal de consulta localizado na biblioteca.

O Quadro 16 apresenta a distribuição do acervo por área de conhecimento, evidenciando o atendimento às demandas específicas dos cursos ofertados pela Faculdade SENAI Roberto Mange.

Quadro 16 - Acervo por área de conhecimento

Plano de Desenvolvimento Institucional

Área de Conhecimento do Periódico	Livros		Periódicos	
	Títulos	Exemplares	Na área	Outras
Ciências exatas e da terra	226	954	6	-
Ciências biológicas	61	176	3	-
Engenharia / tecnologia	360	1346	24	-
Ciências da saúde	65	142	5	-
Ciências sociais aplicadas	299	900	28	-
Ciências humanas	228	518	17	-
Linguística, letras e artes	221	365	2	-
Ciências Agrárias	3	9	2	-

Fonte: Elaboração própria (PDI 2025–2029).

Biblioteca Serviços Oferecidos

A Biblioteca tem como objetivos primordiais disponibilizar informações técnico-científicas para a construção do conhecimento, maximizar o uso do acervo bibliográfico e desenvolver metodologias que incentivem a comunidade acadêmica a utilizar e valorizar os serviços oferecidos.

Como suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão, oferece os seguintes serviços:

Catálogo: Os materiais são catalogados no sistema PERGAMUM, adotado desde 2006 pelas unidades do SENAI. O processo segue o AACR2, buscando uniformização e intercâmbio eficiente de informações. Em 2010, foi elaborado um Manual de Catalogação para atuação em rede.

Atendimento de Referência: A equipe orienta os usuários sobre o funcionamento da biblioteca, execução de pesquisas, compilação de referências, uso de fontes de informação e participação em treinamentos. Também promove exposições, palestras e outras ações educativas.

Informatização do Acervo: A biblioteca é automatizada e utiliza o *software* PERGAMUM, que permite consulta ao acervo, controle de empréstimos, devoluções, reservas, geração de relatórios e acesso remoto à base de dados.

Empréstimo Domiciliar: Destinado exclusivamente à comunidade da Faculdade SENAI Roberto Mange (discentes, docentes e colaboradores). O

Plano de Desenvolvimento Institucional

empréstimo está sujeito a regulamento que define prazos, número de itens, renovações e penalidades.

Consulta Local: O usuário pode pesquisar diretamente no terminal da biblioteca e acessar o acervo físico, que inclui livros, periódicos, teses, guias, DVDs e CD-ROM.

Obtenção de Documentos: Disponibiliza materiais não encontrados no acervo por meio de:

- Empréstimo entre bibliotecas da rede SENAI;
- Comutação bibliográfica (solicitação de documentos de outras instituições, com custos de reprografia e envio).

Manuais de Orientação: Oferece guias sobre o funcionamento da biblioteca, uso do catálogo, normalização de trabalhos acadêmicos e consulta às normas da ABNT. Estão disponíveis o Manual para Normalização de TCC e orientações para artigos científicos.

Catalogação na Publicação: Produção da ficha catalográfica para trabalhos acadêmicos, obrigatória para efeito de depósito legal, impressa no verso da folha de rosto do TCC.

Multimídia: Computadores disponíveis para uso acadêmico, com acesso à internet, bases de dados e editores de texto. O tempo de uso é de uma hora, prorrogável caso não haja fila de espera.

Salas de Leitura: Espaço disponível para estudo individual ou em grupo, com entrada livre e acesso ao acervo físico da biblioteca.

Preservação e Conservação do Acervo: Projetos e programas voltados à conservação dos materiais e ao aperfeiçoamento contínuo da equipe técnica.

Solicitação de Publicações e Sugestões: Discentes, docentes e coordenadores podem solicitar a aquisição de novos materiais, mediante análise da biblioteca.

Outros Serviços Oferecidos:

- Treinamentos em bases de dados científicas, com orientações sobre fontes confiáveis, filtragem de informações e referências;
- Renovações e reservas via WhatsApp;
- Eventos e ações comemorativas, com brindes e atividades de incentivo ao uso da biblioteca;

Plano de Desenvolvimento Institucional

- Visitas orientadas para alunos e novos usuários;
- Acessibilidade com espaços adaptados para cadeirantes, acervo com livros em Braille e biblioteca virtual com leitura em áudio;
- Possibilidade de uso da biblioteca para aulas, mediante agendamento e acompanhamento do docente.

Bibliotecas Virtuais

Os discentes regularmente matriculados e os docentes dos cursos de Graduação e Pós-Graduação da Faculdade SENAI Roberto Mange têm acesso a duas bibliotecas virtuais: a Biblioteca Virtual Pearson e a Minha Biblioteca.

A Biblioteca Virtual Pearson é uma plataforma interativa de livros digitais que abrange diversas áreas do conhecimento. Atualmente, disponibiliza cerca de 2.500 títulos, fruto de parceria com a editora Pearson e outras 80 editoras associadas.

A Minha Biblioteca é uma plataforma de streaming de e-books com um acervo superior a 15 mil títulos, distribuídos por todas as áreas do conhecimento. Reúne publicações de mais de 50 editoras renomadas, oferecendo conteúdo atualizado e de alta qualidade.

Além disso, discentes, docentes e colaboradores da instituição têm acesso à Estante Virtual SENAI, uma plataforma gratuita voltada à comunidade interna. Nela, estão disponíveis mais de 1.000 apostilas atualizadas, dos cursos ofertados pela instituição, contribuindo diretamente para o suporte às atividades acadêmicas.

6.9 Biblioteca: plano de atualização do acervo

O Plano de Atualização do Acervo tem por finalidade definir critérios para a seleção, avaliação e aquisição do acervo, tendo como principais objetivos:

- Estabelecer normas para a seleção e aquisição de material bibliográfico;
- Disciplinar o processo de seleção, tanto em quantidade quanto em qualidade, de acordo com as características de cada curso ou serviço oferecido pela instituição;
- Atualizar permanentemente o acervo, permitindo o crescimento e o equilíbrio das áreas de atuação da instituição;
- Direcionar o uso racional dos recursos financeiros;

Plano de Desenvolvimento Institucional

- Determinar critérios para duplicação de títulos;
- Estabelecer prioridades para a aquisição de materiais;
- Traçar diretrizes para a avaliação das coleções e o descarte de materiais.

O acervo deverá ser constituído conforme os recursos orçamentários disponíveis, contemplando diversos tipos de materiais e suportes, que sirvam de apoio informacional às atividades de ensino, pesquisa e extensão da instituição. Também incluirá obras produzidas pela própria instituição.

A formação do acervo seguirá critérios como: adequação dos materiais aos objetivos educacionais; autoridade dos autores; atualidade da edição; qualidade técnica; escassez de obras sobre o tema no acervo; linguagem acessível; e número potencial de usuários.

Há dois tipos de seleção de acervo: qualitativa e quantitativa, sendo esta última de acordo com a proporção recomendada pelo Ministério da Educação (MEC).

As doações são previamente analisadas quanto ao estado de conservação e à relevância temática. São incorporadas ao acervo caso complementem a coleção existente ou supram uma possível demanda.

O descarte de materiais ocorre apenas após avaliação criteriosa, sendo aplicável em casos de inadequação temática, linguagem inacessível, desatualização do conteúdo, condições físicas irreversíveis ou excesso de exemplares.

A definição da bibliografia dos cursos é realizada em conjunto pelo (a) bibliotecário (a), coordenadores de curso e membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE). Toda a bibliografia, básica e complementar, está disponível no acervo físico da biblioteca ou nas bibliotecas virtuais Pearson e Minha Biblioteca.

6.10 Sala(s) de apoio de informática ou estrutura equivalente

Para dar suporte à informática, a Faculdade conta com apoio local da equipe de Tecnologia da Informação e recebe o apoio da GETIN – Gerência de Tecnologia da Informação que fica localizada na sede da mantenedora. A equipe de apoio de informática da Faculdade SENAI Roberto Mange é responsável por:

Plano de Desenvolvimento Institucional

- Executar serviços de manutenção, substituindo, reparando e instalando peças, componentes, equipamentos, sistemas e aplicações, providenciando (junto as áreas envolvidas no processo) suprimento dos materiais necessários;
- Monitorar funcionamento de equipamentos da Unidade, elaborando e executando plano de manutenção preventiva e realizando e/ou auxiliando a realização de reparos, se necessário;
- Montar e instalar máquinas e equipamentos, orientando os usuários sobre sua operação;
- Controlar perfis de usuários e níveis de acesso;
- Implantar sistemas e aplicativos, instalando *softwares* e realizando upgrades;
- Orientar sobre as regras de utilização de *softwares* e *hardwares*, mantendo a disciplina junto aos usuários;
- Atender público interno e externo no suporte à rede;
- Registrar e consolidar dados estatísticos para atualizar os indicadores de desempenho da Faculdade;
- Especificar novos equipamentos para aquisição;
- Disponibilizar acesso à internet para os colaboradores, estudantes e visitantes da IES.

Nos projetos pedagógicos dos cursos, quando da elaboração deles, já estão previstos os levantamentos de apoio à aquisição de equipamentos de informática, bem como a infraestrutura necessária e os investimentos são provisionados na elaboração da peça orçamentária ou alocados na planilha financeira que vai para a aprovação da Mantenedora.

A equipe de Suporte da Tecnologia da Informação da Faculdade conta com um laboratório de manutenção de informática e uma sala de servidores.

O laboratório de Manutenção da Tecnologia da Informação está instalado em um ambiente com dimensões de 30,92M², o local é equipado com prateleiras, mesas, cadeiras executivas e armários. Fica localizado estrategicamente no centro da instituição, espaço é climatizado, conta com acesso à internet cabeada e wi-fi, iluminação de LED e pontos de energia. Nesta sala também é possível monitorar e gerenciar as câmeras de vigilância da instituição, realizar manutenção e atualizações de equipamentos.

Plano de Desenvolvimento Institucional

A sala de armazenamento dos servidores conta com espaço climatizado, acesso à internet cabeada e wi-fi, iluminação de LED e pontos de energia. A Faculdade conta com **06 servidores (localizados na mantenedora)**, **04 firewalls**, 14 processadores físicos, 148 cores núcleos, três terabytes de RAM, 190 servidores virtuais, armazenamento: 111 terabytes.

Inovação e transformação digital

A Faculdade SENAI Roberto Mange diferencia-se pela adoção de práticas alinhadas à Indústria 4.0 e às perspectivas emergentes da Indústria 5.0. Além da infraestrutura física, a gestão de TI incorpora soluções digitais e de inteligência artificial, como:

- *Budget Advisor* (IA para projeções financeiras acadêmicas e administrativas);
- *EduCluster* (BI&A educacional para análise preditiva do desempenho acadêmico e evasão);
- Alfred (robô gestor que automatiza processos de rotina, liberando os colaboradores para atividades de maior valor agregado).

Essas ferramentas ampliam a integração entre ensino, pesquisa e extensão, asseguram maior agilidade e confiabilidade nos processos internos e fortalecem a gestão acadêmica digital.

Com esse modelo de infraestrutura tecnológica e digitalização da gestão, a Faculdade consolida sua aderência às políticas SENAI+ e se posiciona como referência em inovação aplicada, garantindo condições equivalentes às melhores práticas nacionais de educação superior.

6.11 Infraestrutura tecnológica

A Faculdade SENAI Roberto Mange conta com uma infraestrutura robusta e atualizada, com foco em Tecnologia da Informação, sendo que todos os laboratórios de informática e as salas de aula contam com televisores ou projetores multimídia com caixa de som, este sob demanda. Alguns números:

- 11 laboratórios de informática;
- 536 notebooks;

Plano de Desenvolvimento Institucional

- 06 servidores;
- 84 televisores.

A rede lógica é dividida em três redes, sendo uma rede Aluno, uma rede visitante e a outra rede Administrativa, ambas com acesso à internet. Existem dois links de internet sendo link ADSL de 100Mbps para rede aluno e um *link* dedicado de 100Mbps para a rede administrativa.

A mantenedora tem realizado investimentos significativos para a melhoria da infraestrutura de TI das Faculdades, no último ano realizou a ampliação do link de dados, troca dos roteadores com inspeção de conteúdos e pacotes, troca da estrutura de servidores local para hospedagem em nuvem e implementação de regras de compliance na estrutura de dados.

6.12 Infraestrutura de execução e suporte

Todos os professores possuem notebook fornecido pela IES, os ambientes educacionais da Faculdade contam com televisor ou projetor multimídia, este último sob demanda. Cada professor tem acesso à *softwares* atualizados conforme necessidade de cada curso.

Para dar suporte à informática a Faculdade conta com apoio local da equipe de Tecnologia da Informação. A equipe de apoio de informática é responsável por:

Para dar suporte à informática, a Faculdade conta com apoio local da equipe de Tecnologia da Informação e recebe o apoio da GETIN – Gerência de Tecnologia da Informação que fica localizada na sede da mantenedora. A equipe de apoio de informática da Faculdade SENAI Roberto Mange é responsável por:

- Executar serviços de manutenção, substituindo, reparando e instalando peças, componentes, equipamentos, sistemas e aplicações, providenciando (junto as áreas envolvidas no processo) suprimento dos materiais necessários;
- Monitorar funcionamento de equipamentos da Unidade, elaborando e executando plano de manutenção preventiva e realizando e/ou auxiliando a realização de reparos, se necessário;
- Montar e instalar máquinas e equipamentos, orientando os usuários sobre sua operação;

Plano de Desenvolvimento Institucional

- Controlar perfis de usuários e níveis de acesso;
- Implantar sistemas e aplicativos, instalando *softwares* e realizando upgrades;
- Orientar sobre as regras de utilização de *softwares* e *hardwares*, mantendo a disciplina junto aos usuários;
- Atender público interno e externo no suporte à rede;
- Registrar e consolidar dados estatísticos para atualizar os indicadores de desempenho da Faculdade;
- Especificar novos equipamentos para aquisição;
- Disponibilizar acesso à internet para os colaboradores, estudantes e visitantes da IES.

Nos projetos pedagógicos dos cursos, quando da elaboração deles, já estão previstos os levantamentos de apoio à aquisição de equipamentos de informática, bem como a infraestrutura necessária e os investimentos são provisionados na elaboração da peça orçamentária ou alocados na planilha financeira que vai para a aprovação da Mantenedora.

Para dar suporte à informática, a Faculdade conta com apoio local da equipe de Tecnologia da Informação e recebe o apoio da GETIN – Gerência de Tecnologia da Informação que fica localizada na sede da mantenedora. A equipe de apoio de informática da Faculdade SENAI Roberto Mange é responsável por:

- Executar serviços de manutenção, substituindo, reparando e instalando peças, componentes, equipamentos, sistemas e aplicações, providenciando (junto as áreas envolvidas no processo) suprimento dos materiais necessários;
- Monitorar funcionamento de equipamentos da Unidade, elaborando e executando plano de manutenção preventiva e realizando e/ou auxiliando a realização de reparos, se necessário;
- Montar e instalar máquinas e equipamentos, orientando os usuários sobre sua operação;
- Controlar perfis de usuários e níveis de acesso;
- Implantar sistemas e aplicativos, instalando *softwares* e realizando upgrades;
- Orientar sobre as regras de utilização de *softwares* e *hardwares*, mantendo a disciplina junto aos usuários;

Plano de Desenvolvimento Institucional

- Atender público interno e externo no suporte à rede;
- Registrar e consolidar dados estatísticos para atualizar os indicadores de desempenho da Faculdade;
- Especificar novos equipamentos para aquisição;
- Disponibilizar acesso à internet para os colaboradores, estudantes e visitantes da IES.

Nos projetos pedagógicos dos cursos, quando da elaboração deles, já estão previstos os levantamentos de apoio à aquisição de equipamentos de informática, bem como a infraestrutura necessária e os investimentos são provisionados na elaboração da peça orçamentária ou alocados na planilha financeira que vai para a aprovação da Mantenedora.

Para equipe de suporte, a Faculdade conta com um laboratório de manutenção de informática, uma sala de servidores, uma sala de arte e manutenção.

6.13 Instalações sanitárias

A Faculdade disponibiliza 21 banheiros divididos por gênero e com instalações para acessibilidade. Disponibiliza, ainda, de um banheiro familiar e dois fraldários.

6.14 Plano de expansão e atualização dos equipamentos

A Faculdade, visando um alinhamento com as tecnologias presentes nos ambientes industriais e nos apontamentos identificados nos relatórios da CPA realiza constantemente a avaliação, expansão e atualização de seus laboratórios didáticos bem como sua infraestrutura. Como norteador da atualização e expansão de sua infraestrutura a Faculdade ainda elabora o Plano de Expansão e Atualização dos Equipamentos, onde estão elencadas as necessidades de melhoria e de expansão e que conta com os seguintes objetivos:

- Objetivo Geral

Garantir a atualização tecnológica dos laboratórios, equipamentos e ambientes da Faculdade tomando como base os relatórios da CPA e as demandas de atualização tecnológicas advindas do ambiente industrial, com vistas a propiciar o pleno

Plano de Desenvolvimento Institucional

atendimento ao perfil profissional descrito nos PPCs dos cursos de Graduação e Pós-graduação.

- **Objetivos Específicos**
 - Garantir acesso a uma infraestrutura de tecnologia adequada e otimizar o desempenho das atividades técnico-pedagógicas;
 - Evitar a defasagem da infraestrutura disponível para a realização das aulas práticas realizadas nos laboratórios da Faculdade;
 - Ofertar aos discentes serviços e equipamentos adequados ao desenvolvimento das atividades inerentes às funções, competências e conhecimentos previstos nos PPCs;
 - Promover o desenvolvimento sustentável da Faculdade.

Uma vez identificadas necessidades de investimento, expansão e ou atualização de seus laboratórios didáticos, a Faculdade elabora projetos de adequação e envia para apreciação da Mantenedora. A aquisição dos equipamentos para substituição, atualização, expansão ou renovação dos laboratórios da Faculdade se dá via investimentos próprios, da mantenedora ou ainda do Departamento Nacional do SENAI (SENAI DN), sendo este último concedido via projetos que comprovem a necessidade e alocação de recursos bem como as melhorias trazidas por estes.

Os investimentos realizados na Faculdade se dão, em sua maioria, em três esferas:

- **Investimentos providos da própria Faculdade**

A Faculdade, tendo em vista sua autonomia financeira e de gestão de seus recursos, organiza e destina recursos próprios para a aquisição de máquinas e equipamentos a serem utilizados em seus laboratórios didáticos. No seu escopo orçamentário, a Faculdade, tem em seu escopo orçamentário anual, 5% sobre a receita de serviços gerada para despesas com investimentos, reparos emergenciais relativos à infraestrutura, e de apoio ao processo operacional, não rotineiro. Esse valor é provisionado sobre a receita de serviços projetada para o ano corrente e é direcionado para uma conta de investimento.

As decisões de investimentos são pautadas nos apontamentos feitos pelos alunos na avaliação da CPA e das manifestações dos coordenadores de cursos,

Plano de Desenvolvimento Institucional

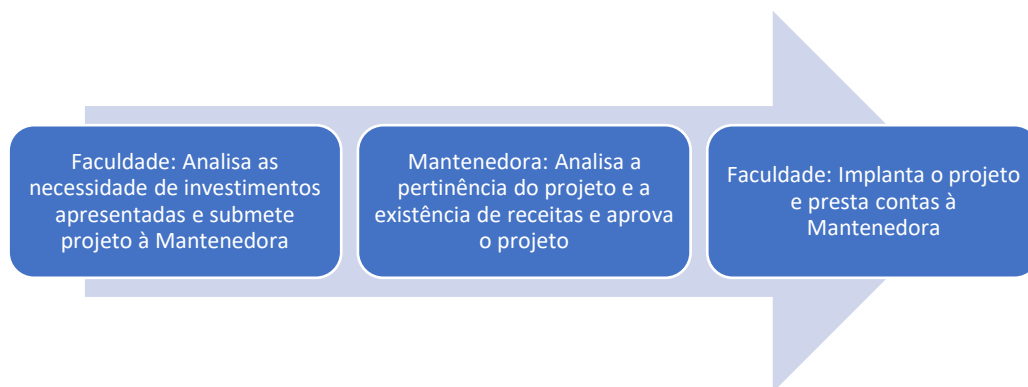
juntamente com os docentes e equipe técnico-administrativa, que são responsáveis por indicar as necessidades de investimento. A Faculdade então, seguindo os tramites internos regidos pelas Instruções de Trabalho (IT), Instruções Normativas (IN) e Portarias vigentes, identificam os valores de investimentos bem como as fontes de recursos.

Observa-se, porém, que, por questões administrativas e de sustentabilidade orçamentária, investimentos de médio e grande impacto são subsidiados pela Mantenedora ou ainda pelo SENAI DN.

- **Investimentos providos pelo Mantenedora**

A Faculdade, ao identificar a necessidade de aquisição ou expansão de seus laboratórios didáticos via aquisição de equipamentos de alto valor agregado, pode solicitar apoio financeiro advindo do Mantenedora. Nesse caso, a Mantenedora, por intermédios da Gerência de Educação Profissional e Gerência de Planejamento, emitirá parecer quanto a pertinência e prazos de execução dos projetos. O fluxo para essa solicitação se dá conforme apresentado na Figura 34.

Figura 34 - Fluxo de solicitação e implantação de projetos de expansão com verba advinda da mantenedora



Fonte: Elaboração própria (PDI 2025–2029).

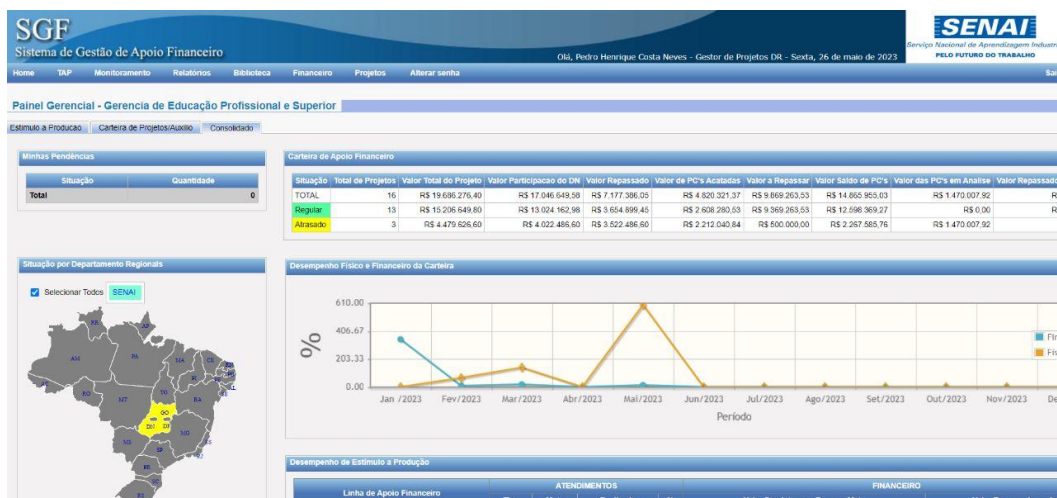
- **Investimentos providos via SENAI DN**

A terceira via para a implantação dos planos de expansão se dá via criação e submissão de projetos para o SENAI DN. Nesse caso a Mantenedora atuará como interlocutora entre os projetos, verbas e execução das implementações, ficando a cargo da Faculdade a indicação das necessidades de expansão e escrita dos projetos. O acompanhamento dos tramites dos projetos bem como das prestações de conta,

Plano de Desenvolvimento Institucional

em caso de aprovação, se dá via plataforma própria denominada Sistema de Gestão Financeira (SGF) disponível, conforme apresentado na Figura 35.

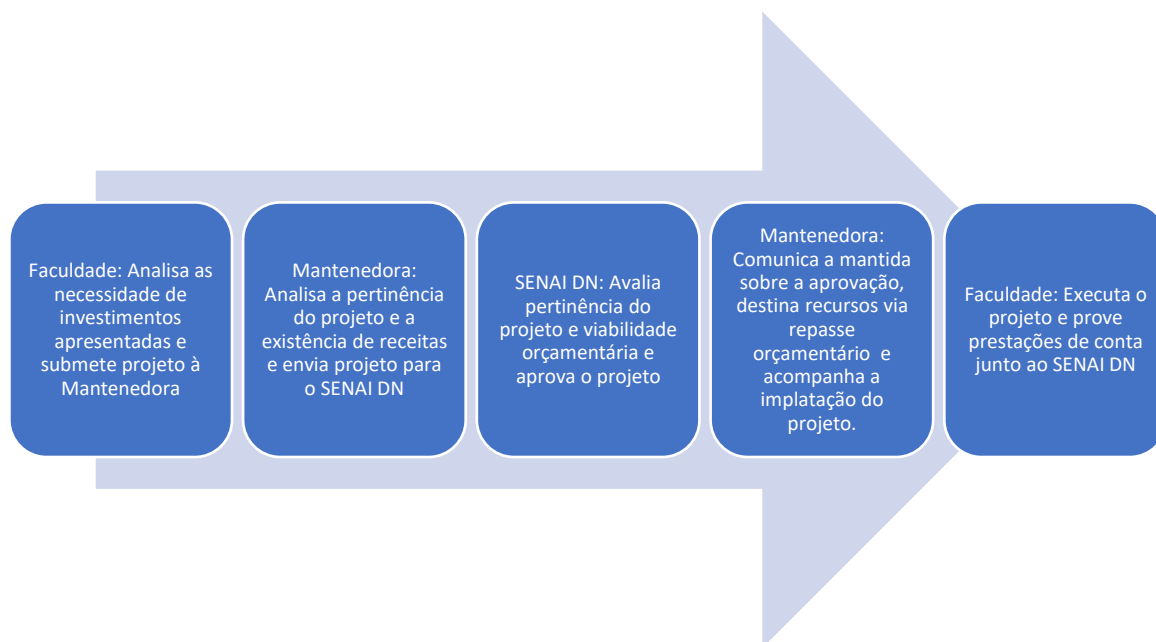
Figura 35 - Plataforma de acompanhamento de projetos SENAI DN



Fonte: Elaboração própria (PDI 2025–2029).

O fluxo de submissão, implantação, aprovação e acompanhamento se dá conforme apresentado na Figura 36, tendo nesse intermédio a Mantenedora como mediador do requerimento.

Figura 36 - Fluxo de solicitação e implantação de projetos de expansão com verba advinda do SENAI DN



Fonte: Elaboração própria (PDI 2025–2029).

Plano de Desenvolvimento Institucional

6.14.1 Expansão de equipamentos e *softwares* prevista para o quinquênio

Com o objetivo de assegurar a atualização contínua de sua infraestrutura tecnológica, a Faculdade SENAI Roberto Mange elaborou um plano de expansão de equipamentos e *softwares* para o período de vigência deste PDI (2025–2029). As previsões contemplam novas aquisições de máquinas e recursos digitais, voltados ao atendimento das necessidades pedagógicas dos cursos ofertados e ao fortalecimento dos laboratórios de informática.

É importante destacar que os números apresentados não correspondem a substituições de equipamentos existentes, mas sim a incrementos de capacidade e inovação, reforçando o compromisso institucional com a modernização e com a integração de tecnologias emergentes ao processo de ensino e aprendizagem.

O Quadro 17 apresenta as previsões de expansão de equipamentos e *softwares* para o quinquênio, destacando os investimentos voltados ao fortalecimento da infraestrutura tecnológica da Faculdade

Quadro 17 - Expansão de equipamentos e *softwares*

EQUIPAMENTOS E AFINS	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Notebooks	Manutenção nas existentes	Manutenção nas existentes	Aquisição/locação de 140 unidades.	Aquisição/locação de 150 unidades.	Manutenção nas existentes
Impressoras	Locação de 6 Unidades	Manutenção nas existentes	Manutenção nas existentes	Manutenção nas existentes	Aquisição de 8 unidades
Cadeiras	Aquisição de 90 Unidades	Reparo em 100 unidades e aquisição de 150	Reparo em 100 unidades e aquisição de 150	Reparo em 100 unidades e aquisição de 150	Reparo em 100 unidades e aquisição de 150
Mesas	Manutenção nas existentes	Aquisição de 30 e manutenção nas existentes	Aquisição de 10 e manutenção nas existentes	Aquisição de 30 e manutenção nas existentes	Aquisição de 10 e manutenção nas existentes

Plano de Desenvolvimento Institucional

Projetores	Aquisição de 14 unidades e manutenção nos existentes.	Aquisição de 12 unidades e manutenção nos existentes.	Manutenção nos existentes	Aquisição/locação de 10 unidades.	Aquisição/locação de 10 unidades.
Televisores	Aquisição de 06 unidades	Manutenção nos existentes.	Manutenção nos existentes.	Aquisição/locação de 5 unidades.	Aquisição de 17 unidades.
Telas interativas	Aquisição de 07 unidades	Aquisição de 05 unidades	Aquisição de 05 unidades	Aquisição de 05 unidades	Aquisição de 05 unidades
Ar-condicionado	Aquisição de 30 unidades	Aquisição de 20 unidades e manutenção nos existentes.	Aquisição de 20 unidades Manutenção nos existentes.	Aquisição de 20 unidades e manutenção nos existentes.	Aquisição de 10 unidades e manutenção nos existentes.
Armários (Geral)	Manutenção nos existentes	Manutenção nos existentes	Manutenção nos existentes	Manutenção nos existentes	Manutenção nos existentes
Caixas de Som	Aquisição de 12 unidades.	Manutenção nas existentes.	Manutenção nas existentes.	Aquisição de 10 unidade e manutenção nas existentes.	Aquisição de 10 unidade e manutenção nas existentes.
Microfones	Manutenção nos existentes	Manutenção nos existentes	Manutenção nos existentes	Aquisição de 3 unidades e Manutenção nos existentes	Aquisição de 3 unidades e Manutenção nos existentes
Bebedouros	Aquisição de 04 unidades e manutenção nos existentes.	Aquisição de 20 unidades.	Aquisição de 01 unidade e manutenção nos existentes.	Aquisição de 3 unidades.	Aquisição de 6 unidades.

Plano de Desenvolvimento Institucional

Aquisição de sistema de som	Manutenção do sistema existente	Aquisição de 01 unidade completa do sistema de som do auditório.			
Câmera Fotográfica				Aquisição de 1 unidade.	Aquisição de 1 unidade.

Fonte: Elaboração própria (PDI 2025–2029).

O Quadro 18 apresenta as ações previstas para substituição e modernização de equipamentos de rede, ampliando a capacidade de conectividade, qualidade e a segurança dos serviços digitais oferecidos à comunidade acadêmica.

Quadro 18 - Projetos de melhorias na rede tecnológica das Faculdades SENAI

PROJETOS DE MELHORIAS NA REDE TECNOLÓGICA FACULDADES SENAI		
EQUIPAMENTOS E AFINS	Qtde	AÇÕES
Contratação de empresa especializada para ampliação dos links de dados.	12	Ampliação do fornecimento de link de dados corporativos e da rede WAN privada, com o objetivo de interligar o Data Center à unidade mantida. Essa iniciativa visa garantir a comunicação eficiente entre as estações de trabalho da mantida e da mantenedora, assegurando a integração dos sistemas corporativos. Além disso, será permitido o acesso à internet para alunos, colaboradores e visitantes, bem como o pleno funcionamento dos softwares utilizados pela instituição.
Troca dos roteadores com inspeção de conteúdos e pacotes	24	switches mais eficientes na distribuição de internet nos laboratórios de informática Devido ao aumento de dispositivos conectados e à necessidade de ampliar a cobertura de rede nas unidades mantidas, torna-se essencial a aquisição de Access Points, para garantir conectividade sem fio eficiente, e de Switches Ethernet Gerenciáveis com 24 portas metálicas, que oferecem maior controle, desempenho e escalabilidade da rede cabeada. Esses equipamentos são fundamentais para manter a qualidade dos serviços digitais e suportar o crescimento da infraestrutura tecnológica da corporação.

Plano de Desenvolvimento Institucional

Troca de estrutura de servidores local para hospedagem nuvem	01	Contratação de empresa especializada para fornecimento de serviços de computação em nuvem (cloud), por meio de provedor de nuvem pública com foco em: Suportar o crescimento dos negócios e o volume de conexões e transações computacionais; Armazenar grande quantidade de informações com segurança e alta disponibilidade; Prontidão tecnológica com a alocação recursos de forma escalonada, com minimização das paradas; Suportar a virtualização dos serviços; Transformação digital (IA, RPA, IoT, DataDriven, ChatBot, ChatGPT*, Etc) TI focada na estratégia do negócio
Implementação de regras de compliance na estrutura de dados:	x	Firewall (Filtro navegação e proteção contra negação de serviço), Rede WIFI centralizada , Tráfego protegido por SSL , Mecanismo de autenticação 2FA , SSO via Login Corporativo , Antivírus , Política de Segurança da Informação , Comitê de Segurança da Informação , Controle de Inventário de estações e softwares instalados , Solução de análise de registros de segurança (Log Analyzer) , Solução de recuperação de informações (Backup – Rapid Recovery) , Acesso remoto via VPN com tráfego protegido pelo protocolo SSL , Análise dinâmica de vulnerabilidades de aplicação (DAST).

Fonte: Elaboração própria (PDI 2025–2029).

6.14.2. Ações associadas à correção do plano

O presente plano poderá sofrer atualizações ou correções a despeito de contingências e pelas avaliações realizadas nos departamentos, entre as quais são destaques as avaliações da Comissão Própria de Avaliação (CPA), que atuará fornecendo indicadores que validem a necessidade de aquisição de equipamentos e *softwares* no quantitativo proposto, assim como poderá apresentar elementos para minorá-los ou majorá-los.

Plano de investimentos elaborados em consonância com as diretrizes da mantenedora e do Departamento Nacional do SENAI.

A Faculdade conta com uma equipe própria de manutenção para reparos nos equipamentos e com dois técnicos especializados responsáveis pela infraestrutura de tecnologia da informação. As manutenções corretivas são realizadas através das ocorrências identificadas na manutenção preventiva e/ou solicitadas pelos usuários diretamente ao técnico responsável. O suporte e manutenção dos equipamentos obedecem ao Manual de Manutenção Predial da Instituição, a necessidade do grau de manutenção a ser realizado nos equipamentos e, seguindo pelo uso, a necessidade de maior aquisição ao proposto no plano considerando as previsões orçamentárias para o período.

Plano de Desenvolvimento Institucional

Manutenção permanente: realizada pelo técnico responsável. Consiste na verificação diária do funcionamento normal dos equipamentos, antes do início do uso; Manutenção preventiva: realizada semanalmente. Consiste na verificação do estado geral dos equipamentos e das conexões; Manutenção corretiva (interna): realizada pelo técnico responsável. Consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva; Manutenção corretiva (externa): realizada por empresa de suporte externa. Consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva, não solucionados pela manutenção corretiva interna. Realiza manutenção e/ou troca de componentes. As manutenções externas são realizadas por empresas contratadas pela faculdade.

As ações de correção do presente plano estão direcionadas para as avaliações realizadas pela CPA, PDI, Plano de investimentos e pela gestão da Instituição, por meio da sua equipe Administrativa, Técnica e Educacional e ainda ouvindo a comunidade acadêmica.

6.15 Recursos de tecnologias de informação e comunicação

Geral:

- A IES disponibiliza a Internet fixa e móvel em seus diferentes ambientes;
- salas de aula com televisor, projetor ou telas interativas projetor multimídia, este último sob demanda;
- Notebooks para os docentes;
- Laboratórios específicos de informática e computadores individuais;
- Sistema informatizado, chamado Sistema *Pergamum*, na Biblioteca.

Ambiente virtual de aprendizagem:

- O Moodle é o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) do SENAI /GO, Mantenedor da Faculdade;
- O Microsoft Teams, sala de aula interativa, também faz parte do suporte ao docente que é disponibilizado ambiente on-line.

Portal do Aluno:

- É um ambiente exclusivo para o aluno acompanhar sua vida escolar, disponibilizando informações acadêmicas e financeiras;

Plano de Desenvolvimento Institucional

- Neste portal, há um link direto de acesso ao diretor “Fale com o diretor”, onde o aluno pode sugerir, reivindicar e elogiar.

Portal do Docente:

- Ambiente destinado ao Docente para o registro da frequência dos alunos, onde insere os conteúdos ministrado durante as aulas, bem como faz os registros das notas dos discentes;
- Este ambiente é integrado com o SIGE, assim, que qualquer alteração é realizada na turma (trancamento, desistência, entre outras), estas refletem no Portal do Aluno.

SIGE - Sistema de gerenciamento escolar:

- Sistema desenvolvido pelo SENAI GO, onde é realizado todo os registros escolares da Faculdade, seja a criação de um Plano de Curso, Criação de Turmas, Matrícula de Alunos, Registros de Frequência, Notas e Conteúdos Ministrados, Certificados, Diplomas, Protocolos, entre outros.

Demais Ferramentas:

- CR5 - para lançamento e acompanhamento financeiro do curso.
- Intranet do Sistema – que armazena todos os documentos orientativos para a Faculdade e para os cursos e serve como meio de comunicação do SENAI /GO.
- Protheus – sistema de aquisição.
- *SoftExpert Suite* – sistema de gestão da qualidade.
- Ouvidoria *online*.
- Internet disponível em todos os diferentes ambientes da IES.
- Notebooks para os docentes.
- Salas de aula com televisor, telas interativas projetor multimídia, este último sob demanda.
- Laboratórios específicos de informática e notebooks na biblioteca

Plano de Desenvolvimento Institucional

6.16 Ambiente virtual de aprendizagem (AVA)

Conforme Battes¹⁶ (2017), o Ambiente Virtual de Aprendizagem é a tecnologia central de interação entre tutores, alunos e recursos *online* no contexto único da internet que é o componente essencial da aprendizagem *online*. Assim, ele oportuniza a conectividade entre docente, tutor e discente, docente e tutor, discente e discente, e está articulado recurso inovador, como exemplo, os simuladores. Para o Ensino Superior do SENAI Goiás, o AVA adotado é o Moodle, o qual está integrado com o Sistema de Gestão Escolar para atender a todos os cursos de graduação, pós-graduação e extensão.

O AVA é a sala de aula *online*. É um conjunto integrado de ferramentas e funcionalidades que permitem a publicação de conteúdos em diversos formatos (texto, vídeo, locução, animação, simulação etc.), para comunicação interativa (com *chat*, fórum, *web* conferência etc.) e para gestão do processo de ensino e aprendizagem (rastreamento, logs, rendimento etc.) (VALENTINI; SOARES, 2010). Suas funcionalidades podem ser integrais ou parcialmente utilizadas, de acordo com o plano de curso.

O AVA utilizado é o *Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment - Moodle* – um *software* livre, de apoio a aprendizagem, que pode ser customizado de acordo com a proposta de cada instituição.

Em nossa instituição, o ambiente Moodle está integrado aos Sistemas de Gestão Escolar – SIGE, sendo que a gestão das notas e da vida escolar do educando é realizada por meio desses sistemas e o Moodle, é a sala de aula virtual onde o educando encontra todos os conteúdos pertinentes ao curso, além da equipe que atua na execução dos cursos à distância. O AVA do SENAI Goiás é encontrado através do endereço: www.senaigoias.com.br/ead. Para acessá-lo, é necessário digitar login (CPF) e senha (aleatória encaminhada automaticamente ao e-mail do aluno).

¹⁶ BATES, A. W. (Tony). *Teaching in a digital age: guidelines for designing teaching and learning*. 2. ed. Vancouver, B.C.: Tony Bates Associates Ltd, 2017.